DIARIO DE PERNAMBUCO

CARLOS B. DE LYRA, proprietario — A. de Miranda Falcão, fundador

N. 321 — ANNO 96 — RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — FUNDADO EM 1825

Director C. LYRA FILHO

RECIFE, SABBADO, 20 DE NOVEMBRO DE 1920

HOJE: 12 paginas

INFORMAÇÕES

DIVERSÕES

Moderno — "A mão vermelha" e "Leões famintos e corações ternos".

Royal — No salão das rosas: "Lobo ferido". No salão dos crysanthemos: "O rasto do polvo" (6.º e 7.º episodios).

Polytheama — "Universal Jornal", "O escandalo" e "Elmo, o poderoso" (9.º e 10.º episodios).

Helvetica — "Vida nova".

VAPORES

A chegar:
Mustan, de Liverpool.
Pará, do sul.
France, de New York.

A sahir:
Tocantins, para Nova Orleans e escala.
Iris, para Rio G. do Sul e esc.
Bocaina, para Rio e esc.
Itapuhy, para P. Alegre e esc.
France, para New York e esc.

MALAS POSTAES

Terrestres — O Correio receberá até as 11 horas de hoje, malas para as seguintes agencias do interior do Estado:

Altinho; Alagoinhas; Aguas Bellas; Bebedouro; Bodocó; Bonito; Belém de Cabrobó; Buique; Bom Jardim; Bom Conselho; Belém de Maria; Brejão; Barreiros; Cabribó; Cimbres; Ilha Grande; Correntes; Caiçado; Jucau; Floresta; Gameleira do Buique; Goyanna; Gravatá do Jaburú; Horisonte; Itambé; Itamaracá; Iguarassú; Itapissuma; Jatobá de Tacaratú; Jupy; Jurema; Lagedo; Lagoa de Gates; Lagoa do Ouro; Poção; Pesqueira; Panellas; Paulista; Palmeira; Queimadas; Santo Antonio do Tará; Santa Cruz; São Bento; Tacaratú; Taquaritinga e Umbuzeiro.

Maritimas — O correio expedirá malas, hoje, para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 13 horas; objectos para registar até ás 11 1/2; cartas para o interior da Republica até ás 13; idem, idem com porte duplo até ás 13 1/2 horas.

TELEGRAMMAS RETIDOS

No Telegrapho Nacional, para: — Bordan Vergara; Severino, Estrada dos Remedios 2339; Punamb; Camello para Eduardo Pacheco; Fernandes praça Barão de Lucena 81; Sevamelo; Rodolpho, P. S. Pedro 65; A. Carloso, Imperial 412; Eduardo, Concordia 400; Ludgren para Frederico Krusse.

PHARMACIA DE PLANTÃO

A "Pharmacia Recife", á Avenida Marquez de Olinda.

PUBLICAMOS HOJE

Parte editorial:

Telegrammas;
— Vida commercial;
— Varias;
— De uns e de outros. (A. Fernandes);
— O "Diario" em Alagoas;
— Comité central da defesa do assucar;
— A festa da bandeira;
— Sport;
— Alma religiosa;
— O "Diario" na Parahyba.
— Diario social;
— O "Diario" no R. G. do Norte;
— Jornaes de hontem;
— Fóro e judicatura;
— O "Diario" nos municipios;
— Scenas & Telas;
— Movimento maritimo;
— Factos diversos;
— Loterias;
— Noticias;
— Vida escolar;
— Folhetim;
— Ultima hora.

PARTE INEDITORIAL

Solicitadas: — Ao commercio e ao publico, (Bezerra Leite); — Avisos & Editaes; — Commercio e finanças; — Navegação e Annuncios.

Posta Restante do "DIARIO"

A — Almyr Armando Dias (engenheiro), Anna Palha (d.), Adriano (1 telegramma), Adalberto Maçães (dr.), Angelina de Albuquerqu. (d.), Arthur Moraes, Arnaldo Maia e Silva, Antonio Ribeiro Hollanda Cavalcanti, Augusto Cavalcanti (dr.) (1 telegramma).
B — Bemvindo Gonçalves N. Machado (dr.).
C — Consul da Belgica.
D — Drier (1 telegramma).
J — Joaquim Ezequiel Amorim Lima, José Joaquim Vaz, Joaquim Pereira de Britto, José Maria Costa Carvalho.
M — Miliades Maia Bello (dr.), Mathias Freire (conego) (2 cartas), Maria Celina Correia da Silva (d.), Maria Lucia Correia da Silva (d.), Manoel G. Nunes Machado (dr.), Manoel Capino.
N — Nestor Diogenes (dr.) (2 cartas).
O — Oswaldo Lima (dr.), Ophelia Ramos da Costa (senhorita).
R — Rolim Arcoverde (dr.).
T — Tavares Campos (dr.), Theotonio Andrade Lima (dr.).
V — Viuva dr. Felix Cavalcanti (telegramma e carta).

ULTIMA HORA

NA 3.ª PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Diario de Pernambuco"

INTERIOR

O calor — RIO, 18. — Continúa intenso o calor, apezar da chuva miuda que tem cahido.

O discurso do sr. Nicanor do Nascimento — RIO, 18. — Nos circulos politicos commenta-se a violencia do discurso que o sr. Nicanor do Nascimento proferio hontem, na Camara, contra o governo, a proposito da venda do Lloyd brasileiro, sem que ninguem o aparteasse, sem um protesto de qualquer dos deputados presentes.

Dizem que o leader sr. Carlos de Campos responderá hoje, de accordo com os informes que recebeu do governo.

O suicidio do sr. João Luiz de La Rocque — RIO, 18. — Nas rodas paraenses causou sensação a noticia do suicidio do sr. João Luiz de La Rocque, conhecido capitalista em Belem e um dos directores do Banco commercial do Pará.

O extincto era vinculado a importantes familias paraenses.

Os motivos desse acto de desespero são ignorados, até agora.

Almirante Mourão dos Santos — RIO, 18. — O almirante Mourão dos Santos falleceu ás 2 1/2 da madrugada de hoje, cercado da familia.

O seu enterro terá logar ás 17 horas.

Os chauffeurs — RIO, 18. — Os chauffeurs estão irritados por motivo do novo regulamento para o serviço de vehiculos.

Muitos delles queriam a greve mas recuaram devido á sua inutilidade, porque verificaram que nenhuma alteração poderiam causar ao serviço publico.

Agora querem representar ao sr. presidente Epitacio Pessoa contra o rigor do referido regulamento.

Os operarios do Caes do porto — RIO, 18. — Os operarios agitadores do caes do porto que estão se esforçando para conseguir a greve da classe, exigiram da Companhia a readmissão de conhecidos agitadores, promotores de todas as greves ali havidas.

A Companhia mantem neste particular uma attitude irreductivel.

Actriz Cremilda de Oliveira — RIO, 18. — A actriz Cremilda de Oliveira, hontem, no Theatro Republica, quando desempenhava o papel de protagonista da "Viuva Alegre", succedeu torcer o tornozelo esquerdo.

O espectaculo foi suspenso.

Depois de convenientemente medicada, a festejada actriz continuou a trabalhar, apoiada numa bengala ou sentada.

Lloyd brasileiro — RIO, 18 — Os jornaes officiosos fazem a propaganda do pessimo estado do Lloyd brasileiro e da necessidade de passar a referida empreza ás mãos particulares, subvencionando-se as linhas que dão prejuizo certo.

O imposto global sobre a renda — RIO, 18. — Gil Vidal, tratando no "Correio da Manhã" do imposto global sobre a renda, suggere a suppressão do titulo ao portador, como meio de assegurar a percepção honesta e justa do imposto sobre os valores moveis.

Na commissão de finanças da Camara — RIO, 18. — Apezar da deliberação de grandes cortes nas despezas do orçamento, a commissão de finanças da Camara approvou o parecer abrindo creditos illimitados, afim do governo transformar a Faculdade de odontologia actual em um curso odontologico annexo á Faculdade de medicina, contra os votos apenas dos srs. Carlos Maximiliano e Antonio Carlos.

Discussão commentada — RIO 18. — Nos circulos militares foi muito commentada a discussão havida no gabinete do ministro da guerra, entre o sr. Pandiá Calogeras e o sr. Eduardo Duque Estrada de Barros, director da Contabilidade.

O motivo foi o destino dado á importancia de 600 contos, paga pela Prefeitura como indemnisação pelo terreno do antigo Arsenal de guerra, para abrir a Avenida Wilson.

O sr. Calogeras, irritado disse ao sr. Barros que o mesmo exorbitara, invadindo as attribuições do ministro na applicação do dinheiro.

O director da Contabilidade gritou que era responsavel pelo dinheiro, pois a funcção de ministro, era transitoria e portanto não podia ser o mesmo responsavel pela referida applicação.

O facto foi muito commentado.

Sr. Monteiro de Godoy — RIO, 18. — A bordo do "Araguaya", chegou hoje o sr. José Monteiro de Godoy, consul geral do Brasil no Havre.

O diplomata brasileiro salientou o mau tratamento que soffreram a bordo os passageiros que não eram inglezes.

Contou que viajou no mesmo vapor,, com destino a Buenos Aires, o sr. Frederick Stimson, embaixador americano na Argentina, o qual é muito sympathico e gentil.

O referido embaixador demonstrou ser amigo do Brasil.

Numa festa a bordo, saudou elogiando, o nosso paiz, salientando que foi o primeiro paiz que protestou contra a invasão da Belgica.

Emprestimo paulista — RIO, 18. — Um grupo de banqueiros americanos, por intermedio do "City Bank", offereceu ao governo de S. Paulo um emprestimo de vinte milhões de dollars ao typo 90, juros de 8 por cento e com o praso de vinte annos.

O sr. Washington Luiz propoz modificações nos juros e no typo e o augmento do emprestimo para trinta milhões.

Os banqueiros concordaram com as modificações propostas.

A este tempo surgiu o projecto de emissão e da carteira de redescontos, de modo que o governo paulista está esperando a attitude do governo da União, porque a oferta do emprestimo tem praso fixo.

Caso não esteja liquidado o negocio no praso estipulado, os banqueiros encaminharão a sua proposta ás Republicas do Prata.

Politica maranhense — RIO, 18. — Nos circolos politicos maranhenses commenta-se o facto do sr. Urbano Santos persistir em eleger o tenente Magalhães de Almeida deputado federal, unicamente porque é noivo de sua filha.

Sr. Alfredo Pinto — RIO, 18 — Nos circulos politicos falla-se que o sr. Alfredo Pinto, ministro da justiça está desgostoso pelo facto de terem sido vetados os projectos que pleiteou no Congresso, inclusive o que creava o cargo de architecto do Ministerio da justiça, que foi defendido na Camara, pelo sr. Oscar Soares, de accordo com as informações officiaes, parecendo, assim, haver proposito de o alijarem do governo.

EXTERIOR

A situação grega — PARIS, 18. — A imprensa, tratando da situação grega, diz receiar que os actuaes acontecimentos conduzam o paiz a um estado de excitação bastante grave, mesmo aos perigos d'uma guerra civil.

Os jornaes observam que, apezar da grande maioria obtida pelos realistas, o numero dos partidarios do sr. Venizellos ainda é grande, principalmente no seio do exercito que, parece, é quasi todo constituido de venizellistas.

Assim não se deve pôr de lado a possibilidade de um movimento de descontentamento por parte do exercito, no caso de mudança repentina do regimen.

Embaixador Alexandre de Conti — PARIS, 18 — Approximando-se a data de sua partida, em regresso, para o Rio de Janeiro, o embaixador Alexandre de Conti deu uma recepção de despedida.

Compareceram á mesma numerosos diplomatas francezes, membros da colonia brasileira, notadamente o consul geral, o pessoal da embaixada do Brasil, o encarregado dos negocios, sr. Castello Branco Clark, que representou o embaixador Gastão da Cunha.

As eleições dos gregos — PARIS, 18. — Telegraphan de Athenas dizendo que os resultados parciaes das eleições gregas nas linhas de frente, na Asia Menor e na Thracia, dão aos partidarios do sr. Venizellos algumas cadeiras no futuro Parlamento.

Os venizellistas esperam obter 150 cadeiras sobre 368 de que se compõe o Parlamento.

O sr. Rhaiys, presidente do novo Conselho de ministros conferenciou hontem á noite com outros chefes do Partido realista para resolver se o ministerio organisado deve prestar juramento ao regente, almirante Koundouriotis ou a rainha mãe Olga.

O sr. Venizellos deve partir ainda esta semana para a França.

Relações com a Russia — LONDRES, 18. — "O Daily Telegraph" e outros jornaes desta capital dizem constar que o conselho de ministros deverá decidir hoje o restabelecimento das relações com a Russia.

A questão Irlandeza — LONDRES, 18. — Communicam de Deblin o seguinte:

"A Conferencia geral dos operarios da Irlanda approvou a proposta do Partido operario britannico tendente a resolver a questão irlandeza.

Essa proposta comprehendia as seguintes partes:

1.º) Retirada das tropas inglezas de todo o territorio da Irlanda;

2.º) Convocação da Assembléa constituinte, eleita segundo o principio da representação proporcional;

3.º) Redacção da Constituição irlandeza, subordinada ás condições que garantam a protecção das minorias e impeçam que a Irlanda se transforme numa ameaça militar e naval para a Inglaterra".

Os bolshevistas na Ukrania — LONDRES, 18. — Dizem de Varsovia que as tropas bolshevistas occuparam Kanenetz e Podolsk.

As forças ukranianas estão se retirando em desordem.

Os ukranianos evacuaram Kiev e outras cidades, fugindo ao avanço bolshevista.

A cavallaria vermelha rompeu a frente ukraniana em varios pontos e cercou tres divisões do general Petlura.

Homenagem posthuma — LONDRES, 18. — Os officiaes do dreadnought "S. Paulo", tendo á frente o commandante Gomensoro, depositaram uma rica coroa de bronze no cenotaphio dos soldados inglezes mortos na guerra.

A coróa tinha a seguinte inscripção:

"Aos mortos gloriosos, a marinha brasileira".

Os officiaes brasileiros foram alvo de calorosa demnostração de sympathia, por parte da multidão que assistia á ceremonia.

A regencia do throno da Grecia — LONDRES, 18. — O correspondente da Agencia Reuter, em Athenas communica que a rainha-mãe Olga, viuva do rei Jorge, assumirá provavelmente a regencia do throno da Grecia, em substituição ao almirante Koundouriotis.

Duello provavel — LISBOA, 18 — As testemunhas do deputado Cunha Leal se avistaram com o sr. Antonio Granjo, chefe do gabinete, que tambem escolheu as suas, uma das quaes é o general Abel Hyppolito.

Parece que não é possivel se evitar o duello.

A reorganisação do ministerio — LISBOA, 18. — A excepção dos liberaes, todos os partidos politicos aconselham a organisação de um governo de concentração.

Todavia o sr. Alvaro de Castro, chefe do Partido reconstituinte não poria duvida em organisar um gabinete partidario, caso fosse decretada a dissolução do Parlamento.

A solução do problema Adriatico — WASHINGTON, 18. — O governo dos Estados Unidos, segundo informa o Departamento de Estado, não deu opinião de especie alguma sobre o accordo recentemente assignado entre a Italia e a Yugo-Slavia para solução do problema do Adriatico.

O governo americano ignora ainda o texto integral do referido accordo. Por conseguinte, qualquer opinião attribuida sobre o caso ao governo dos Estados Unidos, é infundada.

A Western Union Telegraph Company — NEW YORK, 18. — Os dezoito operadores da "Western Union Telegraph Company" que se achavam em Barbados, aguardando o aterramento do cabo submarino, foram chamados a esta capital.

Consta que a referida Companhia desistiu de levar avante o seu primitivo projecto, tendo resolvido lançar o cabo em Havana.

Concentração de tropas polacas — BERLIM, 18. — O governo allemão, segundo o "Lokal Anzeiner", foi informado de que os polacos estão concentrando numerosas tropas na fronteira da Alta Silesia.

O governo allemão ainda teria chamado para o caso a attenção dos governos da França, Inglaterra, e Italia.

Relatorio — ROMA, 18. — Acaba de apparecer impresso o relatorio apresentado ao governo italiano pelo deputado Vito Lucciani que foi ao Brasil como embaixador especial da Italia em 1918.

Um exemplar do relatorio, luxuosamente encadernado foi offerecido pelo autor ao sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, com a seguinte dedicatoria:

"Ao embaixador Souza Dantas, incomparavel embaixador do Brasil na Italia.

O relatorio está muito documentado e conclue dizendo que é grandemente satisfactoria a situação dos italianos no Brasil.

Na Camara de deputados italianos — ROMA, 18. — A Camara dos deputados discutiu hontem a moção apresentada pelos socialistas contra a politica interna do actual gabinete.

O sr. Giolitti, respondendo aos oradores favoraveis á moção, repelliu a accusação de que o seu governo fosse reaccionario.

Disse que não ha paiz mais liberal do que a Italia, mas as suas leis em vigor devem ser respeitadas por todos.

O governo ordenou que toda e qualquer desordem seja energicamente reprimida.

A ascenção do proletariado pode ser feita de accordo com todos os cidadãos italianos. (Applausos prolongados).

O chefe do governo terminou propondo á Camara um voto de confiança, a proposito da moção dos socialistas.

A moção foi rejeitada por 202 votos.

A FESTA DA BANDEIRA

O dia de hontem foi consagrado em todo o paiz ao culto da Bandeira, o symbolo sagrado da patria.

Em todas as repartições federaes e estaduaes, o pavilhão auri-verde foi hasteado com solennidade e reverencia.

No quartel general da 6.ª Região militar, o sr. coronel commandante interino Felippe Galvão encarregou-se pessoalmente da honrosa incumbencia, hasteando o pavilhão nacional ao som do hymno brasileiro. Uma companhia do 21.º B. C. formou no paleo externo daquelle quartel, prestando á bandeira da patria as continencias devidas.

O sr. coronel Felippe Galvão, após o acto, leu o seguinte trecho do seu boletim de hontem:

"Rejubila-se hoje a alma republicana nacional, ao commemorar o anniversario festivo e excelso da creação do sagrado symbolo de nossa patria bem almada, o nosso bem amado Brasil.

Mau grado os espiritos francamente theoricos que proclamam ser a concepção das patrias um verdadeiro impecilho a confraternisação dos povos, alimentando-lhes as desharmonias politico-sociaes, a verdade predominante e naturalmente acceita é que estamos na obrigação de cultuar sempre o torrão, em que nascemos, onde sentimos a primeira alegria e soffremos o primeiro pezar, que a nossa primeira lagrima fez correr.

Os campos percorridos nos tempos da meninice, os lagos e corregos, em cujas aguas nos banhamos, as arvores frondosas, a cuja sombra dormimos o socegado somno dos tempos infantis, o mugir saudoso do gado na hora saudosa e triste do cahir da tarde, o sonoro canto dos passaros, que a pedradas perseguiamos e cujos ninhos tiravamos na natural inconsciencia de então, as noites aluaradas e o céo azul de estrellas cheio, as lendas e contos de fadas que na soleira dos lares ouviamos com as cabeças encostadas no joelho materno, o toque dos sinos das brancas e poeticas ermidasinhas, onde o baptismo recebemos, e á sombra de cujos altares constituimos familia, os nossos primeiros amores, sempre tão accidentados, o cemiterio que guarda os restos sagrados de nossos maiores, tudo isto, que a nossa patria é, jamais se apagará da nossa lembrança e exige de nós, como divida sagrada, o culto sincero do amor, do respeito, e da veneração.

E a bandeira da patria tudo isso objectiva, meus camaradas, na sua mudez impassivel, nas suas dobras e no seu colorido bellissimo.

E' a historia viva e sentida de nosso passado, falla de nós, falla dos nossos ancestraes, tem a fulguração das cousas canias. Nas suas dobras ha um mundo de gloriosas tradições e, fustigada pelo vento ao se desdobrar nos ares, espadanando orgulhosa e digna, ella parece contar-nos os feitos heroicos dos nossos antepassados, que a levaram laureada e orgulhosa pelos campos das mais bellas victorias civico-militares.

Drapejando nos mastros militares dos nossos quarteis e fortalezas, nas encharcias de nossas mãos guerreiras, conduzida entre as vossas bayonetas valorosas, ella, a bandeira da patria, ostenta-se orgulhosa, e, a cada serpentear nos ares, parece nos dirigir um appello para que nunca a abandonemos, nunca a maculemos, nunca a envergonhemos, para que tudo façamos afim de que ella se orgulhe sempre em symbolisar a mais bella, a mais gloriosa, a mais valente e tambem amanhã a mais forte das patrias.

E ella, a bandeira querida, para nós é tudo.

Merece mais que a nossa propria vida, que a ella pertence; muito mais que a nossa familia, pois por ella tudo abandonamos.

Vecm-na, com orgulho, os nossos filhos, osculam-na, cheias de amor e carinho, as nossas esposas e não se entristecem aquelles, nem estas se se lembrarem de que amanhã esta bandeira bemdita, tão bella, tão sem igual, poderá mui bem ser a causa de suas lagrimas, a semeadora da orphandade e da viuvez em seus lares.

Soldados da Republica da VI Região militar, briosos soldados do meu Brazil republicano, armas em continencia!

Está hoje em festa o sagrado pavilhão de nossa patria!"

— Na Escola de aprendizes marinheiros tambem o hasteamento da bandeira foi feito com a maxima solennidade.

A' tarde, o gremio desportivo *Almirante Barroso Foot-ball Club*, em homenagem á data, promoveu uma interessante e animada partida de jogos athleticos no campo da Escola.

A concurrencia ao *ground* foi numerosa, vendo-se no pavilhão muitas familias.

— Na Recebedoria do Estado a cerimonia do hasteamento da bandeira foi solenne.

A' hora official, o dr. José de Goes, administrador da repartição, indicado por todos os chefes de serviço e corrido dos seus auxiliares, hasteou o pavilhão nacional, fazendo as devidas continencias a guarda da repartição e os marinheiros, formados em frente ao edificio.

Associação Commercial

O illustre sr. dr. Manoel G. da Silva Pinto, presidente da Associação commercial, dirigio hontem ao sr. deputado Andrade Bezerra o telegramma seguinte:

"Pedimos vocencia qualidade leader congregar bancada empregando prestigio exgotando todos esforços a fim não seja approvado imposto sobre renda parte estabelecida porcento lucros casas commerciaes por inexequivel contraproducente. Commercio abalado baixa productos receberá bem substitutivo implantação regimen contas assignadas que garantir maior renda thezouro. Sabemos outras bancadas interessadas mesmo assumpto. Agradecemos. Saudações. — (a) Manoel Pinto, presidente Associação commercial."

MOVIMENTO MARITIMO

O "FRANCIS" — Procedente de Nova York, com escala por New Port News, Belem Fortaleza e Alagoas, deu entrada em nosso ancoradouro interno hontem, ás 9 horas e 30 minutos, o paquete "Francis" da "Booth Line", que viaja sob o commando do capitão D. Peregrine.

O "Francis" trouxe 3 passageiros para esta capital e 2093 toneladas de carga de varios generos para a nossa praça a qual está descarregando.

Tem 2511 toneladas e 51 homens de equipagem.

Gastou 30 dias de viagem tendo consignado a Julius von Sohsten C.ª.

O "Francis" irá a Cabedello e Natal deixar alguma carga, devendo voltar a este porto afim de carregar uma grande partida de assucar para os Estados Unidos.

O "ITASSUCE" — Vindo de Porto Alegre, com escala por Pelotas, Rio Grande S. Francisco, Paranaguá, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, entrou hontem, ás 8 horas, para o nosso ancoradouro interno, o paquete da "Lage", "Itassucé", do commando do capitão John Lloyd.

Vieram para esta capital, a bordo do "Itassucé", 50 passageiros e viajam em transito para o norte 13.

Trouxe carga de varios generos para a nossa praça, tendo consignado a Raul de F. Correia.

O "Itassucé", veiu com 16 dias de viagem.

O elegante paquete atracou no armazem n. 7 das Docas onde fez a necessaria descarga.

Hontem mesmo, ás 17 horas zarpou com destino á Mossoró, com escala por Cabedello, Natal e Macau.

Tomaram passagem no "Itassucé" neste porto 15 passageiros.

O "WINONA" — Tocou hontem em nosso porto, procedente da America do Norte, o grande cargueiro norte americano "Winona".

O "Winona", veiu a este porto receber ordens da agencia, tendo hontem mesmo, ás 9 horas, suspendido ferro do fundeadouro, onde estava ancorado, para o Rio de Janeiro, directo.

O "ANDES" — A's 5 horas de hontem, e não ás 6 como era esperado, lançou ferros no fundeadouro, o grande transatlantico da Mala real ingleza, "Andes" que procedeu de Southampton, com escala por Cherbourg, Vigo, Lisboa, Madeira e São Vicente. Viaja o grande paquete sob o commando do capitão A. P. Dix.

O "Andes" fez boa viagem, tendo encontrado mar sempre calmo.

O seu estado sanitario é optimo conforme ficou apurado com a visita dos medicos da Saude do porto.

Trouxe 200 toneladas de fazenda inglesa, para o nosso commercio e leva uma grande partida de varios generos para os portos do sul.

Viajaram a seu bordo para esta capital 75 passageiros, sendo 28 em 1ª classe e os demais em 2ª e 3ª classes.

Entre os passageiros desembarcados nesta capital notam-se os srs.: dr. Joaquim Gonçalves Ribeiro, socio da firma Alvares de Carvalho, desta praça e mr. Alexandre Innes, commissario do Norseman".

Em transito para o sul, leva o "Andes" alguns passageiros illustres, como sejam: o dr. Assis Chateaubriand, brilhante confrade do "Jornal do Brasil", dr. Linneu de Paula Machado, um dos maiores criadores sulistas e dr. Pereira Lima, industrial sulista e ex-ministro da agricultura.

S. s. foi cumprimentado, a bordo, pelo coronel Arthur Benjamin, chefe interino da Policia maritima, em nome do dr. Octavio Tavares, presidente da Camara dos deputados, no exercicio do cargo de governador do Estado.

Transita tambem para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres, uma grande leva de immigrantes, portuguezes e hespanhoes, no total de 1421.

O "Andes" tem 9480 toneladas e 397 homens de equipagem.

Veiu até nosso porto com 13 e 1/2 dias de viagem, tendo consignado a Mala real ingleza.

O "Andes" recebeu aqui 10 passageiros para o sul, dentre os quaes o sr. Rene Renot, consul da Suissa neste Estado.

O transatlantico inglez largou ferros ás 12 horas, para Buenos Ayres, com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

Os bancos abriram hontem sacando com a taxa de 11 1/4 d., sobre Londres a 90 dias de vista por 18000. Recebidas as primeiras noticias da praça do Rio, passaram a operar com as de 11 3/16 d. a 11 1/4 d., assim fechando o mercado. O papel particular foi negociado a 11 7/16 d. e 11 1/2 d. Para os vales-ouro da Alfandega a agencia do Banco do Brazil forneceu a taxa de 63085 equivalente a 38323.

No Rio, os estabelecimentos de credito trabalharam durante o dia com as bases de 11 3/16 d. e 11 1/4 d.

TAXAS DE COBRANÇA

BANCO DO BRAZIL

Londres, 11 7/32 d. á vista.

Libra esterlina. . .	——	218392
Franco.	——	8370
Franco suisso. . . .	——	8990
Dollar.	——	68350
Lira.	——	8225
Peseta.	——	8830
Escudo.	——	8805

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR — Não tivemos ainda hontem o mercado desse genero interessado. Na Bolsa, verificaram-se algumas vendas das qualidades expostas, aos preços abaixo:

Usina 1.ª. . . .	108200 a	108700
Usina 2.ª. . . .	98000 "	103200
Crystal.	88500 "	88900
Branco.	88500 "	88300
Somenos.	—— "	78500
Mascavado. . . .	—— "	48200
Bruto secco. . .	38600 "	48200

ALGODÃO — Foram registrados hontem na praça, as seguintes cotações, pelos 15 kilos:

Sertão 1.ª sorte. 308000
Mediano. 258000

O mercado fechou em attitude calma.

AGUARDENTE — 8500 extra-sello e 18100 sellada.

ALCOOL — Extra-sello 8300, sellado 28100.

CAFE' — 128000 a 128300 pelos 15 kilos.

FARINHA — Sacco de 50 kilos 98000 a 108500, genero do Estado, conforme a procedencia.

FEIJÃO — Genero novo, do sul 208000 a 218000. Genero novo do Estado e preto do sul e do Estado não ha no mercado.

MILHO — 78800 a 88000, conforme a saccaria.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Director C. LYRA FILHO

Orgão de informações

NOTICIOSO—INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario

N[illegible] ligação official

End. telegraphico — "DIARIO"

Composto em machinas **Linotype** da "Linotype Mergenthaler C.º"

Impresso em machina rotativa **Duplex Tubular Press—16 paginas**

30.000 exemplares á hora

(A primeira desse typo installada no Brasil)

Redacção — Administração e Officinas

Praça da Independencia — Recife

Edificio do "DIARIO"

EXPEDIENTE

Correspondencia — Afim de podermos mais promptamente attender aos interessados, recommendamos muito encarecidamente que toda a correspondencia quer de redacção, quer commercial (inclusive vales do correio e ordens ou saques) seja endereçada:

Ao sr. gerente do
DIARIO DE PERNAMBUCO
RECIFE

(Só a correspondencia absolutamente privada deverá trazer indicação nominal)

ASSIGNATURAS — Preço para todo o Brasil:

Anno	30$000
Semestre	15$000

CHRONICA DO FORO

(SUPERIOR TRIBUNAL)

As companhias que tem séde num Estado e succursaes, agencias ou superintendencias em Estados diversos com estabelecimentos industriaes ou commerciaes são accionaveis perante a Justiça local.

Os negociantes desta praça G. Prats & C.ª, ajustaram com a Sociedade anonyma grandes moinhos do Brazil a compra de dois mil saccos de farinha de trigo do seu fabrico para serem entregues no mez de maio do corrente anno.

Após ter dado inicio ao implemento do seu contracto, a Sociedade anonyma recusou-se a terminal-o, não fazendo á entrega de mil saccos. Em virtude desse seu procedimento, G. Prats & C.ª propozeram uma acção ordinaria para haver a differença entre o preço ajustado e o da venda feita da farinha da marca não entregue na epocha do implemento do contracto pela dita sociedade nesta praça e em outras do paiz, bem como juros e custas.

Proposta a acção e intimados os representantes da Sociedade anonyma no Recife apresentou esta, por intermedio de seu advogado, uma excepção "declinatoria fori" que, depois de contestada, foi rejeitada, aggravando-se a excepiente para o Tribunal, com fundamento no parag. 1º do art. 669 do Reg. 737 de 1850.

— A Sociedade anonyma moinhos geraes foi autorisada a funccionar no Brazil, fala o relator desembargador Samuel Martins.

Ella tem, é verdade, a sua séde na Capital Federal, mas estabeleceu uma succursal neste Estado, onde exerce a sua maior actividade e foi accionada pelos aggravados.

Não se trata, consequintemente, de pendencia entre partes residentes em Estados diversos (pois a séde social nem sempre caracterisa ou firma o fôro) caso em que é da competencia da justiça federal conhecer dos seus litigios, segundo o disposto no art. 60 letra "d" da Const. Federal.

Na hypothese dos autos verifica-se que as partes, aggravantes e aggravados, são accionaveis neste Estado, pois, conforme os termos do accordão do Supremo Tribunal de 24 de junho de 1919, quando um individuo tem mais de um domicilio, ou domicilio em um Estado e reside em outro, ou quando uma companhia tem succursaes, agencias ou superintendencias em Estados diversos com estabelecimentos industriaes ou commerciaes, tem-se entendido, com evidente razão, que um dos domicilios ou a existencia de uma succursal, agencia ou superintendencia, no Estado em que reside a outra parte, basta para sujeitar a questão á justiça local.

Assim, nego provimento ao aggravo para confirmar o despacho aggravado por estar firmado em direito.

O Tribunal foi unanime em decidir, consoante o voto do relator, negando provimento ao aggravo.

—

O offerecimento fóra do prazo das razões de appellação não determina o não conhecimento do mesmo recurso, mas a não juntada das razões quando os autos forem cobrados por mandado judicial.

A acção cambial contra o endossante prescreve em doze mezes, embora seja elle o primeiro portador da nota promissoria.

Perante o juiz de direito da 3ª vara do commercio propoz João da Costa Ramos contra José Joaquim de Miranda, commerciante estabelecido á rua Barão da Victoria n. 10, uma acção executiva para o fim de em caracter de primeiro portador de quatro notas promissorias, no valor total de 6:500$000, vencidas e protestadas, pagal-as incontinenti e, não o fazendo, dar á penhora tantos bens quantos forem necessarios para o pagamento das mesmas promissorias, juros da móra e custas.

Expedido o mandado executivo, citado o réo offereceu este embargos que foram discutidos, sendo afinal desprezados, de cuja decisão foi interposta appellação.

— Preliminarmente, não tomo conhecimento da appellação, opina o relator desembargador Abdias d'Oliveira, por terem os appellantes apresentado as suas razões fóra do prazo.

Quanto ao merito confirmo a sentença do juiz por seus juridicos fundamentos.

— Tomo conhecimento da appellação, diz o primeiro revisor desembargador Silva Rego, por ter sido apresentada nesta superior instancia dentro do prazo legal. A circumstancia de terem os appellantes recebidos os autos para offerecerem as razões de appellação em 27 de julho e só os haverem entregues em 31 de agosto, poderia, quando os autos fossem cobrados por mandado do juiz, por não terem sido entregues com a cobrança por meio de protocollo do escrivão, determinar a não juntada nos autos das razões offerecidas e nunca ser considerada a appellação como apresentada fóra do prazo legal.

Dos autos verifica-se que o accordão deste Tribunal que confirmou o despacho de recebimento da appellação foi mandado cumprir em 5 de abril de 1920, intimado ao advogado do appellante em 9 do mesmo mez e que os autos da appellação foram apresentados nesta Superior Tribunal em 4 de maio seguinte, portanto, dentro do prazo legal.

Nego, porém, provimento á appellação para confirmar a sentença appellada por seus fundamentos. O primeiro portador da nota promissoria deve ser equiparado ao sacador da letra de cambio quando, de accordo com o preceito do ultimo periodo do n. 4º d art. 1º da Lei 2044, nesta só figuram duas pessoas: o sacado e o sacador que se pode designar como tomador. Assim, nas letras em que só figuram o sacado e o sacador, este confunde-se, identifica-se com o primeiro portador.

A's notas promissorias são applicaveis pela disposição do art. 56 todos os dispositivos do tit. 1º da Lei 2044, excepto os que se referem ao acceite e ás duplicatas, e para o effeito da applicação desses dispositivos o emittente da nota é equiparado ao acceitante da letra de cambio. Da mesma fórma o primeiro portador da nota deve ser equiparado ao sacador de letra que se pode designar de tomador, quando a letra só contem as duas figuras permittidas pelo ultimo periodo do citado n. 4 do art. 1º.

O endossador é uma terceira figura que surge nas cambiaes e o seu apparecimento implica a existencia de duas outras que a precederem e que são as responsaveis immediatas, solidariamente, pelo pagamento do titulo, ao passo que essa terceira figura (o endossador) é um co-obrigado indirecto e, por essa razão, beneficiado com a prescripção annua emquanto que os dois outros teem a prescripção quinquennal.

Esse tem sido o meu modo de decidir em casos identicos.

— Tomo conhecimento da appellação e dou á mesma provimento, manifesta-se o segundo revisor desembargador Henrique Capitulino, para reformar a sentença appellada e julgando procedentes os embargos decretar á prescripção da acção cambial, porquanto sendo ella movida contra o endossante prescreve em doze mezes, conforme preceitúa claramente o art. 52 do Dec. n. 2044 de 31 de dezembro de 1908. Nada importa para o caso que o endossante tivesse sido o primeiro portador da nota promissoria desde que actualmente é assim considerado e portanto em situação egual a dos outros endossantes, segundo a lei que não estabeleceu distincções. E' esta, aliás, a jurisprudencia adoptada por este Tribunal em diversos julgados.

Deu-se provimento á appellação contra os votos dos desembargadores Silva Rego e Abdias d'Oliveira. — **J. L.**

Diario Social

A MODA

Póde-se, sem ser taxado de poeta, dizer dos tecidos de verão que são verdadeiros tecidos de fada.

De uma leveza, de uma vaporosidade, de uma inconsistencia que só trazem á mente lembranças de espumas, nuvem, bruma, etc., etc.

O organdi é o senhor do momento. Nas praias elegantes, nos campos de foot-ball, nos hypodromos, só se vêm toilettes de organdi: rosa, branco, nattier, lilaz, amarello, fraise, rouillé, coral, celeste, limão, todas as côres do arco-iris.

Além de amarrotar-se com extraordinaria rapidez, a sua falta de flexibilidade fal-a armar demasiado, encorpando desgraciosamente a silhueta. Damos franca preferencia aos tecidos mais flexiveis e mais collantes. Nesse genero o crépe Georgette e o crépe da China são, incontestavelmente, o ideal do genero. Nem a todas as bolsas, porém, é dado fazer para qualquer sahida vestidos de crépe Georgette ou crépe da China. Os tecidos de algodão, têm, pois, tomado, ultimamente, extraordinaria preponderancia. Sem falar do organdi, que se está tornando uma verdadeira loucura, temos ainda os crepons e voiles estampados, de uma graça muito fresca e primaveril. O organdi é o triumpho do vestido Infante, um pouco genero 1830, de aspecto muito joven, mas só convindo a mulheres finas e pequenas. Os voiles, pelo contrario, convém a toda gente. E são lindos esses voiles.

Haja á vista o voile "dansarinas de Tanagra", muito original, de uma concepção de tecido de outras éras, uma série de diminutas tanagretas escuras, vermelhas, pompeianas, por exemplo sobre um fundo crême ou branco, em attitudes classicas de baixo-relevo. De emprego mais facil por serem menores os desenhos são as "petalas sombreadas", um voile pintalgado, lembrando os coloridos atenuados das antigas persas. Mais classicos são os voiles escossezes cordonnés, cujo fundo é quadrilhado com as linhas em relevo de uma outra côr. Nos voiles lisos são lindos o voile-lenço, com xadrezes de fio um pouco mais grosso e o voile de Ceylão, tenue quasi como uma musselina de seda, com a qual se fazem as blusas dos costumes. Um tecido de algodão, muito em voga e tendo quasi o preparo de uma lã é o roumada de que existem infinitas variedades. O roumaia, com um bordado grosso, executado com um cordonete de algodão branco o que o torna parecido com os linhos antigos como se fabricava a velha Italia. A moussa, a moussaia são outros tantos especimens de voiles de uma aspecto flocoso e menos espesso do que o tecido esponja. Seria interminavel a lista das variedades de voiles...

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

— O joven José Monteiro Martins, auxiliar do commercio.

— A prendada senhorita Maria Antonieta Verçosa, neta do sr. cel. Antonio de Mello Verçosa, prefeito do municipio de Victoria.

— O joven Genil Caldas Gomes, auxiliar da "Casa Caldas", desta praça.

— O sr. dr. Henrique Livino de Almeida Cunha, conhecido cirurgião dentista.

— O joven José Domingos Pereira, auxiliar da firma M. Moreira Reis de nossa praça.

*

Deflue hoje a data natalicia do sr. cel. Hermann Leidebourd, sub-gerente do Banco do Recife.

O distincto cavalheiro deverá por este motivo ser muito felicitado.

*

Decorreu hontem o anniversario natalicio do sr. José Maria Teixeira Braga estabelecido com escriptorio de commissões e consignações em nossa praça.

O anniversariante bastante relaccionado principalmente no commercio, recebeu muitos cumprimentos.

*

Vê passar hoje o seu natalicio a prendada senhorita Edith Moraes, applicada alumna da *Escola Normal Official*.

Em a residencia de sua familia, á praça Maciel Pinheiro n.º 34, a gentil anniversariante offerecerá uma recepção dançante ás pessoas de suas relações.

*

BAPTISADOS

A's 8 horas de hontem, na egreja da Madre de Deus, matriz provisoria do bairro do Recife, foi levada á pia baptismal, a mimosa Maria Gracielle, filhinha do sr. Joventino da Silva Torreão e sua exma. consorte d. Maria da Silva Torreão.

*

ASSOCIAÇÕES

Sociedade dos artistas mechanicos e liberaes — No dia 16 do corrente realisou-se a 40.ª sessão desta sociedade de mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, sob a presidencia do sr. coronel Augusto Julio da Cunha, servindo de secretarios os srs. Samuel Vieira e Oscar Fernandes.

Não havendo leitura da acta, por falta dos secretarios effectivos, passou-se ao expediente que constou de: — um officio da "Escola de artifices" offerecendo copia de seu regulamento, para que esta sociedade possa organisar as suas escolas profissionaes no anno vindouro e um relatorio da commissão artistica dando o resultado dos serviços do Lyceu durante o corrente anno. Ouvido com toda a attenção e submettido á opinião da casa este relatorio foi approvado occupando-se delle o sr. presidente que elogiou.

Foi proposto para socio honorario, em vista dos relevantes serviços prestados á sociedade, o dr. Manoel Monteiro, do *Jornal do Commercio*; e lida uma indicação assignada pelos conselheiros Manoel do Carmo e Martins Pereira, propondo que a Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes se associasse a todas as homenagens prestadas ao presidente da Republica e ao governador do Estado, dr. José Bezerra, bem como se fizesse representar no desembarque do coronel José Pessoa de Queiroz.

O director presidente nomeou a seguinte commissão para todas as solemnidades, coronel Augusto Julio da Cunha, major Manoel Hermes do Carmo, capitão Guilherme Guimarães, capitão Guilherme Guimarães, capitão Pedro do Carmo, capitão Christiano Martins Pereira e capitão José Lyra.

Foi tambem approvada a seguinte indicação:

"A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, representante das classes artisticas de Pernambuco, que vem pugnando pelo seu desenvolvimento por mais de meio seculo, sem solução de continuidade dos seus ideaes e interesse pelo progresso moral, material e intellectual de Pernambuco, congratula-se com o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa, digno presidente da Republica, pelos relevantes e inestimaveis serviços prestados á causa do Nordeste Brazileiro, e com os protestos de agradecimento pelos auspiciosos actos da assignatura do contracto do prolongamento Ferro Viario, bem como a conclusão das obras do nosso porto, realisando uma aspiração secular do povo pernambucano.

As demonstrações de apreço tributadas ao presidente da Republica, sejam extensivas ao eminente dr. José Rufino Bezerra Cavalcanti, benemerito governador do Estado que tem sabido restaurar galhardamente o expressivo titulo de "Leão do Norte", dignidade que, hoje mais do que nunca, todo faz crer será conservada á altura do momento, com pronunciado incentivo para a conquista dos altos designios reservados a Pernambuco glorioso e invencivel."

*

MAÇONARIA

Loja Cavalheiros da Cruz — Esta loja maçonica reune hoje ás 19 horas, em sessão de finanças, no seu templo á rua 15 de Novembro, n.º 153, para a qual o sr. veneravel encarece o comparecimento de todos os irmãos do quadro.

*

Restauração pernambucana — A loja maçonica *Restauração pernambucana* realizou ante-hontem uma festa imponente, para commemorar o 57.º anniversario da sua fundação.

A parte liturgica, assistida por familias e convidados, constou de reconhecimento do casamento civil de um dos seus membros e inauguração de estandarte social.

Persidio os trabalhos o dr. Nylo Camara, sendo oradores os drs. Christiano Cordeiro e Domingos Vieira.

Durante os trabalhos houve cantos do hymno escolar do Estado, do hymno da bandeira, do hymno da Restauração e do hymno nacional brasileiro.

Em seguida houve uma attrahente parte concertante em que tomaram parte os barytonos Leopoldo Gutierres e Oscar Latanzi, o tenor Henry Daulan que tambem cantou como soprano, os violinistas Mario e João Ribeiro, o flautista Aubiergio Costa e as pianistas Alayde Ribeiro e Santina Pinto.

Depois do concerto, houve lauta ceia para os convidados, seguindo-se danças na sala das recepções.

A festa da "Restauração pernambucana" teve uma extraordinaria concurrencia, não só de maçons deste e de outros orientes, como de convidados alheios á instituição e familias.

*

COMMEMORAÇÕES

Bachareis de 1890 — Com uma missa realizada na Candelaria, em homenagem á memoria dos companheiros extinctos e com um almoço no Palacio Hotel, no Rio de Janeiro, commemoraram a 9 do corrente os bachareis formados em 1890 pela Faculdade de Direito do Recife, o 30.º anniversario de sua collação de grão.

Compareceram á missa além dos bachareis residentes naquella capital, ou ali de passagem, varios outros que residem em S. Paulo e no Estado do Rio.

Foram recebidos muitos telegrammas e cartas de congratulações e escusas.

A missa teve numerosa e escolhida assistencia, vendo-se nella muitas familias dos promotores da commemoração.

O almoço foi alegre, festivo e cordialissimo. Trocaram-se brindes, relembraram-se episodios do curso academico, citaram-se pilherias daquella época e por fim celebrou-se o solenne e formal ajuste de uma nova commemoração nas bodas de ouro do bacharelato da turma.

Devia presidir o almoço o professor João Vieira que reside naquella capital e foi lente da turma; mas este recusou-se por molestia, tendo sido para a presidencia convidado o deputado João Elysio, tambem lente da nossa Academia.

Expediram-se telegrammas aos lentes sobreviventes drs. Corrêa de Araujo, J. J. Seabra, João Vieira e Adolpho Cirne nos seguintes termos:

"Bachareis de 1890 formados pela Academia de Recife, reunidos em festiva commemoração, saudam o eminente mestre recordando com admiração e saudade sabias lições."

Tomaram parte no banquete intimo o professor João Elysio, Themistocles de Almeida, bacharel Olegario Herculano da Silveira Pinto, Arthur da Silva Castro, Antonio Barboza Buarque de Nazareth, Heitor de Souza, Manoel Themistocles de Almeida, Elviro Corintho da Fonseca e Silva, Henrique Carneiro Leão Teixeira, Diogo Soares Cabral de Mello, Laurenno A. Moreira de Azevedo, José Pires Flavio, Paulo Julio de Mello, Affonso Dyonisio Gama, Jovino Barral da Fonseca, Luiz Felippe de Souza Leão, Pedro Secundino de Souza Lundin e Antonio Miguel Nogueira de Souza.

Foram tiradas varias photographias.

A festa terminou ás 3 horas da tarde entre expansões da mais cordial alegria.

Durante o almoço a orchestra do Palace-Hotel executou peças de seu repertorio.

*

INAUGURAÇÕES

A "Casa Chandler", estabelecimento recentemente creado nesta capital, fará hoje a inauguração de seu predio á rua da Imperatriz, nº 118, onde funccionará uma exposição permanente de automoveis "Chevrolet", "Cleveland" e "Chandler", dos quaes são representantes e unicos recebedores, nesta praça, os srs. Oscar & C., com escriptorio e armazens á rua do Brum, 107, 115 e 123.

A mesma casa manterá á venda varios artigos e accessorios para automoveis.

*

Realisou-se hontem ás 18 horas, com o melhor exito, a inauguração da luz electrica na ilha do Pina, tocando por occasião do acto a banda musical do 2.º batalhão da Força publica. Depois a mesma banda fez retreta na praça Abelardo Baltar a qual terminou com animadas danças ao ar livre.

*

FESTIVAES

O Centro dos Chauffeurs — conhecida associação desta cidade ás 20 horas de hoje, fará solennemente á installação de sua séde á praça Saldanha Marinho 385, 1.º andar, em commemoração ao seu anniversario e posse da nova directoria.

Para esta festividade, o centro organisou o seguinte programma: pela manhã e ás 12 horas uma salva de 15 tiros, e ás 18 horas uma gyrandola annunciando a sessão magna que terá logar ás 20 horas sob a presidencia do presidente de honra dr. Ramos Leal, fazendo-se ouvir o orador João Cardoso Reis. Após empossada a directoria, serão entregues os diplomas de socios benemeritos aos srs. dr. Ramos Leal, Oscar Pereira e João Cardozo Reis, e socios bemfeitores os srs. José W. A. Falcão, Pedro C. de Lima, Antonio Moreira e Lindolpho C. de Oliveira.

Findos estes actos, o "Centro" percorrerá em passeiata, as principaes ruas da cidade, recolhendo-se ás 22 horas.

*

RETRETAS

Em Olinda — A noite de hontem na visinha cidade foi muito animada e cheia de diversões comparecendo aos seus pontos preferidos, a fina flor da elegancia e da graça.

Na praça do Carmo, uma banda da Força publica fez retreta das 18 ás 21 horas, executando bonitos trechos de musica.

Na praia do Pharol, os alegres rapazes do "covil dos melindrosos" tambem promoveram attrahente retreta em que a banda de musica da Escola Correccional fez-se ouvir, das 17 ás 21 horas.

A's senhoritas presentes foram servidos gelados e cerveja e distribuidos cartões numerados que deram direito a interessantes premios.

*

HOSPEDES

Hotel Universo — Antonio Bernardes Salsa, commerciante em Limoeiro; Emilio Fontenelle, photographo, procedente do Maranhão; Alfredo Golnido, commerciante em Garanhuns e Marton S. Arana, negociante em Iquitos.

—*Hotel Luzitano* — os srs. Numeriano de Freitas, vindo de Caruarú; Gustodio Marques Dias de Souza, vindo da Europa, proprietario no Ceará; Alcebiades Cunha, vindo de Jardim de Serido; Cicero Torres, procedente de Campina Grande; Marcellino Taubler, viajante vindo do Rio de Janeiro; Manoel Cavalcanti, dono da serraria Moderna de Alagoas; Aristides de Barros, procedente de Alagoas; Francisco Bezerra do Rego Cavalcanti vindo de Pesqueira e Fernandes de Vasconcellos, uzineiro em Barreiros.

*

VIAJANTES

Seguiu ante-hontem para o porto de Mossoró, a bordo do vapor *Itapura*, da Companhia de Navegação Costeira, o illustre e revdmo. conego José de Sá Leitão.

*

Encontra-se nesta cidade, procedente do municipio de Triumpho, onde é conceituado negociante e influente o sr. cel. Siqueira Campos.

*

A bordo do *Pará*, embarcou antehontem para a capital do paiz, o sr. major José de Veiga Pessoa, conhecido escrivão de nosso fôro.

*

Passageiro do paquete *Gerd*, que deverá tocar amanhã neste porto, chegará o illustre dr. Ulysses de Carvalho Soares Brandão, advogado na capital do paiz, que vem a Recife tratar de negocios de sua profissão.

*

Passageiros chegados do norte no vapor nacional *Pará* no mesmo dia.

De Manáos: Arthur Fischer, Estefania Peixoto, Ida Ribeiro, Maria C. Themudo e dous filhos, Mercedes G. Costa, A. Lima e um filho, Antonio Sant'Anna, José J. das Neves, Francisco Coutinho, Angelo Oliveira, A. Palmeira e familia, Lucinda Paiva, Waldemar Campos, dr. Joventino L. Themudo.

De Obidos: José F. Souza.

De Santarém: Maria Souza e tres filhos, Manoel Chagas e Camillo F. Souza.

Do Pará: J. Israel, Anna Braga, Theodoro Braga e senhora, Izabel Beltrão, M. Araujo, Elvira F. Silva, Medina Silva, Antonio Ramos, Aureliano Bastos.

Do Maranhão: J. Ferreira, tres religiosas, Alfredo Antonio, João C. Souza e familia.

Do Ceará: Aristheu Nunes, Lucia Rodrigues, Antonia M. Conceição, Manoel Oliveira, Ernesto Junior, Renato Albuquerque, Clovis Medeiros, J. Dias da Silva, C. Barretto, Huascar Purcell, Romualdo e Luiz Olintho Amora e familia, José L. França, Izidro Linhares, Gabriel Ignacio, Joaquim Souza, Maria Oliveira e dous filhos, Maria de Lourdes, Francisco P. Santos e Marcionilla F. Silva.

De — Natal: Amilcar Medeiros, Carmello Pegnatorio, Irineu Pinheiro e Antonia Pinheiro e um menor.

—

O serviço de informações do ministerio da agricultura acaba de remetter ao presidente da commissão de economia geral de estatistica do Instituto internacional de frio, em Paris, uma relação circumstanciada dos frigorificos existentes no Brasil, sua capacidade de conservação de carnes, matança etc., attendendo assim a solicitação que lhe foi feita pelo mesmo instituto.

ELIXIR DE LONGA VIDA

Estará para se realizar este sonho dos alchimistas da idade média?

Embora as mais recentes investigações scientificas nos não autorizem a affirmar que se descobrio o segredo da juventude perpetua, devemos, porém, reconhecer que se está effectuando uma verdadeira revolução no campo biologico tradicional.

E' o estudo da glandula tyroidea que nos revela cada dia novas maravilhas, e que parece destinada a causar-nos sorpresas sensacionaes.

Um homem de sciencia da Universidade de Oxford, Julian Huxley, — informa-nos o correspondente londrino do "Secolo" — inoculou o seu preparado, com base de glandula tyroidea, já empregada para o tratamento de doenças que até agora se julgavam incuraveis, na glandula tyroidea de outro animal. Por meio deste tratamento um embrião de rã empregou apenas 3 semanas para attingir o desenvolvimento normal de tres mezes, ao passo que, extrahida do embrião a glandula tyroidea, se obteve a permanencia do estado embrional.

Um "axilotl", especie de creatura embrional mexicana, desenvolveu-se mediante a inoculação da glandula tyroidea numa especie de rã, ou salamandra. Finalmente um chimico americano, o dr. Kendal, descobrio que o conteudo chimico da glandula tyroidea é capaz de determinar o mesmo resultado no organismo humano.

VIDA MILITAR

DELEGACIA DO EXERCITO DE 2.ª LINHA

Do boletim de hontem:

— Realisar-se-á hoje, ás 15 horas, na sala da chefia do serviço de administração, do Quartel general da 7.ª Região, a prova escripta por os candidatos aos postos de 1.º e 2.º tenentes da 2.ª linha, os quaes inscriptos são os seguintes: tenentes Amilcar Alfredo Carneiro de Almeida, [illegible] Barboza de Lemos, José [illegible] Uchôa, Luiz Ferreira de Almeida Guimarães, Alfredo Silva, João [illegible] da Rocha, João Victor Lins [illegible], Antonio Mendes de Lima, Armando Baptista de Vasconcellos, Francisco de Albuquerque Brasileiro e João [illegible] Leite.

— Sejam descarregadas do respectivo mappa, as seguintes peças de fardamento: 4 pares de borzeguins de couro preto, 4 camisas de morim, 4 collarinhos, 4 ceroulas de cretone e 4 pares de meia, cujas peças venceram o tempo de duração da tabella em 1 de novembro ultimo.

— Recommenda-se aos srs. officiaes da Guarda nacional, que, por occasião do relacionamento de patentes, apresentaram suas patentes que venham retiral-as o mais breve possivel desta delegacia.

A presente recommendação, só se refere aos que tenham a sua situação legalisada na mesma milicia.

— Acha-se á disposição do interessado, a certidão passada a requerimento do sr. major Austriclinio Paes Barretto.

— Convida-se aos srs. Lafayette Monteiro Pessoa e Affonso Lopes Sobrado, a comparecer a esta Delegacia, afim de prestarem os devidos compromissos uma vez que já se acham nesta delegacia, as suas patentes de officiaes da G. N.

— Esta delegacia recebeu o seguinte telegramma:

"Sr. chefe delegacia 2.ª linha — Recife. Official propriamente 2.ª linha pode fazer parte commissão examinadora e syndicancia. (Assignado) general *Brilhante*."

— O sr. chefe do Estado maior do exercito, em telegramma recebido, declara que, de accordo com o telegramma deste commando, nomeia as seguintes commissões examinadoras dos candidatos ao officialato de 2.ª linha: Recife — capitães José Antonio Marques e Carlos de Barros Barretto, e capitão da 2.ª linha Vicente Hemeterio Portella. Rio Grande do Norte — capitão Sebastião de Moura e Albuquerque, 2.º tenente Joaquim de Lemos Cunha e capitão da 2.ª linha Manoel Heliodoro Gilbert. Ceará — major João Augusto Pereira, capitão João da Costa Pinheiro e 1.º tenente Roberto Mendes Malheiros. Para a commissão examinadora dos coroneis e tenentes-coroneis, nomeia os seguintes officiaes: coronel commandante da 6.ª Região, como presidente, e os demais officiaes que fazem parte da Commissão referida para o Recife. (Boletim do Commando da 6.ª Região Militar, de 13|12|920, sob n.º 283.

FOLHETIM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO" 154

CARLOS DE VITIS

Coração de creança

QUINTA PARTE

LIBERTAÇAO

III

A senhora Spalding

Quando cheguei aos cinco milhões, perguntei a mim proprio o que havia de fazer delles. Estava embaraçado; tomei as minhas medidas, como no tempo em que fazia chalets. Tenho um irmão, com 70 annos, a quem, portanto, pouco falta para attingir o termo da sua modesta vida. Dei-lhe com que passar sem canceiras, resto dos dias que Deus ainda lhe conceder. Depois, fiz as minhas disposições para o futuro, quero dizer, para o outro mundo. Dei á minha parochia o preciso para, durante 99 annos, se dizerem missas por alma de meu irmão e pela minha, quando morrermos. Possuia duas herdades, contiguas á minha casa em Brooklin, de uma extensão de 240 acres; fiz presente dellas ao bispo de Brooklin, com o encargo de estabelecer alli um hospicio para creanças pobres. Devo dizer-lhe que os pequenos "boys", os rapazitos que vendem jornaes pelas ruas e que vivem tão abandonados, pareceram-me sempre dignos de interesse. Dei um cheque de 50 mil dollars para acabar um hospicio de religiosas. E mais 2 mil dollars á Escola apostolica de Dublin. Desembaracei-me, por esta forma, de um peso que me opprimia. Mas ainda me ficavam mais de 3 milhões. Então, passando revista á minha correspondencia, achei que as suas cartas me eram tambem dignas de interesse. Escrevi para Paris, ao conde d'Anouville. Não obtive resposta.

— E' porque retinha as cartas, disse Diana.

— Evidentemente, confirmou Edith.

— "Mas, como sou teimoso, proseguiu Thomaz Spalding, escrevi ao prefeito de policia de Paris, que encarregou Maresty de me responder. Disse-me muito bem de Edith Thompson, "condemnada pelos crimes de roubo e rapto de menor". E, como ainda não tive tempo para me casar, tenho a honra, miss Thompson, se me não acha velho de mais, de pedir a sua mão.

"Fiquei estupefacta, disse Edith, e respondi:

"— E' a mim que essa honra é concedida, sr. Spalding, e pela qual me sinto infinitamente penhorada. Mas a minha vida pertence exclusivamente á minha boa ama, á sra. condessa d'Anouville.

"— Nada poderá fazer em favor d'ella. Está louca!... Acceite. E, quem sabe? talvez que um dia eu e a minha fortuna possam ajudal-a. O que lhe peço é que venha ser a minha companheira nos dias que me restarem de vida... Tenho a intima convicção de que virá lançar na noite da minha existencia alguns raios de sol quente e reconfortante. E' uma santa! "Uma santa! Fóra Maresty quem dissera essas palavras, que eu, com certeza, não merecia. Quando Thomaz Spalding me convenceu de que já nada podia fazer em seu favor, minha querida ama, puz a minha mão na d'elle e acceitei ser sua mulher. Casámo-nos e fiz-me catholica. Foi o bispo de Brooklin quem abençoou a nossa união. Fui uma filha para Thomaz. Vinte vezes, a meu pedido, elle escreveu ao conde d'Anouville, sem nunca obter resposta. Escreveu tambem innumeras vezes a Maresty, que lhe respondeu que nada havia a fazer e que a lei era a favor do conde. Comtudo, e não obstante a sentença de expulsão que me ferira, dispunha-me, ha quatro annos, a voltar a França, para tentar occultamente alguma cousa em seu favor, quando meu marido adoeceu. Um ataque de paralysia immobilisava-o completamente. Durante quatro annos, a instancias suas, não o deixei um unico momento. Falleceu ha dois mezes, legando-me toda a sua fortuna!.. "Desde então, apenas tive um desejo: vir encontral-a, minha boa senhora. Tomei o caminho mais longo, por Bordeus, a fim de desnortear a policia. E aqui tem a razão por que me vê a viajar em carruagem reservada. Afinal Edith Thompson já não existe. Sou mistress Spalding.

Diana lançou-se-lhe de novo nos braços.

— D'ora avante não nos tornaremos a separar.

— Nunca mais! Nunca mais!... Mas que vae fazer agora?

— Reivindicar o meu titulo e os meus direitos.

— E eu lá estarei para o que fôr preciso! acrescentou Edith.

— Queira dizer-me, sra. Spalding, interrompeu Jacques. Quando chegar a Paris, para onde tenciona ir?

— Para o Grande Hotel.

— Parece-me mais prudente que a sra. condessa viesse para minha casa. O braço de um homem é mais solido, mais forte. Ser-lhe-á sem duvida necessario o auxilio d'elle. Mas fica entendido que a sra. Spalding virá todos os dias visitar a sua amiga.

E assim cada qual ao chegar a Paris, Diana foi conduzida para a Avenida Montesfan, no bairro da Estrella, onde Jacques habitava com a irmã, e as suas duas amiguinhas.

IV

Diana reivindica os seus direitos

— Sr. conde. Está ali uma velha que deseja falar-lhe.

— A velha que vá para o diabo!

— Perdão, sr. conde. O porteiro deixou-a entrar.

— E que me importa?

— Diz ella que o sr. conde a conhece.

— E eu digo que tenho de os pôr a todos na rua!

O creado, que tanto insistia, era José.

— Como são amaveis, estes d'Anouville! murmurou elle. Deixe estar que não hei de esperar que me ponha na rua, bruto!

O conde perguntou:

— Onde está essa mulher?

— Está lá em baixo.

— Mandem-a entrar para a antecamara.

Cinco minutos depois, o conde abria a porta que dava para a antecamara e dispunha-se a fulminar a imprudente. Mas teve de recuar, murmurando.

— Fifina!

— Ella propria, sr. conde, ella propria.

— Entre depressa para aqui.

E, fazendo entrar para o seu gabinete, foi verificar se os reposteiros encobriam hermeticamente todas as portas.

— Que vem cá fazer?

A horrivel velha tentou gracejar e fazer espirito.

— Vim para o ver sr. conde, vim...

— Responda! Com mil raios! Que veio cá fazer? O seu logar não é em Paris, bem sabe, é em Royan.

— Sei muito bem, sr. conde.

— Quem ficou de guarda á louca?

— A mulher que lá tenho ha dias.

— Idiota! E se ella foge?

— Não ha perigo, sr. conde, não ha perigo! As portas estão bem fechadas e a senhora tem estado socegada.

— Volte já para lá. Já! Ouviu?

— Ouvi sr conde, mas eu queria pedir-lhe...

— O que é? Fale depressa!...

— Queria pedir-lhe... algum dinheiro...

— Dinheiro? Não lhe tenho pago todos os mezes a sua pensão e a da sua cliente?

— Não é para mim, sr. conde é para meu marido.

— Para seu marido?

— Sim sr, conde...

— Mas eu arranjei-lhe um armazem de vinhos.

— Fechou, sr. conde, fechou...

— O que tenho eu com isso?

— Por ordem da policia!

— O que tenho eu com isso?

— Ficou á divina!

— Mas que tenho eu com isso? repito.

— Bem sabe que não é bom fazel-o desesperar. O sanguinarias, quando tem fome, é máu...

— E quando tem sêde?

— Ainda é peor!

— Ah! Bandidos! vociferou Hugo. O que vocês querem é esfolar-me. Não dou nada, nada!

— Está bem, sr. conde. Sabemos o que nos resta fazer.

— O que é?

— Pôr tudo em pratos limpos!

— O que diz?

— Tudo!

— Ninguem os acreditará.

— Isso veremos!...

Neste momento bateram á porta.

— Entre, disse Hugo, impaciente.

— Sr. conde, está ali outra senhora que o procura.

— Como se chama?

— Não me entregou cartão.

— Onde está?

— Está com a menina Martha.

— Com a menina Martha? Digalhe que já lá vou... Fique aqui um momento, disse elle, voltando-se para Fifina. Já volto.

— Eu espero sr. conde.

. . . .

Nessa manhã, Martha d'Anouville correctamente vestida de amazona caracolava pela avenida das Acacias, seguida de um creado com botas de canhão e cinto de cabedal amarello, o qual vinha, tambem a cavallo, dez passos atraz.

Ao chegar ao pavilhão d'Armenonville, de volta a Paris, encontrou um cavalheiro que a cumprimentou, vindo collocar-se a seu lado.

— O senhor por aqui! disse [illegible]

[illegible]

Pedro de Neuville estava um tanto reservado.

(Continúa)

VARIAS

Com a assistencia do sr. Agrippino Lacerda, fiscal da Prefeitura junto ao Matadouro do Peixinho, foram incineradas 5 rezes com 665 kilos, julgadas impresta veis para o consumo publico, pelos medicos deste estabelecimento, sendo: 4 com 555 kilos no dia 16 e 1 com 110 kilos no dia 17 do corrente, as quaes pertenciam aos srs. André Bezerra & C.ª.

*

E' convidado a comparecer á 1.ª secção da Administração dos correios, o sr. João da Cruz Vieira.

Nos requerimentos de Schill & C.ª, e Hermes Jovem da Silva, solicitando remessa á Alfandega de documentos referentes a colis-postaux, foi exarado o seguinte despacho: "A' vista da informação, indeferido."

*

A Prefeitura municipal do Recife pagará hoje aos seguintes possuidores de apolices: Fernando Albuquerque Cezar, Francisco Queiroz de Oliveira, Joaquim Queiroz de Oliveira Filho, Luiz Mendes Cavalcanti, A. Coura, Umberto Gondim, Francisco Victor de Carvalho e Henrique M. Braga.

*

O sr. dr. Octavio Tavares, presidente da Camara dos deputados, no exercicio de governador do Estado, expediu, hontem, ordens ao Thezouro no sentido de ser remettido, com a urgencia precisa, para a Europa, por intermedio do Banco do Recife, a quantia de £ 83.036.00, ou sejam, em moeda corrente rs. ..... 1.751.968.315, ao cambio de 11|38, proveniente de juros e amortisações dos emprestimos externos contrahidos pelo Estado, e correspondentes ao corrente semestre de julho a dezembro.

Essa importancia será assim distribuida: £ 45.000 ou rs. ..... 949.450.515 ao "Banque Privée Lyon Marseille", de Paris; £ 30.000 ou rs. 632.967.030 a "Caisse Generale de Repousiet, de Depois, de Bruxellas, e £ 8.036 ou rs. 169.550.770 a Knowles & Foster, de Londres, do emprestimo da extincta Companhia de Riberibe.

*

O sr. inspector da Alfandega, baixou hontem, as portarias seguintes:

designando o 4.º escripturario Manoel da Assumpção Codeceira, para a 1.ª distribuição de despachos, no impedimento do sr. Antonio Americo dos Santos;

Determinando ao sr. thezoureiro que até ás 15 horas de cada dia receba e faça receber as quantias relativas aos despachos e guias que só poderão ser recusadas quando apresentadas depois da referida hora, em vista das reclamações do commercio importador.

*

Na secção do contencioso da Delegacia fiscal, desta Estado, foram inviados e assignados hontem 3 termos de transferencia de 24 apolices da divida publica federal, uniformisadas, aos srs. Eugenio Tavares Cordeiro e José da Cruz Gouveia.

*

Até o dia 18 do corrente, o saldo disponivel do Estado attingia a ... 7.120:9308700, sendo 172:2488470 no Thezouro, 6.897:1508190 nos Bancos do Recife e Auxiliar do Commercio e 51:2790040 na Recebedoria.

*

O sr. presidente da Camara dos deputados, em exercicio do cargo de governador do Estado, baixou hontem os actos seguintes:

considerando vago por abandono o cargo de avaliador do juizo no municipio de Correntes;

concedendo 90 dias de licença, com o ordenado por inteiro, ao 1.º tenente aggregado ao regimento de cavallaria da Força publica, Graciliano Lopes Salgado;

concedendo 90 dias de licença, com o ordenado por inteiro, ao 2.º tenente do regimento de cavallaria da Força publica, Eduardo José de Siqueira;

prorogando por mais 30 dias sem vencimentos, a licença em que gosa se acha, o 3.º official do Gabinete de Identificação e estatistica, Jucundino Pimentel Pessoa Netto.

*

De 1 a 7 do corrente anno, falleceram neste municipio 111 pessoas victimadas pelas molestias seguintes: grippe 9; dysenteria 3; erysipela 1; impaludismo agudo 6; tuberculose 21; syphilis 4; outras molestias transmissiveis 1; ancylostomose 1; affecções do systema nervoso 7; do apparelho circulatorio 6; do apparelho respiratorio 6; do apparelho digestivo urinario 9; puerperio 2; affecções das creanças 6; affecções dos velhos 1; homicidios 3; accidentes 1; mortes-natas 28.

Medias diarias: da semana actual 5,8, da precedente 20,2, da correspondente de 1919 21,2.

Segundo as freguezias: Santo Antonio 1; S. José 12; Afogados 23; Boa Vista 43; Graça 19; Poço 5; Varzea 2.

Dos fallecidos 57 eram do sexo masculino e 54 do sexo feminino; brasileiros 108, portuguezes 2, allemão 1.

Segundo a idade: de 1 anno 28; 1 a 5 annos 8; 6 a 10 annos 3; 11 a 20 annos 17; 21 a 30 annos 16; 31 a 40 annos 7; 41 a 50 annos 10; 51 a 60 annos 11; 61 a 70 annos 5; maiores desta idade 6.

Destes fallecimentos foram: na zona urbana propriamente dita 80; nos suburbios 31. Dos obitos occorridos na zona urbana ainda deve ser especificado que 33 se deram nos hospitaes e 47 nos domicilios.

A relação das molestias transmissiveis para a mortandade geral foi: na semana actual 40 5 e|s, na precedente 41, 5 e|s, na correspondente de 1919, 36 4 e|s.

*

Com assistencia do sr. Agrippino do matadouro do Peixinho, foi ante-Lacerda, fiscal da Prefeitura, junto hontem incinerada uma rez, com 136 kilos, julgada imprestavel para o consumo publico pelo chefe do serviço medico deste estabelecimento, a qual pertencia ao sr. Francisco Lemos.

*

Na proxima segunda-feira, ao meio dia, serão vendidas em leilão, nos armazens ns. 3, 4, 6 e 7 do porto e alfandega, diversas balanças e quinquas.

*

O sr. Laurindo Cunha, fiscal geral da Prefeitura, visitando hontem os dous acougues existentes na Torre, á rua do Rio n. 1378 e á rua Real n. 1275, condemnou toda a carne (108 1|2 kilos) que encontrou nos mesmos, tendo immediatamente solicitado o comparecimento do medico verificador, que a mandou inutilizar, como imprestavel para o consumo publico, e sendo ambos os talhadores multados, cada um, em 368000.

CAXAMBU
FONTE DE SAUDE
A SOBERANA das aguas de meza

SPORT

TURF

"JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO"

A inscripção para o grande "Classico Coronel Manoel Medeiros", a realisar-se no dia 19 do proximo mez de dezembro, na distancia d 2.000 metros e com os premios de 3:000$000 ao 1.º, 600$000 ao 2.º e 300$000 a 3.º, ficou hontem encerrada com a concurrencia dos seguintes animaes: *Reforma, Jandahyra, Anyquim, Frou-Frou, Ladice, Paulo e Taouckn.*

Será encerrada hoje, ás 10 horas, a inscripção para a corida do proximo domingo, 28 do corrente.

FOOT-BALL

"CLUB NAUTICO CAPIBARIBE"
(Official)

São convidados os seguintes jogadores a comparecer amanhã ás 7 1|2 horas, no campo do *America*, para a partida de campeonato contra o *Santa Cruz*: Veloz, P. Lopes, Amarao, Maia, Arruda, Raif, Baracuhy, Duca, Romeu, Pedrinho, Barbosa, Orminio, Raul, Moraes e Luiz de França.

— O sr. director dos desportos terrestres convida os seguintes jogadores a comparecer amanhã, ás 6 1|2 horas, no campo dos Afflictos: Euclides, Arrudão, Cleside, Limeira, J. Pontual, Zépequino, Sylvio, Garcia, Manoelo, Almiro, Stenio, Edgard, Fernando e Jocelyno.

Os do 2.º *team* devem comparecer todos.

"TORRE SPORT CLUB"
(Official)

Para um rigoroso treino amanhã, ás 6 1|2 horas, no campo da Magdalena são convidados os jogadores seguintes: Luiz, Aquino, Arthur, Brandão Paulino, Austregesilo, Tarquinio, Oswaldo, Hermogenes, Brandaosinho, Alfredo, Davino, M. Cabral, O. Antunes, A. Borba, Pereira, Edson, P. Oliveira, Allemãosinho, Nestor, M. Vianna, Alberto, Arnaldo, Chico Barreiro, Adolpho, Chico de Paula, J. Cesar, J. Francisco, Lubambo, Marinheiro, Armandinho, O. Santiago, Rubem, Edilasio, Chiquinho, Fernando, Renato Duba, Tico-tico, Alfredo, Romeu e reservas.

"COMBATE FOOT-BALL CLUB"

O sr. director desportivo pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados para um rigoroso treino, amanhã, ás 6 e meia horas, no campo de Fernadinho: Alvaro, Euclides, Tancredo, Severino, Damas, Gilberto, Meira I, Bolhões, Gerson, Campos I, Allemãosinho, Oswaldo, Neo, Gildo, Aluizio, Jorge, Nyzio, Chico, Pereira, Chrispim, Mizael, João, Meira II, Oscar, Isaar, Armand os reservas.

"SPORT CLUB VASCO DA GAMA"

Encontrar-se-ão amanhã, ás 7 1|2 horas, no campo do Derby, os *teams* "Ypiranga" e "Camões", em disputa das medalhas offerecidas pela directoria. O resultado do jogo de domingo transacto, foi um honroso empate de 0 x 0.

As *equipes* disputantes estão assim organisadas:

"CAMÕES"
Polonia
Castro — Milagre
Ferreira — Bernardino — Miranda
Antunes (cap) — Figueiredo — Abel
Augusto — Aparicio
"DEODORO"
Salomão
Perigo — Ramos
Filgueiras (cap) — Neves — Avelino
Machado — Bomba — Camilo — Mario — Costa

Será *referee* o sr. Leite Bastos.

—

"VARZEANO FOOT-BALL CLUB"
(Official)

O sr. director desportivo avisa aos jogadores que escalou os *teams* abaixo para o jogo d'amanhã com o *Flamengo* no campo do *Sport*:

Primeiro
Valença
Oliveira — Moreira
Poggy — Graciliano — Renato
Pequeno — Firmino — José — Imbeux — Trajano
Reservas — Carlito, Amaro.

Segundo
Rubem
Costinha — Felippe
Maus — Octavio — Barreto
Olhon — Sergio — Fraga — Waldemar — Juventino
Reservas — Nestor, Manica.

Terceiro
Jucá
Buy — Luiz
Abelardo — Marinho — Figueiredo
Herodoto — Jorge — Hercilio — Misael — M. João
Reservas — Otto, Eduardo e Domingues.

Comité central de defesa do assucar

Effectuou-se hontem, no salão nobre da Associação commercial, conforme estava annunciado, a primeira reunião do Comité central da defesa do assucar, a fim de eleger a sua directoria e entrar no exame das propostas approvadas no grande comicio de ante-hontem e de outros alvitres concernentes á magna questão em foco.

A's 13 horas e meia, presentes os membros do Comité srs. coronel Pedro Paranhos Ferreira, coronel João Cardoso Ayres Filho, coronel João Wanderley de Siqueira, dr. Julio Bello, Luiz Dubeux, dr. Methodio Maranhão, dr. Caetano Monteiro, coronel Arthur Licio Marques, coronel Santos Dias, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, dr. Carlos Lyra Filho, dr. Antonio Corrêa de Araujo, coronel João Liberato P. de Mello, coronel Antonio Loyo Amorim, coronel Arthur Cysneiros Cavalcanti, dr. Silviano Rangel Moreira, dr. Oscar Berardo C. da Cunha, dr. Leopoldo Lins, dr. Zenobio Luz, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, dr. José Marques de Oliveira, Abelardo Fernandes, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, presidente da Associação commercial, coronel Carlos Lyra, dr. Ignacio Calmon e dr. Homero Galvão, representantes das classes productoras de Alagoas, dr. João Augusto de Souza Leão, dr. Samuel Hardmann, coronel Manoel Mendes Bezerra, coronel Gaspar Peres e dr. Erasmo de Barros, — foi por acclamação, por entre palmas, escolhido para presidente o sr. dr. Manoel da Silva Pinto.

Assumindo a direcção dos trabalhos, s. s. convidou para secretarios os srs. coronel Santos Dias e dr. João Augusto de Souza Leão e convidou a tomarem logar á mesa os representantes alagoanos.

Annunciado um dos objectivos da reunião — organisação da directoria do Comité, foram acclamados, respectivamente, presidente, vice-presidente, 1.º e 2.º secretarios, os srs. dr. Manoel da Silva Pinto, coronel Loyo de Amorim, coronel Santos Dias e dr. João Augusto de Souza Leão.

O Comité passou em seguida a tomar conhecimento do expediente lido, das propostas apresentadas, dos telegrammas expedidos e mais deliberações tomadas no grande comicio do Santa Izabel.

—

A seguir, propoz o dr. C. Lyra Filho a nomeação de duas commissões: uma, executiva e a outra, de propaganda.

Approvada essa proposta, o sr. presidente indicou para as referidas commissões os nomes seguintes:

Executiva: coronel João Cardoso Ayres Filho, dr. Zenobio Lins, dr. Carlos de Lima Cavalcanti, coronel Arthur Licio Marques, dr. Diniz Peryllo.

De propaganda: coronel Pedro Paranhos, coronel João Liberato, dr. Carlos Lyra Filho, dr. Julio Bello, dr. Paulo Martins de Almeida, dr. Julio Queiroz.

—

Em seguida o sr. coronel Carlos Lyra propoz que se iniciasse para exportação extrangeira a fabricação de 400 mil saccos de assucar Demerara em Pernambuco e 140 mil em Alagoas.

O coronel João Cardoso, orando em apoio á idéa, suggerio que em vez dum quanto fixo, se estabelecesse uma percentagem sobre a avaliação total da safra, o que foi acceito, sendo a proposta approvada unanimemente, após algumas considerações do dr. A. Correia de Araujo.

A Commissão executiva deverá dirigir-se, no mais breve prazo, a todas as uzinas do Estado, afim de proceder-se a avaliação geral e inicio de fabrico.

Orou em nome da delegação alagoana, o sr. Ignacio Calmon dizendo que elle e seus companheiros não podiam tomar compromisso em relação á fabricação do typo Demerara, em Alagoas, mas que, em chegando a Maceió, providenciariam no sentido de ser convocada uma reunião dos interessados para resolver definitivamente o assumpto.

A seguir, o coronel Carlos Lyra propoz que fosse nomeada uma commissão para se entender com os bancos, capitalistas, armazenarios e exportadores a fim de conseguir os recursos indispensaveis á "warrantagem" do assucar e outros productos agricolas depositados nos armazens geraes. Declarou s. s. que sua casa commercial, no Recife, concorreria para esse fim com 200 contos.

Essa proposta foi approvada unanimemente, sendo nomeados para a alludida commissão os srs. coronel João Cardoso Ayres Filho, coronel Santos Dias e coronel Carlos Lyra que pedio dispensa por ter de ausentar-se amanhã, sendo substituido pelo dr. José Marques de Oliveira.

Tornou a falar o dr. Ignacio Calmon, apoiado pelo dr. Homero Galvão, communicando á assembléa que o sr. dr. Fernandes Lima, governador de Alagoas, tinha resolvido por á disposição da lavoura, para o serviço de "warrantagem", a importancia de 500 contos, do deposito que o Estado tem no Banco de Alagoas.

Duas indicações foram ainda apresentadas: uma, pelo coronel Loyo de Amorim para obter-se do governo estadual reducção do imposto de exportação de assucar relativamente ao Demerara a ser exportado, e a outra, do dr. Samuel Hardmann para que se consiga, tambem do governo do Estado, "ad imitar" do que occorreu em Alagoas, um auxilio pecuniario para a "warrantagem" do assucar.

Por indicação do dr. João Augusto de Souza Leão, ficou resolvido que ficassem ambas as propostas affectas ao conhecimento e decisão da commissão executiva.

Por fim, falou o coronel Santos Dias propondo um voto de congratulações e agradecimento ás classes productoras de Alagoas pelo apoio e solidariedade trazidos á causa da lavoura.

—

A proxima reunião será opportunamente annunciada.

—

A bordo do "Itapuhy" regressarão hoje a Maceió os srs. dr. Ignacio Calmon e Homero Galvão, delegados da Lavoura e Commercio do visinho Estado.

Aos illustres delegados alagoanos o "Diario" reitera os seus cumprimentos, agradecendo-lhes a visita com que o distinguiram hontem.

De uns e de outros...

Não raras vezes temos ouvido dizer que o Brasil é obra dos extrangeiros. Essa insinuação foi ainda ha pouco repetida numa vehemente campanha de imprensa pelo sr. Guedes de Oliveira, do Porto. Entretanto isso não é verdade. O Brasil é positivamente obra dos brasileiros. E' innegavel que o braço extrangeiro nos tem servido e esperamos que nos ha de servir ainda. Mas o espirito que anima e conduz este colosso é essencialmente nosso. Nossos são os grandes movimentos decisivos de nossa historia e de nossa vida. O sr. Carneiro Leão não exagerava quando escrevia ha pouco no seu interessante livro "S. Paulo em 1920" que o Brasil tem sido uma conquista do brasileiro.

O primeiro capitulo desse livro a que aqui já uma vez nos referimos é consagrado a esse heroismo collectivo de nossa raça que tem "mantido a unidade territorial, conservado a mesma lingua, zelado as mesmas tradições, sabendo guardar-se integro, atravez a epoca da pirataria e das conquistas". Essa tarefa fomos nós, pernambucanos e paulistas, que a executamos. O crescimento e o progresso de S. Paulo honrariam a qualquer nação do mundo. Possuindo em 1870 oitocentos mil habitantes, conta hoje cerca de quatro milhões. A capital tinha em 1883 apenas 35 mil almas; possue hoje meio milhão.

De 1900 a 1918, as suas construcções augmentaram trezentos por cento.

Transformou-se uma "urbs" plana, monotona, sem relevo na "cidade mais harmoniosa do Brasil".

Quando por toda a parte o mestre de obra se alastra victorioso e petulante, São Paulo procura manter uma architectura que "não choca pelo disparate dos contrastes". E' S. Paulo que procura levantar uma architectura regional.

Vale a pena compulsar o volume do sr. Carneiro Leão só para perceber a extensão do desenvolvimento do grande Estado.

O distincto escriptor pernambucano dá-nos um "compte-rendu" minucioso da actividade paulista, em todos os seus ramos, no seu admiravel surto economico, no seu amor pela tradição, na sua tarefa civilisadora, na sua literatura já tão rica de tantos nomes illustres.

O desenvolvimento agricola e industrial, este tem encontrado, incontestavelmente, no elemento extrangeiro, como bem accentua o auctor, um inestimavel factor de prosperidade. Mas a força e o prestigio brasileiros, continúa, são perfeitamente dominadores.

Ao contrario do que acontece com a maioria dos outros Estados, em S. Paulo o interior apresenta maior desenvolvimento e mais civilisação que o litoral.

E' a obra do "rail" que o corta de norte a sul, de este a oeste.

O livro do sr. Carneiro Leão deveria ser lido por todos os que lá fóra ignoram a nossa actividade creadora; mas palpito que nelle muito teriam a aprender tambem os nossos patricios, e especialmente os pernambucanos.

Tratando da consciencia politica dos seus homens publicos, o sr. Carneiro Leão accentua como para os paulistas as rivalidades partidarias cedem sempre o passo aos legitimos interesses locaes.

Por sua vez a victoria da agricultura scientifica e das carreiras profissionaes vão diminuindo o parasitismo burocratico.

A educação popular magnificamente bem apparelhada é uma realidade, com uma escola de professores modelares, e ainda agora uma nova reforma é objecto das preoccupações do governo.

Em 1918 funccionavam no Estado 176 grupos escolares, 31 escolas reunidas, 1.595 escolas isoladas estaduaes, 358 escolas municipaes e 1.089 particulares.

Tendo feito até 1910 a monocultura, quando 90 por cento da producção geral do Estado era o café, S. Paulo é hoje o maior centro de polycultura no Brasil.

Só a industria de tecidos de algodão que em 1910 produzia 38.747:676$, em 1917, produzia 183.818:981$.

Em 1918 o algodão produziu .... 3.685.182 arrobas contra 2.249.428 no anno anterior.

A pecuaria tem tido um desenvolvimento extraordinario. Tendo exportado em 1914, 1.415 kilos de carne no valor de 1:100$000, em 1917 a exportação subiu a 42.992:025$.

E' admiravel!

O livro do sr. Carneiro Leão escripto com sinceridade, com enthusiasmo e com orgulho — legitimo orgulho de brasileiro perante "a acção constructora do paulista na realisação de grandeza de S. Paulo" — serve-nos de exemplo e de estimulo, ao mesmo tempo. Temos muito que aprender nesse formidavel labor que attesta o poder realisador da nossa raça".

Os filhos do sul não são superiores aos filhos do norte. Toda a nossa questão é agir.

E agir antes que a inacção e a indifferença de tantos annos nos precipitem na ruina completa.

A. FERNANDES.

Fôro e judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL

Sessão ordinaria em 19 de Novembro de 1920.

Presidencia do exmo. sr. desembargador Argemiro Galvão.

Secretario o dr. Correia de Almeida.

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida deram-se os seguintes julgamentos:

Habeas corpus de Correntes. Paciente José Bezerra da Silva, vulgo "Gato". Adiado.

Idem do Recife. Paciente Manoel Inglez do Nascimento. Negou-se a soltura, unanimemente.

Idem de Gravatá. Paciente, José Laurentino da Silva, vulgo "José Lauro" — Adiado.

Idem de Bom Jardim. Paciente, Ursulino José de Souza, vulgo "Urso de Cabeça Branca". Negou-se a ordem unanimemente.

Idem do Recife. Paciente, José Anselmo da Silva. Concedeu-se a soltura unanimemente.

Idem de Gameleira. Paciente, Olympio Manoel dos Santos ou Manoel Olympio dos Santos. Concedeu-se a ordem unanimemente.

Idem de Alagoa de Baixo. Paciente, Cassiano de Souza Nogueira. Concedeu-se a soltura unanimemente.

Idem de Gameleira. Paciente, Manoel Alves da Silva, vulgo Manoel Bezerra. Concedeu-se a soltura, unanimemente.

Idem de Palmares. Paciente Severiano Ferreira da Silva, ou Severino Ferreira da Silva. Negou-se a soltura, unanimemente.

De Fernando. Pacientes Felix Simplicio da Paz e Manoel Gregorio dos Santos. Adiado.

Recurso crime de Gameleira. Recorrente o juizo. Recorrido José Bezerra da Silva. Relator o sr. desembargador Silva Rego. Negou-se provimento, unanimemente.

Idem crime de Gameleira. Recorrente o juizo. Recorrido Emilia Francelina Pereira. Relator o sr. desembargador H. Capitulino. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Gameleira. Recorrente o juizo. Recorrido Francisco Rocha da Silva. Relator o sr. desembargador Gondim. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido Waldemar Soares. Relator o sr. desembargador João Baptista. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime de Gameleira. Recorrente o juizo. Recorrido Manoel Ferreira de Lima. Relator o sr. desembargador João Baptista. Negou-se provimento unanimemente.

Idem crime do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido Adolpho Julio Bandeira. Relator o sr. desembargador Luiz Salazar. Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição do Recife. Aggravante Joaquim José de Meira Lima. Aggravado o juizo. Relator o sr. desembargador Silva Rego. Negou-se provimento, unanimemente.

Idem de instrumento do Bonito. Aggravante Lourenço Antonio de Lima. Aggravado o juizo. Relator o sr. desembargador Luiz Salazar. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Appellação crime de Agua Preta. Appellante Francisco Ferreira de Araujo. Appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Gondim. Revisores os srs. desembargadores Samuel Martins e João Baptista. Deu-se provimento para se applicar a pena legal, unanimemente.

Idem de S. José do Egypto. Appellante a justiça. Appellada Rita Maria da Solidade. Relator o sr. desembargador Gondim. Revisores os srs desembargadores Samuel Martins e João Baptista. Deu-se provimento, unanimemente.

Idem crime de Gravatá. Appellante José Francisco Virginio. Appellada a justiça. Relator o sr. desembargador Samuel Martins. Revisores os srs. desembargadores João Baptista e Luiz Salazar. Deu-se provimento, unanimemente.

Passagem — Appellação civel — Do sr. desembargador Luiz Salazar ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. Do Recife. Appellante Bacharel José Solano Carneiro da Cunha. Appellado coronel Pompeu de Carvalho Soares Brandão.

Encerrou-se a sessão ás 14 horas e 25 minutos.

—

Distribuição — Recursos crimes — Ao sr. desembargador H. Capitulino. De Gravatá. Recorrente o juizo. Recorrido José Vicente Floro.

Ao sr. desembargador Antonio Guimarães. De Garanhuns. Recorrente o juizo. Recorrido José Augusto de Barros.

Ao sr. desembargador Antonio Guimarães. Do Cabo. Recorrente o juizo. Recorrido João Fidelis Cavalcanti.

Ao sr. desembargador Abdias de Oliveira. De Bom Jardim. Recorrente o juizo. Recorrido João Sabiano da Silva.

Ao sr. desembargador João Baptista. De Bezerros. Recorrente o juizo. Recorrido José Teixeira Espindola.

Ao sr. desembargador Luiz Salazar Do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido J. Pedreira & Comp.

Ao sr. desembargador H. Capitulino. Do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido Antonio Rubinete de Oliveira.

Ao sr. desembargador Silva Rego. Do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido João Pedro de Carvalho.

Ao sr. desembargador Gondim. De Bonito. Recorrente o juizo. Recorrido Samuel Velloso dos Santos.

Ao sr. desembargador Samuel Martins. Do Recife. Recorrente o juizo. Recorrido João Luiz de França.

Ao sr. desembargador Gondim. Conflicto de jurisdicção. Conflictantes Bernardino Costa & Comp. Conflictados os juizes de direito e municipal de Goyanna.

Appellações crimes. Ao sr. desembargador H. Capitulino. De Goyanna. Appellante o juizo. Appellado Severino Pacheco de Lima.

Ao sr. desembargador Antonio Guimarães. De Barreiros. Appellantes Miguel Luiz de Vergosa e outros. Apellada a justiça.

Ao sr. desembargador Gondim. De Ganhotinho. Appellante o promotor. Appellado José Florentino.

Ao sr. desembargador Samuel Martins. Da Victoria. Appellante José Francisco de Souza. Appellada a justiça.

Aggravo de petição. Ao sr. desembargador João Baptista. De Palmares. Aggravantes Antão Rodrigues de Moraes e sua mulher. Aggravados Pedro Gonçalves da Silva e sua mulher.

Ao sr. desembargador H. Capitulino. Da Victoria. Aggravante Joaquim da Silva Pereira. Aggravado o juizo.

Ao sr. desembargador Antonio Guimarães. Do Recife. Aggravantes Alberto Magalhães Comp. Aggravado o juizo.

Appellação civel. Ao sr. desembargador Antonio Guimarães. De Olinda. Appellante d. Francisca Candida Dornellas. Appellado o juizo.

Ao sr. desembargador Silva Rego. Do Recife. Appellante D. Clara da Resurreição Cordeiro. Appellado o juizo.

ULTIMA HORA

Pela "W Telegraph" (Cabo Submarino)

RIO, 19. — Foi aposentado, na forma da lei, o secretario da Corte de appellação, sr. Evaristo da Veiga de Gonzaga, sendo nomeado para substituil-o o sr. Celso Vieira.

—

RIO, 19. — Foram nomeados segundos secretarios de legação: na Argentina, o sr. Lablaenno Salgado dos Santos e na China, o sr. Mauricio Wanderley de Araujo Pinho.

—

RIO, 19. — Foi sanccionada a resolução legislativa que declara incorrer nas penas do artigo 222 do Codigo penal o ministro da fazenda que ordenar pagamentos por força de contractos, sem a observancia das disposições do art. 37 da lei n.º 2544 de 4 de janeiro de 1912.

—

RIO, 19. — O rei Alberto telegraphou ao presidente Epitacio agradecendo os cavallos que o governo brasileiro lhe offereceu e á rainha Elisabeth.

—

RIO, 19. — Procedente de Philadelphia, chegou hoje o cargueiro dinamarquez "Nordkap", sendo interdictado devido se ter verificado a bordo um caso de peste bubonica.

—

RIO, 19. — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Pires Ferreira apresentou um projecto, creando o corpo de subofficiaes nos exercitos da primeira e segunda linha na Brigada policial e Corpo de bombeiros.

—

RIO, 19 — Na Camara dos deputados, o sr. Prado Lopes appellou para o governo para que não abandone a industria da borracha que terá largo futuro.

—

RIO, 19. — O principe Alliata de Monte Reale offereceu um jantar ao ministro uruguayo, sr. Manoel Bernardez.

—

RIO, 19. — O sr. Octavio Rocha apresentou na commissão de constituição e justiça da Camara um projecto, tornando obrigatoria a atracação dos navios aos caes, nos portos providos de installações modernas.

—

RIO, 19. — Dizem de Manaos que o sr. Dornellas Camara iniciou a greve da fome, até o governo do Estado pagar aos funccionarios publicos.

—

RIO, 19. — A commissão de finanças da Camara deu parecer unanime, contrario ao augmento do subsidio dos congressistas.

—

RIO, 19. — Noventa e sete deputados firmaram o telegramma enviado ao sr. Borges de Medeiros, felicitando-o pelo seu anniversario natalicio.

—

RIO, 19 — A festa da bandeira, que se realisou hoje na Prefeitura, esteve grandemente concorrida, tendo comparecido á mesma centenas de creanças, os srs. Epitacio Pessoa e Bueno de Paiva, presidente vice-presidente da Republica, membros do ministerio, autoridades, representantes diplomaticos, senadores e deputados.

O sr. Epitacio Pessoa içou a bandeira nacional ao som do hymno brasileiro, salvando nessa occasião as fortalezas e navios de guerra.

Discursou, em primeiro logar, o dr. Raphael Pinheiro, fallando, em seguida, o sr. Carlos Sampaio, prefeito da cidade que terminou o seu discurso, inaugurando o retrato do presidente da Republica no salão de honra da Prefeitura municipal.

No Senado, o sr. Alfredo Ellis, representante de São Paulo, e na Camara, o sr. Octavio da Rocha, do Rio Grande do Sul, saudaram, em patrioticos discursos, á bandeira nacional.

— A' tarde, a Confederação de pescadores realisou, com brilhantismo, uma parada nautica em Botafogo.

O sr. Epitacio Pessoa assistiu o desfile de centenas de embarcações dos clubs de regatas cariocas.

—

RIO, 19. — Na sessão de hoje da Camara dos deputados, o sr. Nicanor do Nascimento leu o telegramma que recebera do sr. João Pessoa de Queiroz, o qual estava assim concebido: "Estimamos que nos continue a infamar, afim de que os homens de bom salbam que não mantemos relações com a sua perniciosa figura. Somos muito penhorados com o favor que nos está prestando perante a opinião publica".

Terminada a leitura deste telegramma, o sr. Nicanor do Nascimento pronunciou violento discurso, atacando o signatario do mesmo.

—

RIO, 19. — Foi nomeado 3.º supplente do juiz substituto seccional em Belmonte, o sr. Rufino Pereira da Silva.

—

PARIS, 19. — Dizem de Genebra que a Allemanha notificou a Assembléa da Liga das nações de que não se julga obrigada a respeitar as clausulas do Tratado de paz que estipulam a entrega de suas colonias.

—

PARIS, 19. — O embaixador Conty deverá partir no dia 27 do corrente, a bordo do "Lutetia" para o Rio de Janeiro.

—

PARIS, 19. — Assevera-se que a França e a Inglaterra não reconhecerão o governo grego chefiado pelo rei Constantino.

A defesa do assucar

O grande comicio de ante-hontem no Theatro Santa Izabel

Da nossa edição de hontem:

Excedeu por muito ao seu real imponencia á expectativa mais optimista o grande comicio agricola de hontem. Não ha memoria de que jamais se tenha realizado em Pernambuco uma assembléa dessa natureza, com tão extraordinaria concorrencia, uma representação tão completa dos elementos de maior desthque na Lavoura, no Commercio e nas Industrias do Estado.

Velhos agricultores, desilludidos, afastados ha annos de todas as manifestações da classe, vieram em grande numero trazer á reunião de hontem a expressiva solidariedade da sua presença e do seu apoio deliberado e firme. Pernambuco não podia dar uma demonstração mais eloquente do proposito de resistencia á maneira como vem sendo tratado nestes ultimos tempos.

Caloroso, animado, energico, o espirito que presidio á reunião de hontem foi bem uma advertencia aos que, desconhecendo imprudentemente as possibilidades de acção das nossas classes productoras, não as julgariam talvez capazes da attitude definitiva que ellas estão afinal assumindo na defeza da causa commum.

Constituindo o "Comité central de defeza do assucar", no programma de promover, por todos os meios legitimos, a defeza commercial do producto, cabe a esse novo orgão, consagrado pela acclamação unanime de milhares de representantes das classes productoras, agir com a energia, a decisão, o enthusiasmo e a confiança com que o instituio a imponente assembléa de hontem.

E' o que elle deverá fazer, e certamente fará, dentro das possibilidades de exito que lhe offerecerem as circumstancias, desde que lhe não falte o apoio material e moral dos seus constituintes.

E' preciso que, voltando aos seus lares, os lavradores se convençam de que a obra de resistencia hontem iniciada, não pode prescindir da continuidade do seu concurso; antes o reclama cada vez mais; é, apenas, como já foi dito o ponto de partida para as reivindicações definitivas que se impõem; toque de reunir para o grande trabalho que começa — penoso, ahsio de embaraços e de espinhos, mas imprescindivel, imposto não só pela solidariedade de legitimos interesses communs a resguardar e defender, mas tambem pelo brio, pelo decôro, pela dignidade da terra pernambucana

—

Ás 13 horas era já avultadissima a concurrencia ao Theatro Santa Izabel, das figuras mais em destaque da lavoura, do commercio e das industrias de Pernambuco, bem como de outras das nossas classes sociaes.

O Theatro achava-se literalmente repleto, sem um logar vago sequer na platéa, nos camarotes e até nas gruzes.

No palco, era tambem grande a concurrencia. A mesa presidencial estava occupada pelo sr. senador Davino Pontual, presidente da Sociedade auxiliadora da agricultura, tendo á direita os srs. coronel Francisco Pinto, coronel Carlos Lyra, coronel Lima Castro, coronel Eugenio Sanico, dr. Ignacio de Barros e dr. Homero Galvão, e á esquerda, os srs. coronel Gaspar Peres, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, dr. Ignacio Calmon e coronel Santos Dias Filho.

Tomavam tambem logar no palco, entre outros, os srs. coronel Manoel Mendes Bezerra, dr. Rodolpho Araujo, coronel Duarte Pontual, coronel Apollonio Peres, dr. Methodio Maranhão, dr. Thomé Gibson, dr. Annibal Freire, dr. Samuel Pontual, coronel João Dubeux, coronel Othon Lynch B. de Mello, dr. Carlos Alberto Machado, dr. Arsenio Tavares, dr. Zenobio Lins, coronel Gonçalves Ferreira Junior, dr. Joaquim Pessoa Guerra, dr. Malaquias da Rocha, dr. Agnello Domingues, dr. Annibal Fernandes, dr. Henrique Lins, coronel Loyo Netto, dr. Agamennon Magalhães, dr. Luiz Cedro, coronel Izidoro Pio dos Santos, coronel Arthur Pinto de Lemos, coronel Silviano Rangel Moreira, coronel Pedro Paranhos, dr. Otto Lynch, dr. Manoel Maria Tavares da Silva, dr. Augusto Cavalcanti de Albuquerque, dr. Joaquim Falcão, dr. João Augusto de Souza Leão, dr. Goroncio de Arruda Falcão e representantes da imprensa diaria.

O discurso inaugural

Ás 13.10, o sr. senador Davino Pontual, para esse fim previamente convidado pelo "Comité de defeza do assucar", assumiu a direcção dos trabalhos e declarou aberta a sessão, proferindo o discurso seguinte:

"Meus srs. — Devo manifestar-vos em primeiro logar, como me sinto honrado em ter de presidir a esta brilhante assembléa da lavoura, do commercio e da industria pernambucana. E' verdade que a honra da escolha vae toda para a nossa mais antiga associação agricola, a tradicional "Sociedade auxiliadora de agricultura", pois é na qualidade de presidente da "Sociedade auxiliadora", que fui chamado a presidir a nossa reunião. Eu sei, meus senhores, como está abalada toda a lavoura e commercio do assucar, eu posso mesmo dizer todo o Estado de Pernambuco, com os ultimos acontecimentos commerciaes da baixa progressiva do assucar.

Os actos do governo da Republica, que desde 1918 têm vindo entravando a marcha regular do mercado do assucar, aggravados agora pela baixa inesperada dos preços em todos os mercados do mundo, crearam-nos uma situação verdadeiramente critica, e difficil vae a lavoura e o commercio do assucar, que é sua infelizmente o genero principal e quasi unico da nossa producção agricola. E é nesta emergencia que a lavoura, o commercio e a industria (as classes productoras, pode-se dizer, — porque o commercio é tão ligado á producção, e tão necessaria a ella, promovendo a circulação dos productos que pode-se considerar o commercio do assucar como parte integrante da mesma classe productora), é nestas condições que essas classes productoras do Estado se reunem na grande assembléa presente para trocar idéias, para lembrar alvitres, com o fim de conjurar ou pelo menos minorar os effeitos perniciosos da crise do assucar, que affecta todas as relações economicas do nosso Estado.

Meus senhores, A lavoura, o commercio e a industria de Pernambuco têm que se mostrar ás alturas da gravidade da situação. Deve presidir ás nossas deliberações a maior calma e a mais absoluta ordem. A energia de que precisamos não é a energia barulhenta das assembléas desordeiras. Não, meus senhores. Nós precisamos da energia calma e reflectida, que se não perde em ousadias e impreceações inuteis. O bello exemplo de solidariedade das classes productoras de Pernambuco que esta assembléa representa, deve ter effeitos mais serios e duradouros, que os simples protestos de uma organisação dessas classes, que torna mais facil, ou melhor, que torna possivel a defeza de nossos direitos e de nossos interesses. Não nos illudamos, meus senhores, nos não podemos dominar o mercado de assucar do mundo, o Brasil (vêde bem o Brasil e não só Pernambuco) é pequeno productor em relação a outros paizes nos mercados mundiaes. Tambem não podemos esperar que voltem os preços muito altos, que por vezes tivemos durante o periodo da guerra e ainda este anno, antes da entrada da safra, mas não podemos evitar a desmoralisação dos mercados, produzidos por causas de occasião; nós podemos fiscalisar o mercado do assucar, evitando prejuizos possiveis de evitar. Nós podemos defender lealmente os nossos direitos, melhor do que temos feito até agora. E é sobre tudo isso que vamos deliberar. Espero, portanto, meus senhores, que, em nome do nosso proprio interesse, em nome das tradições brilhantes da lavoura e do commercio de Pernambuco, que sempre se mostraram na altura dos momentos mais criticos e mais difficeis por que têm passado, eu espero que os meus illustres collegas e amigos facilitem a tarefa difficil de vosso obscuro presidente, ouvindo com attenção os oradores que vão fallar e discutindo os assumptos que se prendem ao nosso interesse e aos nossos direitos, com a calma e a moderação, que devem dar testemunho da elevação de vista e do criterio das classes productoras de Pernambuco. Está aberta a sessão da assembléa geral das classes productoras do Estado."

Uma salva de palmas acolheu as ultimas palavras do dr. Davino Pontual.

Em seguida o sr. coronel Francisco Pinto, um dos secretarios da importante assembléa, procedeu a leitura do seguinte

Expediente

"Fazenda Gruta Nova, 17 - 11-920. — Exmo. sr. presidente do grande comicio assucareiro, — Saudações. — Não podendo comparecer á grande reunião, a se realisar amanhã, constituo meu representante o meu filho João de Figueiredo Pontes, com plenos poderes, de discutir e assignar o que for deliberado em maioria a bem da lavoura do assucar, da qual sou um humilde operario,—De v. s. dco— *P. Pontes*".

—

"Engenho "Venturoso", 17 de novembro de 1920. — Prezado amigo e collega dr. Costa Maia. — Saudações. —Na impossibilidade de comparecer á reunião de agricultores, devido ao meu estado de saude, e desejando ella fazer parte, venho solicitar-lhe o favor de representar-me, autorisando-o a approvar as medida que forem alvitradas, ao seu juizo, capazes de melhorarem a lamentosa situação em que se acha a agricultura de canna em nosso Pernambuco quiçá de todo o Brasil. Abraço-lhe e agradece o amigo ele. — *Elias dos Santos Ayres*".

"Exmo. sr. presidente da grande reunião de agricultores e industriaes — Theatro Santa Izabel — Na impossibilidade de comparecer ao grande comicio de hoje lamentando mesmo a ausencia d'aquelles que, como eu — por mais humildes mais modestos — não podem pelo menos com as suas presenças dar maior vulto de solidariedade nesta hora de angustias e de desesperos para toda a agricultura — peço licença para, mesmo de longe, hypothecar á causa sagrada que nos reune sob a mesma bandeira — toda a minha energia de moço, rebelde contra as prepotencias, as injustiças e os desmandos de ordem publica ou particular. Não quero, nem devo ser nesta hora, a nota dissonante da harmonia existente entre amigos e irmãos. Tenho a minha opinião firmada nos credos da minha consciencia de homem emancipado da tutela das convenções chamadas sociaes e, não devendo ainda em face da fraternidade (apregoada aos quatro ventos pelos interessados) entre as classes conservadoras, raspa, o véo da insinceridade e da hypocrisia com que nós agricultores temos sido tratados quando estão em causa os nossos interesses e os nossos direitos — contenho as minhas expansões e, me aguardo para mais tarde, quando os tratados não forem cumpridos, quando mais uma decepção for o premio de todo este sacrificio por que passa a nossa classe. Entretanto, os meus mais sinceros votos pela victoria a grande reunião de hoje.

Cumprimentos de *Epitacio de Rezende Moreira*".

—

Telegramma — "Barauna, 18. — Presidente da reunião de defesa do assucar — Theatro Santa Izabel. — Recife. — Impossibilitado, por incommodo, de comparecer á essa reunião de defesa commercial do assucar, hypotheco meu apoio ás deliberações da mesma. — *Manoel Moniz de Moraes*".

—

Telegramma — "Timbaúba, 17. — União dos syndicatos de Pernambuco — Recife. — O Syndicato agricola de Timbaúba hypotheca a sua solidariedade absoluta e incondicional com as medidas que forem tomadas para salvação da lavoura de canna, ameaçada na sua vida economica. — *José Vasconcellos*, presidente — *Severino Moniz*, secretario".

—

Telegramma — "Cucau', 17 — Centro dos fornecedores de cannas — Praça Deocazio. — Recife — Os agricultores da zona do ramal de Barreiros protestam a sua solidariedade com as resoluções que forem adoptadas amanhã ,na reunião do theatro Santa Izabel, para debelar ou ao menos attenuar a crise que alarmantemente ameaça a economia geral de Pernambuco, como consequencia da grande baixa dos preços do assucar — *Gonçalves Ferreira Junior — Francisco Hermes — Maximino Accioly — Gaspar Ramos — Amaro Pacheco — Francisco Eustaquio — João Carlos — Manoel Bello — Jacintho Mendonça Anacleto — J. Felippe Cavalcanti — Luiz Cavalcanti — Alcides Bello — José Bezerra — Francisco Tavares — Antonio Barbosa Cavalcanti — João Baptista de Oliveira — João da Costa — João da Costa Passos — Luiz Gonzaga Cavalcanti — Jose Ferrão — Manoel Soares — Caetano Burgo — Theotonio Benedicto — Carlos Carvalho — Amaro Felippe — Manoel Dias — José Dias — Ramiro Mergulhão — Oscar Barreto — Antonio Lopes de Sanna*".

—

Extenso telegramma transmittido de Goyanna pelo dr. Cunha Rabello, senador estadual, — despacho que deixamos de publicar por se ter extraviado a copia que delle extrahimos.

—

Telegramma — "Garanhuns, 18. — Coronel Gaspar Peres — Centro dos fornecedores de cannas — Recife. — Pedimos que nos represente na reunião assucareira de hoje. — Feliciano do Rego — José Ferrão de Albuquerque."

—

Telegramma — Rio, 17. — Official, urgente — Sr. Governador do Estado — Recife. — Referindo-me ao telegramma de v. excia., de 11 do corrente, communico a v. excia. que a directoria do Banco, a quem submetti o assumpto, sente não lhe ser possivel attender ás operações por v. excia. solicitadas. Saudações. — Presidente do Banco do Brasil."

—

Telegramma — "Nictheroy, 16 — Official — Governador do Estado — Recife. — Em resposta á sua solicitação, informo que a proxima safra de assucar do Estado do Rio de Janeiro é calculada em 1.300.000 saccos. Saudações cordiaes. — Raul Veiga, presidente do Estado."

—

Telegramma — "Floresta dos Leões, 17 — João Barata — Recife — E' favor representar-nos na reunião de amanhã no theatro Santa Izabel. — J. Cavalcanti & Irmão — Usina Petribú".

—

"Associação dos empregados no commercio de Pernambuco — Secretaria. 18 de novembro de 1920. — Illmos. srs. representantes da agricultura, industria e commercio de Pernambuco — Saudações. — Na impossibilidade de fazer esta Associação representar-se, porque o commercio, em geral, está em trabalho, na importante reunião que hoje promoveis, temos a subida honra de patentear, por este meio, os nossos mais vibrantes applausos á vossa iniciativa, assim como vos significar os nossos mais sinceros protestos de solidariedade.

Nessa grande assembléa, em que se congregam debaixo do mesmo ideal — a salvação economica de Pernambuco — os mais legitimos representantes das classes conservadoras, a força em que repousa a vida, a estabilidade e o futuro do Estado e quiçá do paiz, a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco não podia deixar de se fazer representar, porque, si ahi estão representados os commerciantes e os industriaes, que são o cerebro pensante, os empregados representam exactamente o braço que executa, os orgãos que se locomovem, que fiscalisam, que substituem e que, por vezes, tambem pensam; e representam, portanto, muito importante papel no conjuncto dos elementos productores e estaveis do Estado.

Haveis, portanto, de encontrar empregados no commercio em todos os ramos de actividade commercial e industrial de Pernambuco e assim esta Associação está perfeitamente a par do grande e indescriptivel desastre que representa para Pernambuco a baixa do preço do assucar — baixa artificial e forçada, que a imprevidencia do governo federal entendeu de pôr em pratica para regularisar a vida economica da Nação — meditos principios financeiros cujos desastrosos effeitos ameaçam os mais solidos baluartes de nossos circulos commerciaes e industriaes e que somente eram edeveis si a população do Brasil somente se alimentasse de assucar.

A Associação deloresamente sente o pavor que acabrunha a todos que têm interesses no commercio e nas industrias; conhece as enormes difficuldades que todos, geralmente todos, atravessam neste momento; sabe que, si esta situação continúa por pouco tempo mais, dezenas de casas de conceito firmado baqueirão; e, sobretudo, que sobre o commercio de Pernambuco, sempre leal, honrado e ordeiro, para agora a avultado pecha de fraudulento, de recalcitrante, e toda esta situação creada indifferentemente pelo governo da Republica.

Por todas estas razões, que tomam no momento a mais alta importancia, a Associação dos empregados no commercio de Pernambuco sente-se na dura obrigação de vos levar os seus mais vibrantes protestos de solidariedade.

Não nos cabe levantar iniciativas, mesmo porque bem poucas se nos afiguram viaveis, diante da inabalavel intransigencia de quem está dirigindo os destinos da Nação; entretanto, fagemos de coração os mais fervorosos votos, para que, dos cerebros experimentados e praticos de que têm a responsabilidade deste movimento, nasca uma idéia feliz, capaz de colher todos os applausos e salvar o credito, o nome e o futuro de Pernambuco.

Para isto, porém, uma cousa é necessaria: a coragem moral de dizer, a altivez de assumir responsabilidades, a heroica envergadura de romper conveniencias e esquecer interesses; quem o fizer, será bem digno do nome muito honroso de filho de Pernambuco.

Queiram vv. ss., illustres representantes da agricultura, industria e commercio de Pernambuco, acceitar os nossos mais sinceros protestos de subido apreço. — Pela directoria da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco. — José S. do Rego Barros, presidente. — Armando Psaini, 1º secretario. — Vito Dinia Filho, thesoureiro."

—

"Engenho Timbó (S. Benedicto), 14 de novembro de 1920. — Illmo. sr. Gaspar Peres. — Como seja extensivo a quem quer que queira comparecer a grande reunião do Centro dos fornecedores de cannas a realizar se no dia 18 do corrente, e como não seja possivel comparecer, venho pedir-lhe para me representar em dita reunião.

Aproveito a occasião e por informação do meu amigo e collega de classe o sr. Francisco Barbosa, para me incluir como socio do Centro, dando-me conta da quantia com que devo contribuir. — De v. s. etc. — Antonio Ferreira de Mello e Silva."

—

Telegramma — "Palmares, 18 — Commissão defesa assucar — Recife. — Como insophismavel demonstração de apreço á laboriosa e espoliada classe dos agricultores, o commercio fechou as portas, paralysando completamente. Protestamos inteira e absoluta solidariedade a qualquer resolução de grande comicio. — (ass.) J. Marques & Irmão, Braga & Bezerra, Julio Tertuliano Rodrigues, Sebastião Baptista dos Santos, Alberto Villar Marroeos Mendes, Manoel Peixoto, José Gonçalves Guerra, Nicolau Jasselli Sobrinho, Manoel Joaquim Barbosa, Octaviano de Lagos, Arthur Griz, Manoel Fulco, Nicolau José Pereira, João Fernandes & C.ª, Silva & Freire, José de Vasconcellos Pereira, Pedro Barbosa da Luz, Francisco Rodrigues da Costa, Olympio Virginio & Irmão, Faustino Marinho dos Santos, Mariano Barbosa da Silva, João Galdino Sampaio, Alfredo Pereira de Assis, Felix de Vasconcellos, Juventino d'Emery, Alfredo Antonio dos Santos, Floriano Raposo, Alfredo Alves Pereira, Democrito dos Santos, Bemvenuto Correia Lins, Amaro Minervino Barbosa, Vicente Bezerra de Araujo, Arthur Maia, J. P. Pessoa de Mello, José Ribeiro Campos, Joaquim José de Souza Costa, Francisco Gadelha, Antonio Seixas Borges, Cleomenes Siqueira Granja, Antonio d'Oliveira Cavalcanti, Braga & C.ª, e João Antonio Alves."

—

Telegramma — "S. Lourenço, 18. — Commissão defesa assucar — Recife. — Commercio S. Lourenço, solidario, em protesto contra a acção arbitraria e iniqua do governo federal, unico responsavel pela desgraça do Estado, declara seu apoio a qualquer medida energica e efficaz em garantia dos direitos usurpados pela prepotencia, despresando os meios platonicos e humilhantes usados até hoje. — (ass.) Miranda."

—

Telegramma — "Caiendé, 18 — Illustres srs. presidente e mais membros da reunião agricola — Theatro Santa Izabel — Recife. — Declaro-me solidario com qualquer attitude assumida em defeza do assucar. — João da Silva Vieira, agricultor."

—

"Engenho "Soberano", 14 de novembro de 1920. — Illmo. amigo e sr. Gaspar Peres. — Meus saudares. — A não ser um desarranjo occasionado em nossa machina do engenho, terei de comparecer á grande reunião do dia 18. Solidario com o que for resolvido, peço-lhe representar-me.

Com muita estima, subscreve-me amigo dedicado. — Francisco Barbosa."

—

Telegramma — "Quipapá, 18 — Commissão de defeza do assucar — Theatro Santa Izabel — Recife. — Protestamos inteira solidariedade com as resoluções que forem adoptadas por essa commissão. — Sergio Gomes de Souza. — José Ramos. — Euclides. — Manoel Rosa. — Manoel Ramos — Britto & Fortunato."

—

Telegramma — "Nazareth, 18. — Dr. Benjamin Azevedo — Theatro Santa Izabel — Recife. — Rogo-vos representar-me na reunião para defesa da safra, ahi effectuada hoje. — Salustiano de Barros Lima."

—

"Gabinete do governador — Maceió, 16 de novembro de 1920. — Illmos. srs. presidente e demais membros da directoria do Centro de fornecedores de cannas. — Confirmando o telegramma que vos dirigi, em data de 11 do corrente, em resposta ao vosso de 13, tenho a honra de apresentar-vos os srs. dr. Ignacio Calmon (da Sociedade de agricultura alagoana), dr. Homero Galvão (secretario da Associação commercial desta capital) e dr. José da Rocha Cavalcanti Filho (presidente da Camara dos deputados e proprietario agricola) os quaes, incumbidos pelo meu governo, vão representar as classes productoras d'este Estado, na grande reunião que ahi se effectuará a 18 do vigente, em defeza do assucar. Asseguro-vos os meus protestos de estima e consideração. — Paz e prosperidade. — José Fernandes de Barros Lima."

—

"Sociedade de agricultura alagoana — Maceió-Jaraguá, 16 de novembro de 1920. — Illmo. sr. presidente e demais membros da directoria do Centro dos fornecedores de cannas. — Recife. — De ordem do sr. presidente desta sociedade e em cumprimento ao dever de comparecimento a essa reunião, tenho a honra de apresentar-vos o sr. coronel Carlos Lyra, escolhido para represental-a.

Esta sociedade, que tem o maximo interesse pela solução do assumpto, espera de sua elucidação a adopção de medidas que venham constituir verdadeiros meios da defeza commercial do assucar, repentinamente desvalorisado pela prohibição de sua exportação.

Prevaleço-me desta opportunidade para assegurar-vos solidariedade e elevada consideração. — Paz e prosperidade. — Ignacio Calmon, secretario geral."

Terminada a leitura do expediente, o sr. presidente annunciou que havia diversos oradores inscriptos, o primeiro dos quaes era o dr. Carlos de Lima Cavalcanti, a quem concedia a palavra.

Após uma prolongada salva de palmas, houve no imponente auditorio geral movimento de attenção.

O joven e ardoroso usineiro que occupava com um grupo de amigos um camarote de bocca, na primeira ordem, proferio o vibrante discurso que damos a seguir, interrompido em mais de uma passagem por incendidos apartes de apoio e calorosas manifestações de applauso.

O discurso do dr. Carlos Lima

"Senhor presidente. — Meus senhores. Não se diga que chegamos tarde para resistir ao golpe de morte com que os altos poderes da Republica, sobrepondo aos interesses economicos do paiz as ambições dos especuladores, atiraram a agricultura pernambucana na situação alarmante do momento.

Desde que se pronunciaram, ha mais de 2 annos, as primeiras consequencias do regimen prohibitivo da exportação do nosso assucar para os mercados consumidores do extrangeiro, as classes interessadas veem realisando successivas reuniões de protesto contra os actos de prepotencia do governo da União. Debalde, os argumentos mais convincentes foram invocados, atravez de appellos telegraphicos, que os orgãos asphixiadores da agricultura pernambucana escarneciam ,mantendo a todo transe o regimen funesto. Debalde, as classes productoras do Estado, esgotaram os recursos suasorios, brandiram as armas de tolerancia e intelligencia com que pelejaram a legitima e ingrata peleja da defeza dos seus interessos, violentamente usurpados em proveito dos especuladores gananciosos, que estão se valendo de um momento transitorio da politica brasileira para subjugar e explorar o paiz. Provada como ficou a inutilidade absoluta do regimen controlador dos generos de primeira necessidade, o mais elementar bom senso teria indicado ao governo o caminho a seguir deante dos formidaveis prejuizos que elle inflingia ás classes productoras. Mas o governo não se pertencia. Não se pertenciam, tambem, os legisladores que deram livre curso no congresso á monstruosidade juridica e economica que as leis do Commissariado e seu succedaneo corporificaram. Não se pertencia o governo. E porque o governo não se pertencia? Antes de responder, meus senhores, quero accentuar o espirito da assembléa que me dá a honra de ouvir. Aqui não ha logar para commodistas e vencidos. Aqui estamos congregados num só pensamento, numa só aspiração, numa só attitude. Agir. Resistir. Vencer. E' a trindade fascinante desses tres verbos que já está operando essa fusão providencial da intelligencia e do sentimento da agricultura pernambucana, para rasgar de uma vez as velhas e desmoralisadas formulas de reclamações subservientes, encaminhadas pelos beneficiarios mais ou menos medioeres da sua representação politica, como delegados que se presumem do eleitorado rural, junto dos poderes que decretaram a ruina da lavoura, da industria, do commercio assucareiro do nordeste do paiz.

Insurgidos contra os moldes a que ordinariamente se subordina a agricultura em todas as suas emergencias dolorosas, os que não querem morrer sem gritar, capazes de attitudes de homens; os que não se consideram desonerados de compromissos e deveres inalienaveis, estão congraçados nesta assembléa, convocada como ponto de partida de decisivas reivindicações a pleitear. Era sob este ambiente, era sob esta impressão que eu vos perguntava por que o governo não se pertencia quando mandava prohibir a exportação do assucar pernambucano, certo do golpe de morte que essa violenta medida desferia na vida economica do nosso Estado. O governo não ignorava que o consumidor pobre nenhuma vantagem auferiria da fixação dos preços minimos. Não ignorava o erro economico da desvalorisação artificial da producção. Tanto assim que o regimen controlador, experimentado, sem resultados, em outros pontos do territorio nacional, foi extincto nos estados do sul, ficando somente Pernambuco sob a tutella da prepotencia presidencial, ameaçando e impondo humilhações.

Que fez Pernambuco debaixo dessa compressão tremenda, que nenhum governo da republica ousaria desfechar sobre qualquer dos grandes estados soberanos? Protestou telegraphicamente...

Com uma bancada numerosa na Camara Federal, não chegaram até aqui os echos da reacção que a esses representantes do Estado cumpria oppor á prepotencia do governo. Entretanto, prolongava-se o regimen excepcional da prohibição do nosso commercio assucareiro com os mercados consumidores do extrangeiro, onde o producto, por effeito da guerra, encontrava preços compensadores. Felizmente Pernambuco não se aviltou totalmente em face dos desmandos do governo federal. Identificado com as aspirações da agricultura, agricultor tambem como nos outros, embora as responsabilidades do governo lhe impuzessem o sacrificio de superpor aos seus proprios interesses os interesses da paz do Estado, o sr. dr. José Bezerra não negou a sua solidariedade á agricultura em todos os transes da alarmante situação que nos creou o Commissariado e o seu famigerado succedaneo. Entrapicchando a repercussão dessa solidariedade tão asinho do governo federal, a bancada pernambucana, por inepcia, por calculo ou por sybaritismo, entregou-se de mãos dadas aos inimigos encobertos e descobertos da agricultura pernambucana.

Foi tão notavel a inferioridade da bancada quando se debatia na Camara Federal a conveniencia de restabelecer a liberdade do commercio do nosso assucar, que uma voz extranha aos nossos soffrimentos, sem embargo da graça, do espirito, do fulgor com que ella domina quasi solitaria, como expressão de logica e serenidade, a casa baixa do parlamento brasileiro, transformado em asylo de mediocridades venturosas, fez a unica e eloquente defeza que já teve alli a agricultura pernambucana, sob a vigencia do sacrificio official exercido por intermedio da superintendencia de abastecimento. Agradeçamos á voz illustre e generosa de Cincinato Braga, a esmola do seu amparo.

Eu sei, meus senhores, que o mal á agricultura pernambucana está feito. Diz-se por ahi que o mal não tem cura. Não acredito. O nosso organismo economico está realmente combalido. E combalido por uma serie ininterrupta de crises, cada qual mais depressiva, mais profunda. Dir-se-hia que as dialheses constituem o estado normal da agricultura do norte. Mais uma, menos uma depressão num organismo chronicamente enfraquecido, não lhe corta o ultimo fio de vida. Ha doentes pusilanimes e ha doentes heroicos, que resistem á visita da morte com uma impavidez assombrosa. Embora o mal que nos inflingio a superintendencia não tenha, no momento, cura radical e facil, não cruzemos os braços deante da vaga de especuladores que corvejam o mercado pernambucano, espreitando a almejada occasião de explora-lo com unhas e dentes.

E' sabido, meus senhores, que as condições do mercado mundial do assucar não são de molde a que nos desvanençamos de collocar o nosso producto a preços compensadores, salvando a agricultura da ruina que a ameaça. O que nos deve preoccupar já e já, é a sua defeza commercial, ou melhor a sua resistencia ao jogo desenfreiado e implacavel dos baixistas. Elles tentam por todos os meios enfraquecer e desmoralisar o mercado pernambucano. Deante do assalto que se projecta fazer á fortuna economica de Pernambuco, transformando as suas classes productoras numa vil colonia de exploradores extrangeiros, de mãos dadas, numa empreitada sinistra, com um punhado de especuladores brasileiros, deslumbrados do mesmo sonho de preponderancia financeira, uma assembléa de homens livres, como esta, grifará commigo: Resistamos.

O norte não contribue menos do que o sul para os encargos administrativos da Republica. O mesmo sangue que corre lá, corre aqui. O mesmo sacrificio que a União impõe pelo Moloch do seu fisco, aos estados do sul, impõe aos estados do norte. Por que defrontando contingencias economicas igualmente dolorosas, a União corre a amparar S. Paulo, e fecha os olhos e cerra os ouvidos a Pernambuco? São Paulo, a dois passos do abysmo, não vacillou, não tremeu. Com uma embaixada de intelligencia e de vontade no parlamento nacional, impoz o auxilio financeiro de que necessita a sua lavoura para resistir e vencer a especulação que ameaçava a safra do seu café. A intransigencia irritante com que o governo da republica manteve para Pernambuco o regimen da superintendencia indifferente até o escarneo ás nossas reclamações e protestos, cedeu suavemente ao primeiro arrocho do torniquete paulista, quando a voz da bancada do grande estado se alteou no parlamento para dizer ao paiz: S. Paulo precisa. S. Paulo quer!

São Paulo foi ainda uma vez, São Paulo continúa a ser digno de si mesmo.

O momento é opportunissimo para que Pernambuco tenha na Republica o seu primeiro gesto, talvez, de autonomia economica e politica, exigindo do governo da União a liberdade da agricultura pernambucana. Temos representantes no Congresso Nacional. Não é possivel que desertasse do espirito e do caracter desses homens a consciencia dos seus deveres civicos e moraes. Concitemol-os a uma attitude ao menos em defeza do Estado, que representam; forcemol-os a erguer a cabeça deante do presidente da Republica e de quem quer que conspire contra a prosperidade de Pernambuco ,como centro de irradiação do movimento reivindicador do seu direito de existir dentro ou fóra desta republica de gozadores, á custa do nosso trabalho, da nossa humilhação, do nosso sacrificio. Forcemol-os, repito, a assumir attitudes verticaes perante o chefe da nação e sejam propostos na impatriotica tarefa de annullar economicamente o norte, esclarecendo devidamente o exmo. sr. dr. Epitacio Pessoa.

Lavradores de Pernambuco, o nosso dilema é tremendo: ou vencemos de pé, resistindo á má vontade do governo federal ou ficaremos totalmente annaquilados.

Sellemos aqui um juramento de patriotismo, de coragem, de honra.

Unamo-nos para resistir.

Resistamos para viver e vencer!"

O dr. Carlos Cavalcanti recebeu novamente, ao terminar, calorosos applausos.

Procedeu em seguida á leitura da seguinte

Proposta

"Fica creado nesta cidade um "Comité Central de defeza do assucar" composto de trinta membros dentre lavradores, industriaes e commerciantes, o qual funccionará na séde da "Sociedade Auxiliadora da Agricultura" tres vezes por semana ou quando for necessario com o numero de membros presentes.

A esse Comité caberá o estudo e execução de todas as medidas attinentes á normalisação do mercado assucareiro e defeza geral da producção, mediante o exame de todos os assumptos attinentes á causa commum, como sejam medidas da Superintendencia, imposto sobre a renda, imposto sobre o alcool e a aguardente, fretes maritimos e terrestres, sugestões relativamente ao typo de assucar a ser fabricado e exportado, etc.

Uma vez constituida a sua Directoria, o "Comité" promoverá a creação de comités locaes de defeza da lavoura em todos os municipios do Estado, os quaes funccionarão como delegados do "Comité Central" em funcção de propaganda da causa commum."

O comité central

Indicou tambem que o referido comité ficasse assim constituido:

Usineiros: coronel João Wanderley de Siqueira, dr. Methodio Maranhão, dr. Joaquim Bandeira, coronel Santos Dias, dr. Diniz Perillo, dr. Antonio Correia de Araujo, coronel Arthur Cysneiros, dr. Mario Domingues, dr. Leopoldo Lins e dr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Agricultores: dr. Manoel Pontual, coronel Francisco S. Carneiro da Cunha, dr. Julio Queiroz, Julio Bello, coronel Pedro Paranhos Ferreira, Alfredo Machado Cavalcanti, dr. Caetano Monteiro, coronel Antonio Gonçalves Ferreira Junior, coronel Liberato Pereira de Mello e dr. Paulo Martins de Almeida.

Commerciantes: coronel João Cardoso Ayres Filho, Luiz Dubeux, Antonio Granville, Arthur Licio Marques, dr. Carlos Lyra Filho, coronel Antonio Loyo Amorim, dr. Oscar Berardo C. da Cunha, dr. Zenobio Lins, Abelardo Fernandes e dr. José Marques de Oliveira.

Consultores: dr. Luiz Cedro, dr. Joaquim Falcão, dr. Eurico Chaves, dr. Epaminondas de Barros Correia e dr. Paulo Cavalcanti Amorim Salgado.

Propoz ainda o dr. Carlos Lima que, fossem expedidos os seguintes

Telegrammas

"Presidente Republica. Rio. — Lavoura Commercio e Industria do Estado em grande comicio que acabam de realisar communicam v. excia. extranheza classes productoras Pernambuco diante attitude Governo Federal mantendo Superintendencia Abastecimento cuja acção deprimente perturbadora economia nacional todo paiz conhece especialmente classes assucareiras norte vêm sendo victimas especial hostilidade. Unidas inteiramente solidarias defeza commum classes productoras Pernambuco lembram representantes Estado Congresso Federal devem amparal-as contra acção perniciosa Superintendencia concitando-os promover quanto antes suppressão esse instituto reconhecidamente inconstitucional, verdadeiro attentado liberdade commercio legitimo, garantias producção nacional. Lembram respeitosamente v. excia. como chefe executivo federal directa responsabilidade injustos incalculaveis prejuizos acarretados economia particular e publica pela acção da Superintendencia, não tem direito desdenhar justissimos reclamos classes mais contribuem despeza publica, inquanto reduzidas actual situação panico incerteza criminoso desamparo. Classes productoras Pernambuco

decididas defeza todos os meios legitimos sua existencia ameaçada. Saudações."

—

"Dr. José Rufino, governador Pernambuco, Lindoya, S. Paulo. — Lavoura, Commercio, Industrias Pernambuco, grande comicio cerca 2.000 proprietarios, commerciantes, industriaes, representando totalidade municipios assucareiros acaba telegraphar presidente Republica bancada federal reclamando mais uma vez contra permanencia Superintendencia Abastecimento, extranhando indifferença poderes publicos deante debacle mercado assucareiro, perspectiva ruina Pernambuco, para qual tanto tem concorrido conforme confissão proprio leader pernambucano, aquelle arbitrario instituto. Velho agricultor, antigo representante classe no Congresso Federal, estamos certos melhor que todos podereis comprehender gravidade nossa situação e o mal que attitude governo federal nos vem fazendo. Comprehendereis igualmente que o retardamento desse protesto, resultante da confiança na acção de vosso governo, jamais poderia importar no assentimento das classes productoras de Pernambuco ao tratamento que têm recebido do governo federal. Compellidos agir pelo imperio das circumstancias desesperadoras em que nos vem collocando a debacle do mercado, aggravada pelas manobras da especulação e esta acorçoada pelas prerogativas conservadas á Superintendencia de intervir quando entenda no sentido de forçar cada vez mais a baixa de nosso producto, temos resolvido promover por todos os meios ao nosso alcance uma organisação de defeza contra essa escravisação economica tão fatal ao presente quão funesta ao futuro. Não podem acreditar que a obra de congraçamento politico que aqui promovestes no sentido da grandeza de Pernambuco, seja indifferente a sorte das classes productoras — unica verdadeira força economica, social e politica nosso Estado."

"Governador Minas Geraes. Bello Horizonte. — Lavoura Commercio Industrias Pernambuco unidos solidarios grande comicio acabam realizar constituidas em Comité de defeza do assucar fim combater manobras especulação illegitima acobertadas prerogativas dictatoriaes Superintendencia Abastecimento verdadeiro attentado direitos producção assucareira injustamente hostilisada actual governo Republica. Informadas vossa brilhante attitude favor producção nacional appellam valioso apoio vossa representação mineira contra servidão a que estão reduzidas classes productoras Nordeste brasileiro. Saudações."

Identicos telegrammas aos presidentes de S. Paulo e do Rio Grande do Sul.

—

"Deputado Andrade Bezerra, — Rio. — Lavoura, Commercio, Industria do Estado em grande comicio acabam realizar cerca 2 mil proprietarios commerciantes industriaes representando totalidade municipios assucareiros resolvidos combater manobras desenfreada especulação acobertadas prerogativas dictatoriaes Superintendencia Abastecimento. Bancada Pernambuco não pode não deve ignorar vós mesmo confessastes Congresso incalculaveis damnos já occasionados á Agricultura Pernambuco esse instituto vós todos reconheceis arbitrario extra legal attentatorio trabalho legitimo. Neste momento deante debacle mercado aggravada cada dia, classes productoras representam grande maioria eleitoral estado, não acham explicação abandono inicitiva suppressão Superintendencia reputam questão vital não só presente como futuro producção assucareira não pode ficar mercê intervenção discrecionaria executivo federal. Classes productoras decididas agir por todos meios seu alcance contra escravisação economica Pernambuco. Attenciosas saudações."

—

"Presidente Senado.— Rio. — Lavoura Commercio Industria Pernambuco grande comicio acabam realisar appellam Poder Legislativo federal contra manutenção Superintendencia abastecimento cujas attribuições arbitrarias dictatoriaes collocam producção assucareira mercê especulação vae reduzindo mercado situação panico abandono, perspectiva ruina completa. Classes productoras norte protestam respellosamente contra injustiça manutenção instituto perturbador economia publica aggrava desvalorisação producto favorecendo especulação illegitima, constituindo acção governo patente favorecer consumidor guerra declarada producção trabalho. Poder legislativo tem suas mãos meios fazer justiça, restaurando garantias constituição liberdade commercio pela suppressão instituto cujas attribuições inteiramente arbitrarias a perturbam e ameaçam sem motivo ordem publica que possa justificar semelhante attitude tanto mais odiosa quanto está circumscripta producção assucareira, cuja ruinosa situação actual em grande parte consequencia embaraços oppostos superintendencia livr expansão commercial producto. Saudações".

Identico para o presidente da Camara dos deputados federal.

—

"Deputado Cincinato Braga, Camara Deputados. — Rio. — Comité Central defesa assucar representando união lavoura, Commercio, industria Pernambuco, em grande comicio acaba realizar-se aproveita ensejo agradecer-vos brilhante attitude Camara defesa producção nacional. Classes assucareiras Pernambuco ameaçado ruina diante baixa alarmante mercado assucar aggravada cada dia manobras especulação illegitima exercida a sombra Superintendencia ainda uma vez reclamam governo federal, congresso, bancadas assucareiras immediata suppressão esse instituto altamente nocivo economia nacional appellando favor sua justa causa vosso prestigio legitimo representante nação. Cordeaes Saudações."

—

"Dr. Fernandes Lima. — Governador. Maceió — Lavoura Commercio Industria Pernambuco sinceramente reconhecidas vossa constante inalteravel solicitude justa causa producção assucareira agradecem concurso vosso prestigio representação collegas alagoanos grande comicio acaba realizar-se...Communicam constituio-se Comité defesa assucar incumbido examinar, encaminhar, defender justas reivindicações Lavoura. Muito attenciosas saudações votos prosperidades vosso fecundo governo.

—

"Dr. Solon Lucena. — Governador Parahyba. — Lavoura Commercio Industria Pernambuco agradecem vosso representação grande comicio acaba realizar-se defesa producção assucareira. Attenciosas saudações".

Exposição

A seguir, o sr. presidente declarou estar sobre a mesa uma exposição do Comité de defeza do assucar, cuja leitura foi procedida pelo dr. João Augusto de Souza Leão.

Estava concebida nos termos seguintes:

"Os representantes da Lavoura, da Industria e do Commercio de assucar do Nordeste Brasileiro precisam bem de defender-se, sob pena de inteiro anniquilamento, no momento actual, em que o poder publico federal exige dessas classes muito mais do que ellas podem dar.

Na presente situação de miseria dos preços de producto, resultante da acção nefasta da Superintendencia de Abastecimento, vem aggravar cruelmente a angustia das mesmas classes, nos Estados servidos pela "Great Western", a crise de transportes por essa ferrovia, que achando-se em condições as mais precarias, solicitou do governo novação do seu contracto, conseguindo-a em data recente, mas com a vantagem unica de poder augmentar as tarifas de carga, providencia que, todos comprehendem, seria absolutamente impraticavel na hora actual. Para evidenciar que o poder publico exige impossiveis da citada empreza basta registrar que a Estrada de Ferro Central do Brasil despende annualmente no trafego em cada um dos seus kilometros quantia que representa mais do dobro de "quantum" que a "Great Western" tem podido despender para a manutenção de igual trafego.

—

Pode-se provar que não ha exaggero no qualificativo de calamitosa dado á situação das classes alludidas, com a mais funda e desastrosa repercussão nas condições geraes da praça do Recife, lembrando que o total das transacções da agencia do Banco do Brasil aqui, depois de ter attingido á cifra de 32 mil contos de reis em numeros redondos, cahio ultimamente para 8 mil contos, com tendencia para maior reducção.

—

As classes hoje reunidas neste local foram ainda sobrecarregadas, em data recente, pelo iniquo imposto sobre a renda achando-se, além disso, ameaçadas de um imposto sobre cada volume transportado pelas vias ferreas.

E' vexame em cima de vexame.

—

Esta grande assembléa faz empenho em expressar, da maneira a mais solenne, o seu vivo e profundo reconhecimento ao exmo. governador deste Estado, á imprensa pernambucana e dos Estados proximos, nomeadamente ao "Diario de Pernambuco" e ao presidente da nossa Associação Commercial — pelo muito que se têm desvellado em prol dos legitimos interesses aqui defendidos e pleiteados".

Um programma

I

Obter dos bancos, do commercio em geral, dos capitalistas, dos depositantes da Caixa economica, de quem quer, emfim, que dispuzer de dinheiro, a acceitação de "warrants" emittidos pelos Armazens geraes, no proposito de não ser forçada a lavoura a entregar immediatamente o assucar para movimentar-se.

II

Limitação da venda do assucar ao estrictamente indispensavel a fazer face ás despezas do momento, havendo um entendimento entre as usinas e os fornecedores de canmas a respeito.

III

Cessação das vendas a prazo, do chamado assucar papel, uma das causas da desmoralisação do mercado, salvo as julgadas bôas pelo "Comité".

IV

Compromisso dos senhores de engenho de "banguê", fornecedores de canmas, usinas e commerciantes de assucar, de defeza judicial contra a prohibição de exportar.

V

Cooperativa dos productores para compra e venda do assucar.

—

O discurso do dr. Augusto Cavalcanti

Seguio-se com a palavra o dr. Augusto Lins Cavalcanti, que pronunciou o seguinte discurso, frequentemente interrompido por prolongados applausos:

"Sr. presidente, meus senhores.— Aqui estou como representante do syndicato agricola de Gameleira, Amaragy e Escada. Aqui estou em meu nome individual, como simples membro da grande classe agricola de Pernambuco. Na qualidade de membro do syndicato, eu teria a dirigir-vos a palavra revestida da mais completa moderação, como que temendo trahir o pensamento collectivo. Prefiro, meus senhores, pedir a vossa attenção como representante de mim mesmo, sem ter a vincular o meu pensamento as opiniões dos outros. Não abusarei da vossa paciencia quando o momento me impõe a maxima brevidade, concorrendo, assim, para serem bem aproveitadas as poucas horas em que estaremos juntos na defeza dos nossos direitos, mortalmente feridos pela prepotencia do supremo magistrado da Nação. O facto,, meus senhores, de ter sido apresentado aos nossos suffragios o nome de um nortista como presidente da Republica, veio trazer a mim e, estou certo, a todos vós, as mais fagueiras esperanças de melhores dias para este Norte, entregue sempre ás proprias forças ou antes (porque não dizel-o?) constantemente tolhido em seus direitos, como se filhos não fossem da mesma patria os habitantes do norte ou do sul do paiz.

Passou-se o tempo e com elle sumiram-se as minhas illusões, espatifou-se por toda parte a descrença e hoje, sob a abobada sumptuosa deste theatro, onde tantas vezes tem fremido de enthusiasmo o povo pernambucano ante os esplendores da arte, onde tantas vezes soou a voz arrebatadora de Nabuco na defeza da liberdade dos escravos, neste mesmo theatro, meus senhores, vibra a alma pernambucana e na defeza de sua liberdade economica, vem protestar contra as iniquidades praticadas pelo sr. presidente, que tudo tem feito para reduzir á miseria não somente este Estado como tambem o paiz inteiro na visão estreita e abjecta de accumular haveres para si e os seus.

Proclamam os incensadores de s. exc. o seu cultivo juridico e têm os meus applausos. Admitto mesmo a possibilidade de ser s. exc. um sabio e tanto maior é o peccado. O administrador inculto tem a diminuir-lhe a gravidade dos erros a propria ignorancia, assim como o administrador culto tem a aggraval-os a nitida consciencia da extensão do mal que pratica. Tenho bem vivas na memoria, meus senhores, as palavras de um grande orador e verdadeiro sabio italiano ouvidas por mim quando creança: "um cattivo saggio é un continuo flagello dell'umanità".

Essa doutrina envolve a mais pura verdade. Se sabio é s. exc. é, de certo, um mau sabio e se não flagella a humanidade toda é porque a Divina Providencia quiz apenas castigar estes milhões de creaturas que habitam e labutam sob o céo azul desta infeliz terra da Santa Cruz.

Como supremo director dos publicos negocios, tem s. exc. praticado actos que poderão trazer a supremacia pecuniaria de alguns; mas, trarão tambem a ruina completa do erario nacional. Gastar de accordo com as proprias forças: é ter economia, conforme a origem grega desta palavra. Ir além: é ser esbanjador, é conduzir á miseria a fortuna particular, é levar ao abysmo a fortuna publica. O dispendio monstruoso havido com a recepção aos reis belgas, em face da pessima situação financeira da Nação, a apresentar um "defit" colossal, além de ser a mais requintada prova de inepcia administrativa, é tola validade.

S. exc. detem com pulso de ferro ou, antes, com unhas de abutre a expansão commercial do assucar. Gritam os productores, gritam associações agricolas, gritam todos os Estados assucareiros do norte e sul, por meio de seus representantes no Congresso Federal contra esta injustiça, contra esta clarissima violação da nossa Constituição e s. exc., ainda mesmo atordoado pelos clamores os mais veementes, agitado pelo temoroso que persegue os maos, não deixa fugir a presa e nos acena com subterfugios que, "mutatis mutandis", redundam no mesmo circulo. Que importam a s. exc. os artigos causticantes da boa imprensa, que mal lhe faz a pecha de deshonesto, os parentes seus aqui residentes fazem parte do grupo protegido e estão reunindo milhões? Qual não seria a situação actual do assucar se as medidas restrictivas de s. exc. não houvessem impedido os contractos com o commercio extrangeiro a preços altissimos? Não teriam ficado valorizado os milhões de saccos restantes? Não teria sido mantido o equilibrio da balança cambial, evitando a alta excessiva das mercadorias importadas?

Ainda mais: S. exc. escarnece da nossa fraqueza atirando ás nossas faces a candidatura asquerosa de um sobrinho seu, tão pouco digna quanto a meretriz que, a bordo de um transatlantico, foi vestida com a sua farda de diplomata brasileiro. Até quando soffreremos tão grandes ignominias? "Quae quousque tandem patiemini, fortissimi viri?"—gritou um dia o espirito revoltado de um patriota. Unamo-nos e teremos a força esmagadora do numero; unamo-nos e teremos a força inherente á justiça da nossa causa; unanomo-nos e teremos ao nosso lado a onda immensa e valorosa do operariado pernambucano ameaçado de fome por culpa de s. exc.; unamo-nos e teremos em fim os applausos da Nação inteira, toda ella mais ou menos ferida pela perfidia, pela inepcia e pela prepotencia de um presidente".

O dr. Augusto Cavalcanti enviou á mesa o seguinte

Protesto

"Submetto á apreciação da casa o seguinte protesto que depois de assignado por uma commissão de agricultores, fabricantes e commerciantes de assucar será publicado na imprensa local.

A commissão de agricultores fabricantes e commerciantes de assucar abaixo assignada vem energicamente protestar perante a Nação inteira contra as medidas inconstitucionaes e restrictivas da expansão commercial do assucar, arbitrariamente impostas pelo s. exc. o sr. presidente da Republica; protesta em nome do povo pernambucano, ameaçado de terrivel miseria devido á baixa excessiva do producto que lhe traz o equilibrio da vida economica, baixa esta produzida pelas medidas referidas; protesta e torna s. exc. o unico responsavel pelas explosões que venham convulsionar este Estado, cuja terra tantas vezes tem sido banhada pelo sangue generoso dos martyres da liberdade. Recife,..... 18 — 11 — 920. (a) *Augusto Cavalcanti d'Albuquerque*".

Falou em seguida o illustre sr. dr. Homero Galvão, da representação de Alagoas.

O discurso do dr. Homero Galvão

"Exmo. sr. presidente. Meus senhores. — Commissionados pelo governo de Alagoas para representarmos as classes conservadoras d'aquelle Estado, n'este extraordinario comicio, eu e o meu distincto companheiro de delegação aqui nos achamos para collaborar comvosco nessa obra grandiosa de cohesão de classes, que vem, talvez, soerguer pela unificação, de vistas e de idéas, a lavoura e o commercio, ameaçados de uma debacle quasi inevitavel, pela desvalorisação dos nossos principaes productos.

O bellissimo programma dos trabalhos desta magnifica assembléa, os seus fins, o ideal collimado, já foram clara e proficientemente explanados pelo provecto orador que me precedeu... e só me resta, assim, fazer causa commum comvosco, entrando para essa volumosa corrente na esperança de que ella seja a força assoberbante, a avalanche irresistivel que ha de conseguir a victoria para a nossa causa.

A cooperação das classes conservadoras de Alagoas, representadas dignamente pelos meus dous collegas de missão, vultos representativos do alto commercio e agricultura alagoana, e por mim humildemente interpretadas, não será para vós um poderoso auxilio, mas, representa a inegualavel força da solidariedade absoluta, do apoio franco e decidido, do concurso desinteressado e sincero. E essa solidariedade, apoio e concurso, consubstanciam-se na cohesão, na ligação moral, na união das classes aqui representadas.

Felizmente, a convocação deste grandioso "meeting", é a comprehensão nitida da impossibilidade em que se viram, commerciantes e agricultores, de, isolados, disseminados, reagirem contra esse anormal estado de cousas, que vae roubando a seiva á nossa agricultura e depauperando o nosso commercio.

Reajamos com energia, offereçamos barreira intransponivel a essa caudal baixista, se não quizermos que ella nos anniquile.

—

Meus senhores, estão em jogo neste momento interesses vitaes, os interesses mais palpitantes para a vida economico-financeira do nordeste brasileiro, especialmente de Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Sergipe.

Esses quatro Estados, sem a variedade e sem os multiplos recursos de producção dos Estados sulistas, sem os beneficios e auxilios de que são alvo, por parte da União, aquelles privilegiados co-irmãos, debatem-se, actualmente, numa crise apavorante e sem precedentes.

Os seus principaes productos, assucar e algodão, estão completamente desvalorisados. Parece que, espiritos do mal, se conjuguam em machiavellico conchavo para anniquilar as nossas fontes de riqueza, a efficiencia dos nossos proprios esforços, o producto do nosso labor honesto, pois, diariamente, a espiral de aço da corrente baixista nos vae estreitando até asphixiar-nos por completo.

Em phases menos agudas do que esta que atravessamos, qualquer Estado do sul teria merecido o auxilio da União, mas, já que ella nos tem sido madrasta, na phrase causticante de que fez uso o presidente da Associação commercial de Maceió, em telegramma dirigido ao dr. Dulphe Pinheiro Machado, organismemos, por nós mesmos, a reacção, estabelecemos um programma de defeza e tentemos todas as probabilidades de victoria.

"Só na luta encontrarás o teu direito" — é este o formoso conceito do grande Edmond Picard, e acceitando-o, digo: é preciso declarar a luta, abertamente, sem fibiezas nem desfallecimentos, pois como ensina o eminente jurista allemã Rudolf von Ihering "quem anda de rastos não se deve queixar de que foi calcado aos pés". Temos obrigação de estar com a fronte erguida ao patrocinio dos nossos interesses.

Nesta selecta reunião onde estão representadas as summidades do commercio, da industria e da agricultura deste grande Estado, serão, por certo, aventadas as medidas mais adaptaveis, os meios efficazes, senão para a solução, pelo menos, para que seja attenuada a situação afflictiva em que estamos. Bem sei, por isso, que o meu insignificante concurso, na suggestão das medidas que devem ser adoptadas, tem pouco ou nenhum valimento.

Entretanto, uma vez que aqui me acho, penso que não haverá mal em externar a minha humilde opinião.

Assim, como, a não ser por causas imprevistas, a lei economica da offerta e da procura é quem regularisa, normalmente a alta e baixa dos productos, parece-me que seria producente conseguir-se, por accordo geral, o retrahimento dos vendedores, o que, fatalmente, traria a firmeza do mercado.

Succede frequentemente que, sendo avultadas as offertas manifesta-se panico nos compradores que se retrahem pelo receio da queda progressiva dos preços.

Verdade é que esse retrahimento geral só seria conseguido á custa de inominaveis sacrificios.

Os "warrants" para esta capital, que possue armazens geraes, e a caução de guias dos trapiches para as cidades onde não existem aquelles apparelhos de deposito, resolveriam o problema satisfactoriamente, desde que os bancos annuissem a essas providencias.

Fora disto, não se conseguindo a restricção das ofertas, os meios mais acceitaveis serão os de pleitear a reducção dos fretes, perante as companhias de vapores, solicitar dos governos a diminuição dos impostos de exportação e sobretudo conseguir que esta seja completamente livre.

Além da extraordinaria baixa do assucar, um outro grande mal está ameaçando a nossa desamparada lavoura. Trata-se das incabidas exigencias dos srs. agentes fiscaes do imposto de consumo, que na applicação do regulamento approvado pelo Dec. n. 14.263 de 15 de julho do corrente anno, (impostos sobre a renda), querem que os engenhos de fabricar assucar, os nossos coloniaes banguês, as nossas mesquinhas casas de farinha, sejam registrados nas collectorias federaes para o pagamento do imposto.

Ora, isso além de attentar contra o dispositivo dessa mesma lei, que de modo algum impõe a applicação desse imposto ás industrias agricolas, conforme farta doutrina que já existe sobre a materia, vem crear uma situação de doloroso constrangimento para o pobre agricultor, que se vê coagido pela perspectiva apavorante de pesadas multas, a fazer esse registo, embora com grande sacrificio, para escapar á investida dessas aves de garras afiadas.

Aliás a matricula não os protegerá, pois poucos agricultores estarão no caso de contractar guarda-livros para a escripturação regular a que são obrigados, sabido como é que os defeitos de escripta constituem o melhor repasto para os agentes do fisco.

Como humilde secretario, que sou da Associação commercial de Maceió, tive occasião de tratar demoradamente sobre essa questão, tendo-se telegraphado ao ministro da fazenda e aos representantes de Alagoas na Camara e no Senado.

E' de esperar que providencias sejam tomadas, pois não se deve deixar a lavoura honesta á mercê desses aventureiros que movidos pela meiação que lhes dá o governo no producto das multas, são capazes de todos os ardis para apanharem o incauto agricultor, cujos conhecimentos sobre a intricada legislação de fazenda não podem ser profundos.

São esses os principaes males que affligem e ferem mortalmente o nosso commercio e a nossa agricultura.

E, assistir impassivel, sem um grito de revolta, ao escoamento inestancavel da nossa fortuna particular seria uma villania.

A inercia em taes casos seria um crime.

Eis porque esperamos que nesta reunião se estabeleça o plano de acção, de combate sem treguas aos nossos oppressores.

Para não interromper por mais tempo os vossos importantes trabalhos, venho reaffirmar a inteira solidariedade do governo e das classes conservadoras do Estado de Alagoas, sobre as vossas sabias decisões, e eu e os meus distinctos companheiros aqui nos achamos para cooperar comvosco na realisação desse nobre tentamen, e assim podeis contar com os nossos serviços em prol da causa commum que todos aqui abraçamos e defendemos.

Para isso fomos commissionados pelo exmo. sr. dr. Fernandes Lima, honrado governador de Alagoas, cujo apoio aos nossos idéaes já se tem revelado de modo o mais franco e positivo, tendo, por esse motivo, distinguido com um voto de louvor solennemente inserto no livro de actas da Associação commercial de Maceió."

O auditorio applaudio com enthusiasmo o discurso do talentoso moço.

Orou em seguida o sr coronel Carlos Lyra, proprietario desta folha e um dos representantes da lavoura alagoana pronunciando a allocução seguinte:

Caixa de defeza do assucar

"Na qualidade de representante e delegado da Lavoura Alagoana junto a esta grande assembléa em que as classes assucareiras se reunem solennemente para tratar da defeza commum, lavrador que começou a sua vida luctando braço a braço com a natureza num banguê humilde, humilde veterano de cerca de quarenta annos de peleja atravez de toda a longa odysséa de revezes e esperanças da velha e tradicional industria assucareira do Nordeste, saudo as classes productoras commercio, lavoura, industria e classes liberaes aqui reunidas, saudo a todos os nossos collegas, amigos e irmãos na fraternidade do trabalho.

Considerando:

que o prejuizo da lavoura assucareira desde o inicio da safra até hoje se eleva já num calculo minimo a 15$ por tonelada de canmas, ou seja approximadamente até hoje a somma de 15 mil contos já arrancada ao lavrador, sem contar os prejuizos correlativos do commercio e de todas as classes;

considerando que nos 2|3 restantes da safra esse prejuizo se elevará ainda a pelo menos 30 mil contos de réis mais, ou sejam 45 mil contos de réis arrancados á lavoura, á usina, ao fornecedor, ao pequeno proprietario, somma que se elevará ainda com a perspectiva da queda dos preços e anarchia geral do mercado;

considerando que a repercussão incalculavel dessa situação sobre o movimento do commercio das industrias, de todas as fontes de producção e trabalho; a queda das rendas publicas e consequente penuria do funccionalismo e de todos os servidores do Estado;

considerando que em face dessa alarmante perspectiva cujo fundamento ninguem poderá contestar, cumpre-nos a todos promover por todos os meios a defeza commum;

considerando ainda que a lavoura não vacillará em consagrar a essa defeza recursos correspondentes a 10 por cento dos seus prejuizos provaveis;

PROPONHO:

que seja creada uma "Caixa de defeza do assucar", mediante a contribuição de 1$000 por tonelada de canmas para as usinas e 500 réis para os fornecedores e banguês, de modo a estabelecer-se já um fundo inicial que poderá calcular-se em 2500 a 3 mil contos de réis.

Essa caixa, para a qual contribuirão proporcionalmente as classes commerciaes será administrada por uma commissão de quatro membros agricultores e commerciantes, sob a presidencia do presidente da Associação Commercial.

A Lavoura representará immediatamente ao Congresso contra a manutenção por qualquer forma da Superintendencia do Abastecimento ou qualquer attribuição ao governo federal para intervir discrecionariamente no mercado, fora dos casos previstos pela Constituição.

O signatario da presente proposta declara-se prompto a subscrever immediatamente a sua quota sobre 75 mil toneladas da sua safra provavel, ou sejam 75 contos de réis, respondendo igualmente pela contribuição dos seus fornecedores, pelos quaes está devidamente autorisado. ?

Quem trabalha e produz tem o dever de defender-se.

Em sessão do Grande comicio da Lavoura, Recife, 18 de Novembro de 1920. — **Carlos Lyra,** (Usina Serra Grande)."

Prolongada salva de palmas acolheu as ultimas palavras do coronel Carlos Lyra.

—

O discurso do dr. Ignacio de Barros

Pediu a palavra a seguir o sr. dr. Ignacio de Barros Barretto que começou a sua eloquente oração, dizendo que não estava bem em uma assembléa de que fôra um dos organisadores, si tambem não expuzesse a sua maneira de pensar no assumpto. Affirmou que, por maior que fosse o calor e o enthusiasmo da reunião, não acompanharia os oradores que entraram em analyse de pessoas descendo a invectivas e ataques violentos. Preferia entrar no terreno pratico, examinando as medidas propostas e procurando encaminhar para um fim proveitoso e digno a solução do caso que a todos congregava.

A um aparte, s. s. respondeu que fora a primeira vez que se levantára neste Estado contra a exdruxula creação da Superintendencia, já então pugnando pelo recurso ao poder judiciario.

Em seguida, o dr. Ignacio de Barros Barretto estendeu-se em uma longa serie de considerações, analysando as causas da depreciação do assucar e suggerindo meios de minoral-a.

Foi a commissão de Alagoas por orgão do sr. coronel Carlos Lyra, sustentou s. s., que deu a ultima palavra para a solução do mal, organisando-se a resistencia effectiva por meios de caixas, com fundos de reservas sufficientes.

Penso, proseguiu o orador, que a contribuição de mil réis por tonelada de canna é um tanto demasiada na hora que todos os agricultores atravessam.

Insistiu-se, junto aos bancos, pela garantia da warrantagem, emittida pelos Armazens geraes, como meio de resistir á baixa progressiva do producto. Mas o presidente do "Banco do Brasil" vem de negar o pedido tão insistentemente feito pelo sr. governador do Estado.

Está visto, por tudo isso, continuou s. s. que os poderes executivo e legislativo, cada vez mais, se affastam de nós, fazendo-se surdos ás mais justas reivindicações da lavoura, do commercio e da industria de Pernambuco.

Ha, porém, senhores, um poder que nunca nos abandonou nesta ingrata quadra — o poder judiciario. Recorramos a elle porque a victoria está assegurada, uma vez que a restricção á livre exportação é uma medida inconstitucional.

O dr. Ignacio de Barros declarou-se solidario com a proposta apresentada pelo sr. coronel Carlos Lyra, com a modificação seguinte, constante da emenda que offerecia: em vez de mil réis por tonelada de canna, cem réis.

Nesta altura, um assistente apartou o orador, dizendo que a quota de 100 réis por tonelada não chegava nem para os telegrammas.

O orador ainda affirmou que nada impunha á assembléa e que estava prompto a se submetter á vontade da maioria, mas esperava que se resolvesse alguma cousa de pratico e proveitoso.

Em seguida, o orador passou a ler no "Diario Official" o decreto do governo federal, concedendo a liberdade de exportação condicional do assucar.

Disse que era um presente de gregos que pouco beneficio traria á lavoura pernambucana.

Mais uma vez, s. s. lembrou á assembléa que se invocasse o remedio legal, por intermedio do poder judiciario.

O dr. Ignacio de Barros fez uma brilhante peroração, pedindo a união de todos para melhor combater um mal que ameaça a todo o nordeste brasileiro.

As ultimas palavras do orador foram cobertas de palmas pela numerosa assembléa.

—

Obteve depois a palavra, o sr. coronel Abilio Cesar Pessoa de Mello, ex-prefeito de Pau d'Alho que pronunciou um ligeiro discurso.

Disse que, emquanto os estados do sul enriquecem e progridem sob os cuidados e os carinhos da União, os do norte, pobres parias da Federação, têm, dia a dia, mais apertadas as algemas de uma escravidão ignominiosa. Fez um succinto historico da intervenção do governo na livre exportação do assucar, mostrando os incalculaveis males que vinha causando a todo o nordeste brasileiro.

Criticou acerbamente a attitude da bancada pernambucana, á qual responsabilisou pela premente situação que atravessa o principal producto do Estado.

A assembléa, então tumultuaria, não permittiu que o orador fosse ouvido convenientemente, em vista do que o sr. cel. Abilio Pessoa de Mello se sentou dando por terminada a sua oração.

O sr. presidente declarou, então encerrada a discussão e annunciou que ia submetter á votação as propostas e indicações apresentadas.

Verificou-se por esta occasião desagradavel e quiçá ridiculo incidente devido á injustificavel insistencia por parte do sr. dr. José Tavares, em usar da palavra, apezar de negada pela mesa, pelo motivo já referido.

A reunião tornou-se novamente tumultuosa. Restabelecida por fim a calma, com a retirada do intempestivo orador (mercê da intervenção de pessoas de suas relações), teve inicio a votação da materia a ser decidida.

Foram unanimemente approvadas: as propostas do sr. dr. Carlos Cavalcanti, creando um Comité de defesa do assucar, indicando os nomes que o deveáro compor e expedindo telegrammas já acima transcriptos.

Da mesma forma foi approvada unanimemente a proposta do sr. coronel Carlos Lyra, creando uma caixa de defesa ao assucar, sendo rejeitada a emenda do sr. dr. Ignacio de Barros reduzindo de 1$000 para $100 a contribuição a ser cobrada, por tonelada de canmas, ás uzinas, para a referida caixa.

Nada mais havendo a tratar o sr. dr. Davino Pontual levantou a sessão. Eram 15,40.

Diversas notas

O sr. dr. Armando Gayoso, de ordem do exmo. sr. dr. Octavio Tavares, presidente da Camara dos deputados em exercicio do cargo de governador, escreveu ao senador Davino Pontual, presidente do grande comicio agricola, scientificando-o de que, para assegurar a mais ampla liberdade de discussão no seio da assembléa da lavoura pernambucana e classes annexas, e evitar qualquer interpretação menos airosa a respeito da conducta do governo, havia o governador resolvido não mandar para o Theatro Santa Izabel nenhuma autoridade ou força publica, senão no caso de ser solicitada pela mesa a cooperação da autoridade, quando fosse julgada opportuna.

—

Recebemos hontem o telegramma seguinte:

"Joaquim Nabuco, 18.—"Diario de Pernambuco" Recife.—O commercio, cerrando as portas, presta seu apoio á classe agricola para defeza do assucar, alias, para defeza da vida economica do Estado, hypothecando sua solidariedade, em toda altura, a qualquer attitude assumida nos moldes de razão e que signifique defeza das classes prejudicadas em geral. A commissão (aa.) Francisco Pereira Lima, Viuva Augusta, Francisco Castro".

— O coronel Pedro Paranhos recebeu o despacho seguinte:

"Preixeiras, 18. — Impossibilitado de comparecer, peço-lhe o obsequio de representar-me na reunião. Solidario com as deliberações que os collegas tomarem (a) Mario Bastos".

—

Escreve-nos o sr. Alfredo Marques:

"Tendo assistido á reunião realisada hoje no Santa Izabel, verifiquei que a maioria do tempo fora tomada por discursos que na realidade pouco elucidaram quanto ao desejo geral que era encontrar o meio afficaz de minorar a situação em que se encontra o assucar.

Grave como é o momento para o nosso assucar, precisamos de por em pratica meios que venham attenuar a situação de prompto, embora fiquemos trabalhando pela realização de ideias outras que possam completar o nosso esforço, transcdo-nos novos e mais duradouros beneficios.

Ao meu ver, devia ser organisada immediatamente uma commissão composta de seis membros, sendo, dois enviados do Governo do Estado, dois da lavoura e dois do commercio para entender-se com os differentes Bancos de nossa praça e pedir-lhes para que concordassem em acceitar os *warrants* referentes ao assucar que fosse depositado nos Armazens geraes, tomando por base os preços actuaes e fornecendo até 75 °|° do valor referente aos depositos.

E' sabido que atravessamos uma epocha de falta de numerario e por isso não temos a pretenção de suppor que os Bancos poderiam operar neste sentido, acceitando todos os *warrants* que lhes fosse apresentados.

Todavia, é fora de duvida que temos cerca de 10 bancos em condições de prestar ao commercio e á industria de nossa terra relevantes serviços e que prestal-os-ão de bôa vontade, mesmo porque, commerciantes, industriaes e banqueiros são como que particulas de um mesmo todo e, portanto, devendo ajudar-se mutuamente.

Seria assim para desejar que cada um dos 10 bancos mais em evidencia se compromettesse a dispender com essa operação até 200:000$000, e assim, sem sacrificio algum para elles teriamos o auxilio necessario e immediato contra o mal que nos flagella.

Alem de que 200:000$ não são uma grande quantia para cada Banco, succede que os depositos iriam sendo feitos aos poucos e na proporção do assucar que os fabricantes tivessem necessidade de vender para fazer face ás suas necessidades mais palpitantes.

E' possivel mesmo que os Bancos não precisasssem chegar a dispender os 200:000$ acima alludidos porque, uma vez que a escassez de offertas fosse os compradores a fazerem melhores preços seria opportuno realizar vendas e embolsar os Bancos.

Parece-me que com um pouco de esforço e bôa vontade poderiamos praticar isto immediatamente e digamos, na proxima segunda-feira ou terça já não fossem apresentadas amostras por parte dos productores, que se conservariam sem vender até que os compradores estivessem dispostos a pagar no minimo 10$000 pelo typo crystal e valor proporcional pelos demais. Os productores venderiam até esse limite e logo que os compradores pretendessem pagar por mais se afastariam e começariam depositar nos Armazens geraes, e assim successivamente, podendo-se deste modo dar ao nosso principal producto uma certa estabilidade, embora não muito remuneradora, pelo menos capaz de evitar a baixa assombrosa a que chegaremos se alguma cousa de efficaz não for praticada immediatamente. — Recife, 18-11-920. (a) *Alfredo Marques*".

—

Reune hoje, ás 15 horas, n'um dos salões da Associação commercial o Comité central da defesa do assucar, conforme aviso inserto noutro local desta folha.

A assistencia

Foi a mais numerosa que já conseguio uma reunião dessa natureza.

Foi-nos absolutamente impossivel annotar os nomes de todos que a ella compareceram, bem como adquirir todas as listas de presença.

Conseguimos, entretanto, registrar o comparecimento dos srs.:

Manoel Arcoverde, Augusto Cesar Freire, Marcellino da Cunha Pedrosa, Francisco de Sá Cavalcanti, Francisco Rodrigues da Cunha, Manoel Mendes

de Mello, Francisco Machado Pedrosa, Antonio da Cunha Pedrosa, Amaro da Cunha Pedrosa, Romeu da Silva Farias, Carlos da Silva Farias, Gracilliano Accioly Lins, Alberto Villar Marrocos Mendes, Antonio Augusto Baltar, José Agostinho Madeira da Rocha, Abelardo Wanderley, Enéas de Carvalho Soares Brandão, Francisco Cabral de Mello, Izidoro de Siqueira Guerra, Manoel Rodrigues, José Marques de Almeida, Alvaro Nestor de Albuquerque Mello, Olympio Lins Wanderley, José Ignacio Pessoa de Araujo, Luiz Ignacio P. de Araujo, Antonio Celso de Araujo, José de Hollanda Maranhão, Aparicio de Vasconcellos, Luiz Xavier de Andrade, José Tavares de Oliveira Mello, Ivo Leitão de Mello, Jeronymo de Castro Sá Barreto, Julio Pessoa de Albuquerque, José Velozo da Silveira, Manoel Cavalcanti de Gouveia, José Maria da Cunha Pedroza, Manoel da Cunha Pedrosa, Nicolau da Cunha Pedrosa Jesualdo da Silva Brazileiro, Manoel Bezerra de Arruda, José Ramos dos Santos, E. Correia Crespo, João Gregorio de Barros, Amaro Leocadio Vieira, José Alves Bomfim, Manoel Severo, Joaquim Guerra, Antonio da Rocha Santos, Antonio da Rocha Santos Filho, Antonio José da Rocha, José Manoel da Silva, Casimiro Monteiro da Cruz, [illegible] Leão, J. de [illegible]cisco da Costa Lo[illegible]essoa da Cruz Gouveia, João Constantino Gomes Ferreira, Julio Bello, Alexandre Felicio de Lemos, José Torres, Manoel Meira, João de Andrade Sobrinho, Adelpho Cavalcanti, Geroncio de A. Falcão Filho, Antonio Alves de Araujo, Ernesto Lucena, Marcos Pessoa de Mello, João de Moraes Falcão, dr. Sylvano Rangel Moreira, João Rangel Moreira, Mario Domingues, Manoel Alves de Siqueira, Manoel B. da Rocha, Leopoldo Lins, Fructuoso Dias Alves da Silva, dr. Eduardo Jorge Wanderley, José Fernandes de S. Jorge Netto, João Liberato Pereira de Mello, Ambrosio Machado da Cunha Cavalcanti, João Luiz Gonçalves Ferreira, Hermes da Fonseca Lins, Antonio Caetano da Costa Lima, Alexandre B. da Costa Lima, Antonio Marinho Wanderley Francisco Alves da Silva, Antonio Pacheco Raposo, Amaro Pontual Ferreira, João Pereira Sobral, Bellarmino Izido Pereira, Antonio Bezerra da Silva, Sylvano Queiroga, Antonio Gabriel de Moraes, Hermenegildo Lyra, Alfredo Rocha, Victorio A. Gomes, Aluizio Alves da Silva, Antonio Fortunato Alves, Domingos Gomes de Arruda, Francisco Torquato de Arruda e Silva, Hermillo Pergentino David Madeira, Augusto do Rego Alves Maciel, Raul Affonso Ferreira, Pedro Affonso Ferreira, José Affonso Ferreira, Ignacio Americo de Miranda, José Maria de Miranda, Estevam Borba Carvalho João Felippe de Souza Leão, João de Souza Leão, Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, Manoel Pontual, Luiz Dantas de A. Lima, Caetano Monteiro, José Victorino de Moura, Jorge Elysio B. Cavalcanti, Eliseo Cavalcanti, José de Carvalho Soares Brandão, Antonio Valeriano B. Cavalcanti, Britoaldo Valeriano B. Cavalcanti, Antonio Ferreira Guerra, José Elias de Carvalho Moura, Carlos Lins Mendes de Hollanda, Geminiano de Barros Wanderley, José de Barros Wanderley, João Emiliano de Albuquerque, dr. Joaquim de Andrade, Innocencio Felippe dos Santos, João Baptista Varella, João Manoel Wanderley, Sebastião Caldas Filho, J. Carlos Sobrinho, E. Ferreira, Guilherme Alves da Silva, José Ferreira Gomes da Silva, Antonio Gomes Ferreira, José Ferreira Gomes da Silva Filho, Lima Motta, Luiz Cavalcanti Monteiro, Eurico Raposo, João Monteiro, José Peregrino Leite, José Falcão, Augusto Baltar Filho, José Luiz da Silveira Barros, Armando Paiva, Oscar do Rego Barros, Joaquim Xavier Guerra José de Carvalho e Albuquerque, Luiz Wanderley Lins, Altino de Siqueira Carneiro da Cunha, dr. Ageleu Domingues da Silva, Pedro dos Santos Dias, João Correia Lins, Benvenuto Lins, José Piauhyllino Gouveia Mello, Luiz de França Pereira Mello, Felix Bezerra Cavalcanti, Manoel da Rocha Pontual, Francisco da Rocha Pontual, Joaquim Alves dos Santos, Alvaro Bezerra Cavalcanti, Ernesto Alves dos Santos, Vicente Xavier de Carvalho, Saraiva Bezerra Cavalcanti, Sebastião Pedrosa Mello, Antonio de Lima Cavalcanti, José de Lima Cavalcanti, João Lustosa Cunha Pedrosa, Julio da Cunha Pedrosa, Manoel da Cunha Pedrosa Sobrinho, Renato da Cunha Pedrosa, José Bellarmino Pereira de Mello, Affonso Cavalcanti de Gouveia, Leandro Gomes da Silva, Manoel Theophilo, José Ponciano de Barros Cavalcanti, Carlos de Barros Cavalcanti, Joaquim José de Souza, Manoel Antonio de Moura Borba, Celso Moura Borba, José Nobre da Cunha Pedrosa, Pedro Alves de Queiroz, José Lacerda, Luiz Felippe Carneiro Lacerda, João M. de Souza Leão, Nestor de Barros e Silva, José Manoel de Barros Silva, José Lins Barradas, Raul Lins Barradas, José Jorge Beltrão Coelho, Affonso Tiburtio Carneiro de Lacerda, Arthur Cysneiros Cavalcanti, José Pereira de Araujo, Carlos de Lima Cavalcanti, Epaminondas de Barros Correia, Antonio F. Correia de Araujo, João Wanderley de Siqueira, José Alves Sobrinho, Alvaro Xavier de M. Coutinho, Francisco Xavier de M. Coutinho, João Manoel de Araujo, José Francisco de Andrade, Manoel Ferreira de C. Azevedo, Nestor Gomes de Moura, João Francisco do Rego, João da Cunha Cavalcanti, José Joaquim Jorge, Luiz Beltrão Jorge, Francisco Ivo dos Reis, José Lacerda Filho, Jorge Monteiro da Silva, Jacintho Cavalcanti Lins, Joaquim Thomaz de Oliveira Nobrega, Antonio Virgolino de Oliveira, Ildefonso Peregrino Leite, Francisco Paulino de Arruda Gouveia, José Marques da Rocha, Antonio Flore, José de Barros Wanderley, Mario Wanderley, Henrique Monteiro, dr. Julio de Queiroz, Paulo Martins de Almeida, Francisco da Costa Maia, J. F. Salles Jorge, Antonio Lourenço, Manoel Carneiro de Athayde, Justino Calistrato, Euzebio G. de Queiroz, José Sabino do Nascimento, João Francisco Cavalcanti, Manoel Gomes Sobrinho, Luiz Francisco de Souza, Euclides de Souza, José Severino de Mello, João Baptista Cordeiro, Antonio Gomes Mello, Leopoldo Marques, Elias Borges Diniz, Augusto Gomes de Souza, Valdevino d'Oliveira, Manoel Bezerra Vasconcellos, Olympio Tenorio de Mello, Benjamin Borba, Pedro Bezerra de Carvalho, Leopoldo Velloso Freire, Nestor José de Mello, José Herminio Pontual, José Pereira de Lyra, Ernesto Lins Cavalcanti, José Marcos da Silva, Cyro Alves da Silva, dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, Lourenço Americo de Miranda, Manoel Marques de Almeida, Octavio da Silva Farias, José Americo de Miranda, Hygino Hollanda, Enéas de Carvalho S. Brandão Filho, Elyseu Cavalcante, José Carlos Pereira, Leonidas Guerra, Antonio Leite, Christiano Siqueira de Arruda Falcão, Armando de A. Falcão, Horacio Queiroz Pedrosa, Manoel Carneiro de Albuquerque, Epitacio Carneiro Leão, Carlos de Barros Carvalho, Antonio de Souza Leão, João P. de Mello Barreto, Francisco Fernandes de Assis, Armando Salles, Miguel Mendes Wanderley, Sebastião Mendes de Hollanda, José Corrêa de Amorim, Placido Corrêa de Amorim, Manoel Ribeiro de Vasconcellos, João Alves de Vasconcellos, Oscar Cavalcante Queiroz, José Pedro da Silva, Antonio Jeronymo da Silva, Antonio J. Porto da Silveira, José Maria Pereira, Anisio Borges de Borba, Pedro Lessa, Julião da Silva Gouveia, Salustiano Alves de Britto, Floriano Pacheco Raposo, Alfredo Alves Pereira, J. Justino de Vasconcellos, Francisco Tiburcio Costa, Antonio Marques da Silva Cope, Vasconcellos, Francisco Tiburcio & Braulio Buarque, João Buarque Filho, João Buarque Guimarães, Americo Affonso Ferreira, Celso Antonio Honfort, Joventino Emery, Luciano Emery, Luiz de Emery, José Joaquim Jatobá, José Gonçalves Guerra, Ildefonso Ferreira de Moura, Alfredo Machado Cavalcanti, Manoel A. Santos Dias, dr. Marcionillo Arcoverde Cavalcanti, Henrique Cavalcanti, Americo Marques da Fonseca, José Luiz Barradas, Francisco Martins de Almeida, José Carneiro de Albuquerque Lacerda, Samuel Wanderley, Ignacio Luiz Barradas, Virginio Freire Barbosa da Silva, Candido C. da Fonte, Armando Queiroz Monteiro, dr. Manoel Gouveia, José de Barros Mello, Adelino de Luna Freire, Manoel Ferreira Braga, Alfredo C. Pereira Brandão, Gastão Marinho, Gaspar Peres, Mario de Britto Bastos, José Synesio de Araujo Cavalcanti, José Francisco de A. Falcão, João de A. Falcão, Joaquim de A. Falcão, Antonio de Mello Dantas, Luiz Mascarenhas Leite, Manoel Clementino C. de Albuquerque, Gil Cardoso de Albuquerque Maranhão, Pedro Luiz Paranhos Ferreira, Sebastião Uchôa, João Pereira de Albuquerque, Manoel Paulino, Tertuliano Tavares de Araujo, Joaquim Pereira Campos, Claudino Velloso Freire, Perdiliano Velloso Borba, Ernesto Pereira de Lucena, Henrique da Cunha Pedrosa, Arthur Pernambuco, José Marcos Moura Borba, Aggeo Jeronymo Gomes da Silva, José Herminio Moura Borba, Felinto Gouveia, Agnello Cavalcanti Wanderley, José Severino de Souza, Euclides Alves da Silva, José A. Correia, Lauro Paiva, Antonio de Barros Wanderley, Reynaldo Alves, João V. Wanderley, Antonio A. Falcão, João Maciel, Eduardo Paiva, João Queiroga Filho, Caetano Sylverio Luna, Manoel Arsenio Barros, Francisco A. Carvalho, Lourenço Americo de Miranda Filho, Miguel Sotero de Souza, Miguel de Souza Ramos, Manoel Nunes Ferreira, M. Xavier C. Pessoa, Vicente Cysneiros Cavalcanti, dr. Leopoldo Pedrosa de Mello, José Cysneiros, Mariano Bigueira Carneiro da Cunha, André dos Santos Dias, Horacio Mendes de Hollanda, João Baptista David Madeira, Adolpho Silva, Julio Leocadio Vieira, Carlos Leocadio Vieira, Sergio Plinio Pestana, Pedro Florentino de Amorim, José Lopes Muniz, Pedro Paulo Epiphanio, Vicente Lopes Cavalcanti, Francisco Lopes Cavalcanti, Manoel José Cavalcanti, Manoel do Rego Cavalcanti, Argemiro de Barros Wanderley, Patricio do Rego Cavalcanti, José Ignacio da Silva, Manoel Tavares de Mello, José de Araujo Pereira, Manoel Tavares de Mello Junior, Joaquim Paulo da Silva, Silverio Cabral Cavalcante, Pedro Alves da Silva, Manoel Francisco das Chagas Manoel Francisco Cavalcante, José Cabral de Lyra, Aggeo Cabral de Lyra, Raymundo da Silva Barrada, José Gouveia de Lima, Alfredo Pereira Campos, Alfredo Alves, Heraclito Vaz, Augusto Cavalcanti da Albuquerque, Manoel Antonio Soares, Sylviano Moreira, Andronico Rodrigues dos Passos, José A. Chichorro, Antonio Vieira, Pedro Vieira, Arthur Rosa da Rocha, Antonio Evaristo Netto, Manoel Henriques C. Rabello, Leocadio Barbosa, Rufino Sotero de Souza, Franco de Hollanda Cavalcanti, José Vicente da Silva Valença, Paulo de Barros Silva, José Pedro da Silva Villo, Maximiano A. Cavalcanti, Nicodemos Vieira, Luiz Vieira, Fortunato Luiz de Assis, João Gomes de Souza, Antonio Marinho W. Filho, João Antonio de Souza Britto, Euclides Santos, José Frazão Junior, Francisco Romarico Barros e Silva, Manoel Quintino Fernandes, Vicente Calazans Ferreira, José Marcionillo Lins, Bernardino Senna M. Borba, Antonio Baptista Ferreira, Antonio da Rocha Luna, Samuel da Costa Lopes, Jorge de Luna Freire, Jeronymo de Araujo Pinheiro, José Henrique Rabello, Manoel H. de Araujo, Antonio Accioly Carneiro Lins, Pedro da S. Queiroz, Cicero Barretto Coutinho da Silveira, Legarião B. da Luna Freire, Gustavo F. de Oliveira, Antonio Cavalcanti de Arocha, A. Borges de Rocha, Alfredo Telles dos Santos Bezerra, Gabriel Antunes de Almeida, João G. da Silva, Olavo Mascarenhas, Lupicino Carneiro de Mesquita Cabral, Miguel José Carreiro, Demetrio Pereira da Silva, Pedro Celestino da Silva Mindello, dr. Apollinario de Oliveira, Francisco Roma, Romeu de Gusmão, Taborda & C.ª, Luiz C. Campello, Mathias de Britto Costa, Lindolpho Monteiro, Manoel Antonio de S. Ventura, David Carneiro de Hollanda Ramos, Antenor Velloso Nunes Machado, Benjamin A. Nunes Machado, Mario Velloso Borba, Gustavo Borba, Gilberto V. de Mello, Aumaine & C.ª, Nelson Felissimo de Oliveira, José G. Richiges, Gasparino Vieira, Francisco Pinheiro de Lyra, José Lacerda, Antonio Ramos Chaves, Alfredo Moreira, Antonio Mattos, José W. P. de Souza, Antonio G. da Albuquerque, F. Caldas, José E. dos Reis, Tavares Honorato, Manoel Bernardo do Carmo Ferreira, Fausto M. Lima, Chrispim de Souza, Heleno Mendonça, Arnaldo da Silva Baptista, João Tavares, Alfredo V. Ramos, Lourenço de Freitas, Oscar Beltrão, Antonio Moura e Silva, Gracilliano Ribeiro da Silva, Manoel Arsenio Barros, Elias dos Santos, Azevedo e Silva, dr. Julio C. Tavares, Francisco de Paula C. de Araujo, Oswaldo Nunes Guimarães Coimbra, Melanio de Barros Correia, dr. Lins Pettit, Severino Velloso de Mello, Seraphim Luiz P. de Mello, José Carlos Pereira, Samuel da Costa Lopes, José Palmeira, Samuel do Rego Barros, Antonio da Rocha Luna, Victor Jorge do Passo, José Vieira Brasil Filho, dr. João de Hollanda Cavalcanti, João Dubeux, João Xavier Rodrigues Esteves, dr. Diogo Cabral de Mello, Manoel Carneiro, Arthur Verissimo do Rego Barros, João de Souza Canto, João de Deus Moreira de Carvalho, dr. Antonio Ferreira da Costa Lima, Caetano Simões Filho, Raymundo de Moraes, Manoel Tavares Fiuza, Ulysses Ponce de Leon, Lindolpho de Barros e Silva, João Leitão, Abel José dos Santos, Lafayette Coutinho, Lafayette Rezende, Manoel Elpidio, Pedro Nolasco, Barbosa Lima Sobrinho, Abdon Lima, Manoel Martins, dr. Joaquim Pessoa Guerra, Luiz Germano da C. Parizio, Casimiro Fernandes, Abacié de Medeiros, Annibal A. de Britto Bastos, Antonio Bezerra dos Santos, José de Souza Leão Primo, Severino de Almeida, Cardoso Tavares & C.ª, Henrique Pessoa Mendes, José M. de Albuquerque, José M. de Albuquerque Lima, Alfredo Watts, A. C. da Costa Alecrim, J. M. do Oliveira Britto, Antonio Rodrigues de Mello, Amaro Pontual Ferreira, João Protasio Cajueiro, João Cardoso da Silva, Hugo de Andrade, José Cardoso da Silva, Braulio Buarque de Gusmão, João Buarque Filho, João Buarque de Gusmão, Victor S. P. Esteves, Indalicio Cavalcanti de Albuquerque, Francisco Antonio Pontual, Edgard Medeiros, José Guedes de Araujo Lima, M. Firmo Junior, Augusto de A. Figueira, Joaquim do Rego Cavalcanti, José Dourado da Costa Azevedo, Francisco Dourado da Costa Azevedo, João Dourado da Costa Azevedo, Francisco Ivo dos Reis, Abilio Pessoa, Alvaro Pedrosa, Rodolpho Francisco Bolitreau, Augusto Cezar Freire, Samuel Marinho de Oliveira, Octavio da Silva Faria, Romeu da Silva Faria, Carlos Faria, Antonio Carlos José, Manoel Rodrigues da Silva, Antonio Augusto Baltar, Benedicto F. da Silva, dr. João Pacheco de Queiroga, Luiz Dias Lins, Manoel Maria de Araujo, E. Leite, A. Borges, Manoel Caetano Gomes da Costa, Angelo Jordão de Vasconcellos, Samuel Ferraz, Domingos Tenorio, José Canuto Santiago Ramos, Francisco Moreira Alves, Bento Pereira Alves, Gaspar Peres, Apollonio Peres, Antonio C. V. Beltrão, Alfredo V. Beltrão, Mendo Sampaio, Carlos da Costa e Silva, Manoel de Barros Lima, Fabriciano Alves Maciel, Manoel Arthur de Siqueira, Hermenegildo Ferreira, Pedro Alves da Silva Accioly, José de C. Albuquerque, Pedro Ratis de Azevedo e Silva, Leonardo B. Carvalho, Moacyr Cordeiro Fonseca de Medeiros, José Americo Leite, José Peregrino Leite, João Pontual, Manoel Dias de A. Esteves, João Baptista David Madeira, Alberto Fonseca, João Maciel, Neves Pedrosa & C.ª, Francisco da Cunha Rabello, Diogo Soares da Cunha Rabello, L. Pereira, José S. de Barros, Domingos Ferreira, Joaquim Peixoto de Abreu e Lima, Alfredo Marques, dr. Ulysses Cavalcanti de Mello, José T. de Moura, Francisco Moreira, Antonio Correia de Oliveira, Theotonio Carneiro Tavares de Mello, Francisco Cavalcanti Correia Galvão, José Gomes de Lima, Granville & Irmãos, Mariano Lemos, Laurindo Coelho de Araujo, Alvaro Coutinho, João Carlos Pereira da Silva, Gaspar da Cruz Gouveia, Praxedes Brederodes da Costa, Antonio M. Wanderley, Antonio M. Wanderley Filho, F. Bezerra de Menezes, Luiz José da Silva, A. Pessoa, Adhemar Soares, Barretto, Irmão & C.ª, Miranda Amorim, dr. Methodio Maranhão, Cosme D. A. Maranhão, Luiz de A. Maranhão, Carreiro Oliveira & C.ª, Luiz Fernandes Ramos, Diogenes de Souza Ferreira, Guilherme Costa, John Lane, Henry Doulnu, Possidonio Cavalcanti Junior, Xisto Martins & C.ª, Antonio Henriques & C.ª, Antonio F. de Lima, A. Tavares Almeida, dr. Severino Nunes Machado, Manoel Nunes Teixeira, Alvaro Barros & C.ª, Adolpho P. Ramalho, dr. Diniz Perylo, Luiz Lacerda de Menezes, Manoel Moscoso da V. Pessoa, J. Baptista Salles, Waldemar Perales, Manoel Bernardino de Senna, Roberto da Veiga Pessoa, Albino Britto, A. Nogueira Baptista, Elpidio Gomes da Silva, José Bezerra Sobrinho, Clementino José de Macedo, Manoel Pinheiro de Menezes, José de Barros e Silva, Eurico de Barros e Silva, Barretto de Menezes, Salvador Nigro Netto, Joaquim Pereira Braga, Vito Pereira da Silva, José F. de Figueiredo, João José de Figueiredo, Abilio Gomes da Costa, José Arcia, Othon Silva, Sebastião Uchôa, Predilliano Velloso Borba, Paulino Velloso Borba, Damião Pereira, Seixas & Velloso, M. Revoredo, João Davino R. de Souza Ferraz, Sebastião Vieira de Araujo, Geminiano Maciel Filho, Achilles B. de Mello Rego, Francisco de Oliveira, Alfredo Salgueiro, Francisco Toscano de Britto, Antonio Leite de Magalhães Bastos, Arthur Leite de Magalhães Bastos, Martins Albuquerque & C.ª, Floriano Teixeira, José Buarque de Lima, Napoleão Savastano, Ricardo Hardmann, José Hollanda A. Maranhão, Herundino Alcoforado, Rodolpho Farias, J. Gonçalves Maia, Eutorpio Silva, Trajano Queiroz, Octavio Beltrão, Joaquim C. Soares Brandão, J. A. de Souza Leão, J. da Costa Maia, João Liberato Pereira de Mello, José de Aquino Machado, Sebastião Merguhão, Manoel Pedro, José de Souza Leão, Antonio Ramos de Azevedo, Affonso Ramos de Azevedo, Joaquim Barbosa Monteiro, José B. Lustosa, João Lustosa C. Pedrosa, Julio Cesar Lustosa, Manoel Gomes Lustosa, Renato Lustosa, Joaquim Gomes da Cunha, Manoel Carlos Campello, Helvecio Barretto, José Ponciano de B. Cavalcanti, Manoel Maria Caetano Bom, José Alves Carneiro, Carlos de Barros Cavalcanti, Arnaldo Salgado, J. M. Souza Leão, J. Lacerda, J. Luiz, J. Thomaz, M. J. de Barros, Florentino Braz, dr. Braz da Cunha, dr. A. Cardoso, A. Carneiro, J. Baptista, Alfredo Azevedo, Francisco da Silva Pino, Paulino Barros e Silva, Hermenegildo Pereira, Fausto Correia, Antonio de Barros Wanderley, Clementino de Mesquita, Luiz de Barros Wanderley, José Vital W. Lins, Benicio Ferraz, Milton Correia de Araujo, Francisco Gomes de Araujo Sobrinho, Raul Bandeira, dr. Joaquim Bandeira, Jeronymo Maranhão, Domingos Gomes de Arruda, Virginio Freire B. da Silva, Salles Jorge Netto, Emiliano Pereira, Luiz de A. Azevedo, Delphino Bastos Tigre, José Prestello, Ignacio G. dos Santos, Julio Augusto Cavalcanti, Balthazar Corte Real de Souza, Alfredo Ferreira, Fernando Barata & C.ª, J. Cavalcanti & Irmão, Victorio Accioly Gomes, Antonio Correia de Oliveira Andrade, dr. Julio Correia de Oliveira Andrade, dr. Brandão Cavalcanti, Nelson de Sá Barretto, Arcelino Pinheiro Ramos, José Francisco Pinheiro Ramos, Azevedo & C.ª, J. Gonçalves Carneiro, José Candido de Moraes, José Mario Leitão, João Leitão, Ivo de Araujo, Ivo Luna, Oscar C. da Fonte, Candido Fonte, Eugenio Fonte, Benedicto Cardoso Mesquita, E. Britto de Andrade, Gabriel da Cunha Teixeira, José Maranhã, Domicio Pereira Lins, Mesquita Filho, dr. Paulo C. de Amorim Salgado, Avelino Alves Carneiro, Manoel Xavier Carneiro da Cunha, João de S. Couto, Antonio H. de Oliveira e Silva, Manoel de Oliveira e Silva, José Pereira Borba, Pacifico Cavalcanti Lopes, Caio de Lima Cavalcanti, dr. José Cypriano de Moura, Arthur Vieira, dr. Alfredo Cavalcanti, Joviniano da Costa Prazim, Egydio Ayres Pequeno Nogueira, J. Marques de Almeida, Possidonio Montenegro, Julio de Araujo, dr. Annibal Freire da Fonseca, Mello Velloso Cesar & C.ª, Pessoa & Montenegro, Romeu Cardoso da Fonte, Malaquias Ferreira de Moraes, Vicente Conti, Pantaleão Paulino, Samuel Pontual Junior, Pedro Americo de Miranda Fernando Sussuarana, Abel Americo de Miranda, Custodio Martins, Izidoro Pio dos Santos, Raul Pinto, Marcellino Ferreira Passos, Antonio Velloso de Azevedo, Ismael Augusto Freire, José de Assis Lins, Raymundo Alves de Souza, J. Luiz do Rego, Miguel de Souza Leão, Antonio Carneiro, Emilio de Moraes Falcão, Manoel Dias Pontual, Braulio Pessoa, Melchiades Medeiros, Davino Pontual Sobrinho, Pedro Ro[illegible]m, Faustino Norberto da Lima, Alfredo Araujo, Henot & C.ª, Samuel Guimarães, Valeriano Eugenio de Mello, Candido Lacerda, Manoel Mascarenhas, Francisco Cabral, Alvaro Rego Barros, Rodolpho Valença, Lupercio Valença, Candido T. de Oliveira, João Pessoa Cavalcanti Pitribu Carlos de Britto & Cia., Romeu Baptista, João Baptista de Carvalho, Adalberto Moutinho, Hermillo Aroucha, Arnaldo S. Carneiro de Albuquerque José Alves Pereira, Francisco Joaquim de Souza Junior, Syndicato de Escada Miguel Esteves, Alberto Velloso, Perdilliano Nicéas de Albuquerque, Honorio Valença, Amaro Barretto Cavalcante, Francisco Barretto Cavalcanti, Leopoldo Pacheco Raposo, Affonso Augusto Freire, Antonio Targino, Reynaldo Alves, Aniceto Ribeiro Varejão José Moreira de Carvalho, Arthur Alencar, Julio Pedroza de Oliveira, P. Pugô, José Manoel do Rego Barros, dr. Raul Azedo, dr. Sabino Pinho, Mario de Menezes Azedo, Tancredo Rangel Dias, Francisco José da Silva Lapa Francisco J. Barros Silva, Augusto Guedes Correia Gondim, José de Azevedo Barros e Silva, Pedro Rodrigues de Lima, Fausto Rodrigues de Lima, Alvaro Rodrigues de Lima, Antonio Alves Salles, Manoel Luiz de Andrade Lima, Jucundino Carlos Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo de Lima Castro, Leonardo Arcoverde, A. Griffith Williams, Heitor Dantas, Antonio da Rocha Cavalcanti, Alves Fernandes Irmãos, Francisco Cysneiros, João Ferreira Maia, Affonso Gouveia, Sebastião Amaral, Manoel Cavalcanti Gouveia, dr. Crispiniano Fernandes Portal, coronel Mario Umbelino, dr. Renato Correia Guedes, Manoel Peixoto Pinto, Raphael Calabria, Pedro Benicio de Miranda, José Correia Xavier Gayão, Ursulino Correia de Araujo Lima, Eduardo de Moraes Gomes Ferreira Manoel Francisco Augeiros, Bartholomeu Gomes Mendes, Gervasio de Souza Pereira Britto, Candido Ferreira Cascão, Lindolpho & Lima, Lindolpho Silva, Aristides Bezerra Leite, Waudre G. de Souza, Augusto Dias Simões, Augusto da Silva & Cia., Pereira de Goes, José E. Martins de Barros, Vicente Bastos, Walfrido Bastos, João Vaz, José Cesar Correia, Augusto de Mello, Luiz Emilio de Hollanda Bello, João Ranulpho Themudo, Alvaro Gomes de Mattos, José Rodrigues da Silveira, dr. Feliciano André Gomes, dr. Pedro Allain Teixeira, J. Roberto & Cia., José Lacerda, Arthur Pinto de Lemos, Eugenio Samico, Joaquim Ribeiro da Silva, Jorge de Luna Freire, Quintas & Veiga, M. R. Quintas & Cia., Quintas & Carvalho, Durães Cardoso & Cia., M. Medeiros, Manoel Nogueira de Souza, José de Figueiredo Pugliesi, J. Lucio Ferreira, Alvaro Carvalheira, Alberto de Souza Leão, José Ferraz de Abreu, Lauro Paiva, José Joaquim Jatobá, José B. Sampaio, Waldemar Feijó, José Ignacio Nery, Vito Diniz Filho, Alfredo Tiburcio, Adolpho Rosas, Mario Mello, Alfredo Bandeira de Mello, Maximo de Sá Cavalcanti, Jayme Arimá Carneiro de Albuquerque, João Elysio Emerenciano, Raffaele Abenante, dr. Joaquim Amazonas, R. Addobbati & Cia., Martins & Canuto, Antonio Granville Costa, Nasciso Leite, dr. Diomedes Lima, Tancredo, Costa & Cia., Luiz do Monte, Braz, Silva & Cia., Bartholomeu Pessoa Guimarães, João Santos, Thomaz Seixas, Eduardo Paiva, dr. Fausto Pinheiro, Bezerra Castro & C.ª, Meira Lins & Cia., João Carlos Duarte, João Duarte Junior, Ernesto Miranda, Leonidas Barbosa, Alberto Teixeira, Minervino Fernandes da Costa, Guerra & Fernando, Franz Schimidt, J. Tavares Netto, J. Saldanha & Cia., dr. Heraclito Vaz, conego João Carneiro da Silva, conego João de Barros, padre Andrade Lyra, Fernando Pinto, Ivan Pinto, João Gagliano, dr. Pedro Calado, Auto Mendonça, Williams & Cia., Viuva Raymundo Moura & Cia., dr. Hermano Brandão, Antonio Carlos Ferreira, Pessoa da Albuquerque & Cia., Companhia Constructora em Cimento armado, Bensonsan & Rauch, Joaquim P. Castello Branco, José Graciano de Mello Azedo, Machado, Pereira & Cia., João Rodrigues de Almeida Braga, Orlando Silva & Cia., Samuel Vieira Antonio Celso de Araujo Manoel Castro, Antonio Donato, Paulo Correia de Oliveira, Affonso Gambos, José Osorio de Cerqueira, Ayres P. da Costa, Olympio Tavares, J. Estevam de Oliveira, José dos Santos Moraes, Renato Loyo, Alberto Fonseca, Manoel Colaço & Cia., José Antonio de Pinho Borges, Andrade Maia & Cia., Andrade Costa & Cia., Luiz Lyra, Antonio Neves, Miguel Malta, Rosa Borges & Cia., Pessoa de Mello & Cia., Erico Freire, Oscar Brandão, Bezerra Leite, Mendes Lima & Cia., Wilberto Mello Rego, R. Thorshensen & Cia., Elyseu Jacome de Araujo, Allan Paterson & Cia., Herdeiros Bowmann & Cia., Azevedo Costa & Cia., Pessoa Maranhão & Cia., dr. Agamemnon Magalhães, Nelson de Oliveira, dr. Lins Cordeiro, dr. Anthero de Sá, A. Cox, Joaquim Zloccowick, Daniel Rodrigues & C.ª, dr. Argemiro Aroxa, dr. Boaventura Tavares, M. de Souza Lima, M. Amorim & Cia., José Mauricio Borges, Teixeira, Miranda & Cia., Pessoa de Albuquerque & Cia., Placido Alves de Faria, Luiz Pereira da Costa, João de Souza Castro, Manoel Sylvio Carneiro Campello, Lafayette Rezende, Aluysio de Castro, José Bezerra dos Santos, Eugenio Nascimento, José Carvalho, Nelson de Barros e Silva, Augusto Octaviano de Souza Junior, João Baptista Alves d'Almeida, Henrique Moreira, (d'*O Orvalho*, de Maceió), José Americo Miranda, Raul Affonso Ferreira, M. Silva Gomes & Cia., Joaquim Gaspar de Pinho, Alberto Tigre Moreira Lopes, Eloy de Almeida, dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto e coronel Francisco Pinto, pela Associação commercial de Pernambuco; Alberto de Pinho Borges, José Octaviano de Albuquerque, Othon Pereira Rego, A. S. de Barros e Silva, Flavio José Bezerra Cavalcanti, J. Elpidio Gondim, Archimedes Bandeira de Mello, Pedro Augusto Correia de Araujo, José Dias Alves da Silva, Paulo Bezerra de Carvalho, Jonas de Oliveira Leite, Samuel d'Albuquerque Cardoso, Fabricio d'Albuquerque, J. F. Cavalcanti Costa Malaquias G. da Rocha, Manoel de Oliveira Freitas, Diamantino Bandeira, Bruno da Silva Lobo José Cavalcanti Santos Araujo, Durval Gonçalves de Azevedo, Feliciano F. do Rego Lins, José Vieira de Mello, Antonio Pessoa de Siqueira, Aladel Pacifer de Sampaio, Manoel Corte Real, Floriano Tiburcio dos Santos, José da Rocha Cavalcanti, Elysio Cesar da Silva Freire, Menandro Parente Filgeiras, Manoel Neves Vianna, José Pacifer de Sampaio, João Pedro Ferreira, José Francisco de Moraes Vasconcellos, João Duarte Dias, Joaquim Azevedo, Daniel Barbosa, Alfredo Pereira Campos, Manoel Paulino, Adaucto Acton, Felix Bastos, Adalberto Ferreira Neves Loureiro Maia & Cia., Antonio de Barros e Silva Filho, Manoel Tavares, Augusto Q. Fernandes, Sebastião Carneiro da Cunha, Marcellino da Silva Pereira, Silva Pereira & Cia., Manoel Quirino, João Rodrigues, Julio Marques da Silva, Uriel Baptista Fonseca, Severino Alves Barbosa, Irineu de Souza, pela *A Opinião*; Oscar Amorim, João Ferreira Lima Hermes Malta Lins, Antonio Espinola Pessoa, Aldérico Carneiro da Cunha, Armando de Paula Lopes, Durval O. Campos, Armando Lameira, Bartholomeu de Queiroz Fonseca, Elviro de Souza Leão, Joaquim Camara Filho, Gonçalo de Macedo Lima, Benedicto de H. Cavalcanti Guilherme Martins de Albuquerque, Pedro de Gusmão Barretto, Luiz Dirceu Filho, Sebastião Lacerda, Gularmiro da Cunha, Antonio do Rego Barros, Pedro Palmeira, Pedro B. da Silva, Americo Affonso Ferreira, Antonio Martins de Albuquerque, Alfredo Gonçalves da Silva, Antonio A. Cesar, Fileno de Miranda, pela Companhia Usina Cansanção de Sinimbú; José Accioly Correia Lins, Luiz da Veiga Pessoa, Manoel Joaquim do Rego Lins, José Joaquim do Rego, José Jorge do Rego, Arnaldo O. de Albuquerque Maranhão, Jeronymo de Souza Leão, José Mamede do Rego Costa, Lourenço Americo de Miranda Filho, Epitacio Carneiro Leão, Christiano Siqueira de Arruda Falcão, Pontual & Barros, Constancio Pontual, Fausto Pontual, Manoel C. Cardoso da Silva, Paulo de Siqueira Faria, João Florentino de Mello, André Hybernon de Mello, Ignacio Pereira Monteiro, Antonio Franco Accioly dr. Arcoverde Cavalcanti, Diogenes Pereira de Lyra, José Faustino de Vasconcellos, A. Fernandes, Arthur Reis, dr. Elias Guedes de Andrade, Manoel Alves Feitosa Gato, Antonio Dantas Lins, João de Castro Cavalcanti, Felippe Cavalcanti, Luiz Gonzaga, Euclides Ferreira, Antonio Barbosa, Manoel de Moraes Bello, Gonçalo Delmás, José Carneiro Nobre de Lacerda, Eurico Mello, J. de Lucena e Mello, Alves de Britto & Cia., Loureiro Britto, Arnaldo da Silva Almeida, Luiz do Rego Cavalcanti de Albuquerque, João de Hollanda do Rego Barros, Hamilton Franco, Armando Lameira, Nicolau Orrico, João Bandeira, José Henrique C. da Cunha, Gonzaga de Araujo, José Henrique & Cia., José Machado Teixeira Cavalcanti, Antonio Castano Ribeiro, Luiz Bezerra Cavalcanti, Fabio Maranhão, Luiz F. da Silva, José Braz, José F. Tavares de Mello, Elvirode Souza Leão, Virginio Fraga, Amaro Benvindo da Rocha, Marcolino Augusto Oliveira, José Justiniano de Mello, José Justiniano Fagundes, Manoel Mendes de Mello, Pio Mendes de Mello, João Francisco dos Santos, Luiz Gomes Lins, Luiz Beltrão Jorge, Antonio Jorge, Marcionillo Pedroza, Gracilliano Machado Pedroza, Horacio Pedroza, Annibal Pedroza, Francisco Sá Cavalcanti, Antonio Alves do Nascimento, Israel Gaudencio de Oliveira, Amarilho G. de Oliveira, Waldemar Lessa, Raul Fraga, Jorge de Almeida, Ildefonso A. de Miranda, Pedro Americo de Miranda, I. Americo de Miranda Junior, José Americo de Miranda, Henrique A. de Miranda, Americo L. de Miranda, Seraphim Durans Cardozo, José Alves de Castro, Joaquim Tito de Castro, Lauro de Lima Castro, José Tito de Castro, Abel Gonçalves Pereira, Manoel Francisco de Moraes, Petronillo Portella Lins, João Ernesto de Souza, Francisco Americo de Miranda, Luiz de França Casado Lima, Antonio Pyraiá de Mello, Sebastião Lucio Merguihão, José Fortunato de Miranda, Bernardo F. de Miranda, Ildefonso F. Miranda, Florismundo M. de Azevedo, João Tito dos Santos, Theodomiro Pessoa de Mello, Arthur de Mello, David Kauffman, Ulysses Barbosa, João Baptista Cavalcanti, Manoel Cavalcanti de Mello, Manoel Pereira Lima, Francisco Pereira Lima, José Ignacio de Souza, José Guilherme Filho, João Guilherme da Silva, Manoel Noronha da Silva, Jubal W. de Carvalho, Francisco Carvalho, João Carmo Silva, Custodio Fernandes das Neves, Manoel Francisco Anjeiras, Raymundo José da Silva, Miguel Amancio da Silva, Manoel Dantas d'Oliveira, Francisco Demetrio de Souza, José Ramos Rodrigues, L. Correia, Pedro de Castro Sá Barretto, Raymundo de Sá Barretto, Manoel Velloso da Silveira, Ildefonso de Barros Lessa, José Velloso da Silveira, Enéas Teixeira de Miranda, José Symphronio Velloso de Albuquerque, Demetrio Cavalcante Lins, Manoel José da Cunha Pedroza, José Maria da C. Pedroza, Nicoláo da C. Pedroza, José Felix da Silva, José Jacob, Gercino José do Nascimento, Horacio Rosa e Silva, Salviano Eugenio dos Santos, Manoel S. da Silva, Pedro dos Santos Barretto, Possidonio Felix da Silva, Manoel Dionisio Oliveira, José Jacintho Ferreira, José Francisco da Silva, José Placido da Silva, Antonio Emygdio da Silva, João de Castro Barretto, José Baptista de Oliveira, Antonio dos Santos Barretto, Antonio José dos Reis, José Pryston, Francisco Alves de Castro, Ignacio Gomes Pereira, Manoel Izidio de Miranda, Francisco Accioly Lins, José Justino de Vasconcellos, Manoel Pereira dos Santos, José Joaquim Soares da Costa, Manoel Vieira, Abilio José dos Santos, José de Vasconcellos, Philolau Gomes de Mello, Antonio Francisco da Silva, Odilon Nestor de Albuquerque, Manoel Pedro de Mello, Euclides Canuto da Silva, Oscar Dias Alves da Silva, José Dias Alves da Silva, Lourenço B. Alves da Silva, João Wanderley de Siqueira, José Victorio de Mello, João Felippe de Souza Leão, Manoel de Siqueira Alves da Silva, João Dias Alves da Silva, Elyseu Cavalcanti, José Ignacio da S. Cavalcanti, Adolpho Izidio da Silva, Florismundo Marinho, Manoel Delfino da Silva, Manoel Francisco dos Santos, João Baptista de Vasconcellos, José Pereira da Silva, Pacifico Alves da Silva, Pedro Vieira dos Santos, Flavio Gomes de Lima, Britraldo Valeriano, Manoel Balbino da Silva, Francisco Manoel de Mello Cassimiro Alves dos Santos, Antonio Virginio da Silva, Alexandre de A. Aguiar, Canuto Clementino da Silva, José Victorino de Moura, Antonio Valeriano Bezerra Cavalcanti, Rodolpho Gonçalves Cidreira Lourenço de Mello Lobato, Antonio Gercino G. da Silva, Antonio Pessoa de Siqueira, Jorge Elysio B. Cavalcanti, Balbino Gomes de Mello, Fortunato Ferreira Cardoso, Gaspar Bezerra Cavalcanti, Braz Bezerra Cavalcante, Leonardo Bezerra Cavalcante, José Cecilio dos Santos, Manoel Accioly Cavalcanti, Sebastião Cavalcanti de Siqueira, Anotnio L. Cavalcante Sobrinho, José Antonio de Britto, Miguel Joaquim do Nascimento, Severino Lima, Manoel Geminiano Santos, Sebastião Gomes Farias, João Alves Bezerra, José Francico de Souza, José Antonio Lima, Severiano dos Santos, Guilherme Torres, João Cavalcante de Siqueira, Leonardo Valeriano Bezerra, Odilon Pereira de Araujo, Reynaldo Gonçalves, João Pereira de Lima Joaquim Cardoso, João Manoel Pereira, Antonio Britto, Severino do Nascimento, José A. Pastor, Antonio Joaquim de Souza,

O "Diario" no Rio G. do Norte

(Do nosso correspondente especial)

Recepção no Palacio do governo — Premios escolares — A chegada de d. Antonio Cabral, bispo de Natal — Posse da directoria do "Centro Polymathico" — Encerramento de aulas — Viajantes — Anniversarios

Natal, 14—11—920.

O exmo. sr. dr. Antonio de Souza, governador do Estado, dará amanhã, á noite, uma recepção elegante, no Palacio do governo, dedicada á alta sociedade natalense.

Depois da recepção, que começará ás 20 horas, terão inicio animadas danças.

Para essa reunião, foram distribuidos innumeros convites.

— O sr. major Joaquim Soares, delegado do grão-mestre da Maçonaria brasileira, neste Estado, poz á disposição do Centro operario natalense, para ser entregue ao alumno da 1.ª classe de sua escola que haja revelado mais aproveitamento e comportamento durante o presente anno lectivo, delicado mimo intitulado "Vigario Bartholomeu", em nome das Lojas desta cidade.

Egual procedimento teve o sr. major José Gomes, offerecendo dois premios valiosos, 1.º e 2.º, denominados "Revista Feminina".

Tambem o sr. Antonio Revorêdo, socio effectivo daquelle gremio, presenteou para o alumno de mais frequencia o premio "Antonio Rodrigues Vieira", em homenagem ao inexquecivel consocio que foi sempre um dos mais esforçados membros do "Centoral pelo interior do Estado, chegou tro Operario Natalense".

— De regresso da sua visita pasante-hontem, ás 16 horas, a esta capital, o exmo. sr. d. Antonio dos Santos Cabral, digno bispo diocesano.

S. revdma. foi recebido no cáes Augusto Lyra por numerosas representações das autoridades civis e militares do Estado e da União, associações catholicas, clero e grande massa de povo.

Tocou no caes a banda de musica do Batalhão de segurança.

Da avenida Augusto Lyra d. Antonio Cabral se dirigiu a pé até a Cathedral, acompanhado de grande multidão. Ali, após uma cerimonia religiosa, dirigiu-se o digno antistite para a sua residencia no Tyrol, em automovel.

— Realizar-se-á amanhã, a sessão de posse da nova directoria do "Centro Polymathico", eleita no dia 5 do corrente mez.

Esta solennidade terá logar na sala de redacção do jornal "A Imprensa", séde provisoria daquella aggremiação.

Para essa reunião, que terá inicio ás 14 horas, foram distribuidos muitos convites, devendo usar da palavra os srs. drs. Bruno Pereira, actual vice-presidente em exercicio, e Januario Cicco, presidente eleito.

— Hoje ás 19 horas, o Centro operario natalense, em reunião extraordinaria, encerrará as aulas de sua escola gratuita, distribuindo os seguintes premios:

Primeiros e segundos — Apr. e comp. "Professor Eduardo dos Anjos", primeiro presidente do Centro; "Augusto Leite", "Major José Pinto" e "dr. S. Fernandes", protectores da escola e benemeritos da sociedade; "Aristo Tavares Ferreira" e "João Estevam Gomes da Silva", presidente creador da escola e primeiro director da mesma; "Professor José Ildefonso Emerenciano", justa homenagem a esse eximio educador; "Syndicato das Classes Trabalhadoras" e "União dos Sapateiros".

Especiaes — primeiros e segundos — Apr. comp. e freq. — "Vigario Bartholomeu da Rocha Fagundes", off. pela Maçonaria Norte Rio-grandense; "Revista Feminina", off. pelo seu representante neste Estado, major José Gomes; "Professor Pedro Alexandrino", off. pela redacção d'A IMPRENSA, e "Antonio Rodrigues Vieira", off. por Antonio de Souza Revoredo em demonstração de respeito á memoria daquelle trabalhador.

De honra — primeiros — Apr. e comp. — "Circulo de Operarios Catholicos", "União Artistica" e "Liga Artistico-Operaria Norte Rio-grandense".

Estes premios constarão de diplomas de effectivos que a sociedade distribue á alumnos distinctos, artistas ou operarios, associando-os.

— Pelo trem interestadual chegou a esta capital o sr. major João Candido, zeloso guarda livros da importante firma commercial da Praça da Parahyba, Iona & C.ª.

— Acha-se nesta capital a negocio de seu particular interesse o sr. major Manoel Americo de Carvalho Pitta, fazendeiro no municipio de Sant'Anna do Mattos.

— Fazem annos hoje: o sr. desembargador Jeronymo Camara; o joven Moacyr Cerqueira; o sr. major Paschoal Romano; o sr. Diogenes Pinheiro; o sr. major Arthur Hypolito; a gentil senhorita Wanda, filha do sr. dr. Sebastião Fernandes, chefe de policia; o pequeno Jayme, filho do sr. Antonio de Paula Filho.

— Farão annos amanhã: o sr. Olavo Wanderley, funccionario da I. de O. contra as seccas; senhorita Etelvina Filgueira, filha do sr. major Luciano Filgueira; a exma. sra. d. Constancia Tinoco, viuva do coronel João Tinoco; a exma. sra. d. Helena Villar, esposa do major José R. Dantas; Joval Tinoco, filho do major Julio Tinoco.

ESTUDOS & OPINIÕES

PELO HOSPITAL PORTUGUEZ

O hospital portuguez teve hontem o seu dia cheio. Reunida a junta administrativa em sessão commum e mensal, resolveu sob nossa proposta e unanimidade dos presentes com immediata sancção do exmo. sr. provedor commendador Alfredo Alvares de Carvalho, conferir o titulo de socios benemeritos aos provectos operadores pernambucanos e nossos chefes de clinica cirurgica doutores Arnobio Marques e Alfredo Costa, a quem a nossa instituição deve inestimaveis serviços.

Sob essa proposta conseguimos ainda que se effectivasse o mais breve possivel a homenagem que se deve á memoria do visconde de S. Albino, ultimamente fallecido em Portugal, o doador da explendida enfermaria de S. Albino, um dos mais bellos departamentos do nosso hospital. Essa homenagem consiste na erecção de um busto em pedestal no salão nobre da nossa instituição ao lado do que ali já está sagrando a pessoa do actual provedor commendador Alfredo A. de Carvalho. Esses actos que vem de ser resolvidos e sanccionados não representam mais de que uma acção de equidade e justiça levada a effeito para premiar a dedicação daquelles que moral-scientifica e materialmente trem contribuido para o progresso e desenvolvimento do hospital portuguez em pernambuco.

Mas, alem disso, conseguimos ainda que a actual directoria obtivesse um determinado numero de eucalyptus para orlar as margens ribeirinhas do nosso sitio de modo a sanear o ar que varre e envolve as nossas enfermarias, especialmente as que agora se constroem para o lado nascente e em direcção ao tal ribeiro que desagua no Capibaribe.

Essa resolução é tambem de grande vantagem hygienica para a nossa casa de saude.

Depois de outras medidas de ordem associativa, entre as quaes avulta a do banquete com que a junta vai brindar o seu vice-provedor a chegar por estes dias de Portugal, sr. Bernardino Ferreira da Costa, tratou-se da futura eleição a realisar-se a 5 do mez proximo.

Pelos presentes ficou assentado que a chapa a sufragar no proximo pleito fosse a que encabeça o nome do exmo. sr. commendador Alfredo A. de Carvalho e seus actuaes companheiros a fim de que podesse sua exc. concluir as importantes obras que ali estão iniciadas debaixo de seus auspicios e direcção. Com esta escolha, é sua exc. sagrado chefe do nosso hospital pela quinta vez com satisfação de todos os componentes da instituição, o que alias constitue um facto raro e digno de menção. Daqui lhe mandamos os nossos melhores saudares.

Antonio Dias.

15—11—920.

MAISON CHIC
RUA NOVA, 265
Especialista em **costumes** para meninos de ambos os sexos. **Chapéos** os mais originaes e tudo mais concernente á **elegancia das creanças. Tecidos** de alta fantazia em sedas, linho, lã e algodão. **Objectos de arte para presente.** São innumeros os **bellos artigos** que o bom gosto de V. Exc. terá occasião de vêr
Visitando a MAISON CHIC

O "Diario" em Alagoas

(Do nosso correspondente especial)

Aguas de Arapiraca — O trafego dos bondes — A Rendeira — 15 de Novembro — Estado sanitario — Professor Stevenson — Enfermo — Viajantes — Baptisado — Fallecimento.

Maceió, 14 de Novembro de 1920.

Depois de feitos alguns trabalhos preliminares e indispensaveis acaba de ser aberta a estação balnearia de Arapiraca, no municipio de Limoeiro de Anadia, onde, ao lado de outras prodigiosas riquezas mineraes, encontram-se aguas excellentes, de inconstavel efficacia curativa, principalmente quando se trata de ankylostomiase, syphilis, febres malignas, molestias do estomago e dos intestinos.

São tão variadas e complexas as applicações das aguas que manam de diversas fontes em Arapiraca, que mesmo em applicações externas dão os mais assombrosos resultados. Postas em compressas de algodão sobre feridas e ulceras seccam-nas em poucos dias, e em compressas de linho, convenientemente abafadas, sobre regiões atacadas de rheumatismo, fazem desapparecer a mesma enfermidade.

Todos esses factos estão plenamente averiguados, sendo numerosas as curas determinadas por esse poderoso agente natural liberalisado a Alagoas em uma região eminentemente salubre, onde a vida é um encanto. Si os proprietarios dos terrenos onde existem tão miraculosos mananciaes, houvessem feito propaganda tenaz das excellencias das aguas alli encontradas, e si entre nós não houvesse tão arraigada prevenção contra o que é genuinamente nacional, com certeza Arapiraca seria, em breve praso, similhante a Caldas da Rainha, ou Vidago, emulando mesmo com Spa, Vichy, Baden-Baden, Wiesbaden Ischl, ou Gastein.

Dado mesmo que não podessem attingir logo a posição de algumas das localidades européas acima citadas, poderia muito bem rivalisar com as estações balnearias de Minas Geraes, attrahindo para Alagoas quantiosos lucros.

Infelizmente, para realisar certos melhoramentos, é mister haver grandes capitaes e são estes entre nós sobremodo retrahidos.

Mesmo assim o coronel José Zepherino de Magalhães e seu socio e filho academico de engenharia Olegario Galisanti de Magalhães estam lutando heroicamente para conseguirem que o producto espontaneo e beneficio de suas propriedades ingloriamente grangeie o necessario credito nos meios brasileiros, liberalisando o precioso liquido de cuja captação se incumbem aquelles que desejam experimental-o. As aguas mineraes de Arapiraca estão expostas á venda na conhecida e acreditada drogaria Calmon nesta capital, e com o uso dellas, tem obtido em molestias rebeldes a qualquer tratamento os resultados mais presentaneos e completos.

Segundo um annuncio inserto em alguns jornaes desta capital o sr. Olympio Cavalcanti providenciará aos que pretenderem se aproveitar das aguas de Arapiraca no proprio local onde surgem os meios convenientes de transporte e installação.

— Tem tido frequentes e prolongadas interrupções o trafego da "Companhia Alagoana de Trilhos Urbanos", cujos vehiculos, nestes ultimos dias, ou param de todo em plena rua ou viajam fóra do horario numa verdadeira balburdia.

Prevem o facto de desarranjo nas machinas accionadoras da "Nova Empreza Lux Electrica", machinas que deverão ser substituidas brevemente por outras capazes de fornecerem com maior abundancia a energia necessaria á movimentação dos bondes e á illuminação da cidade.

Com os machinismos esperados a "Nova Empreza Luz Electrica" tornar-se-á uma das primeiras, no seu genero, do Brasil.

— Moreira e Silva é uma das mais bellas revelações artisticas apparecidas no meio macceioense, onde ha grande numero de pintores excellentes, que não desenvolvem integralmente os seus talentos á falta de recursos. Ha poucos annos passados Moreira e Silva expoz uma tela primorosa intitulada — "O Vencido", que suscitou admiração e applausos, sendo comprada pelo Estado e figurando hoje na galeria do palacio do governo.

Agora Moreira e Silva expoz um novo trabalho — "A Rendeira—, cuja naturalidade é encantadora e evidente, sendo o quadro um primor de correcção não só pelo desenho como tambem pelo colorido.

— Por meio de reuniões desportivas, sessões solemnes e festas militares a que dará realce o Tiro de Guerra Floriano Peixoto, que, desse Estado, virá ao nosso prestar uma homenagem ao seu patrono será enthusiasticamente commemorada a passagem do dia 15.

— Tem apparecido nesta cidade varios casos de dysenteria, febres e influenza. Attribuem diversas pessoas o apparecimento desta ultima molestia ao facto de se terem aberto sepulturas de pessoas que succumbiram na epidemia de 1918, segundo dizem boatos que presumimos infundados.

— No Theatro Deodoro estreiou, fazendo magnificas experiencias de magnetismo e suggestão hypnotica, o professor Stevenson, que obteve ruidoso successo.

— Tem estado enfermo o estimado moço sr. Felix Lima Junior.

— Para essa capital em procura de melhoras para sua saude gravemente alterada seguiu o sr. coronel Arthur Pereira.

— Regressou a esta capital o dr. Luiz Joaquim da Costa Leite que se achava em tratamento no interior do Estado.

— Para Garanhuns seguiu o dr. Jorge de Lima, intelligente e humanitario clinico desta cidade.

— Na igreja das Graças recebeu as aguas lustraes do baptismo a menina Maria de Lourdes, filha do sr. Orlando Montenegro e de sua exma. consorte d. Lydia Montenegro.

— Nesta capital ficou-se a pequenina Marinalva Pinto, presada filha do sr. Pedro Pinto.

O Tiro 333 — Effeitos de sua excursão a Alagoas — O dia 15 de Novembro — Lyceu Alagoano — Academia de Sciencias Commerciaes — Club de Regatas Brasil — Viajante — Anniversarios — Contracto de casamento — A praça.

Maceió, 16 de novembro de 1920.

Deve ter deixado no animo dos moços que, formando o Tiro de guerra 333, aqui vieram apor á estatua de seu patrono uma placa de bronze, a mais indelevel e grata das impressões o modo fidalgo e generoso pelo qual foram recebidos pela sociedade alagoana.

Entretanto, (mesmo deixando de parte, como motivo determinante da acolhida cordial que tiveram os dignos atiradores a nossa proverbial hospitalidade), o gosto que elles tiveram é desses que impressionam fortemente e attrahem as mais ruidosas manifestações de sympathia.

De maneira pouco vulgar se manifestou este sentimento desde que os moços pernambucanos chegaram á estação central da "Great Western", onde enorme multidão os esperava, apezar do adiantado da hora. Tambem alli se achava o Tiro de guerra 637 que, ao lado do povo, prorompeu em acclamações enthusiasticas ao Tiro 333 e ao Estado de Pernambuco.

Duas bandas de musica se alternaram na tarefa de tornarem mais agradavel a recepção aos nossos visitantes.

No dia de hontem, após uma missa campal celebrada em frente á egreja dos Martyrios pelo exmo. e revdmo. sr. d. Manoel Lopes, arcebispo de Maceió, verificou-se a cerimonia da collocação da placa de bronze em que o Tiro 333 concretisava vibrante homenagem ao seu patrono. Os sentimentos dos illustres itinerantes bem como a gratidão penne dos alagoanos por aquelle tributo de veneração á memoria de um dos maiores filhos desta terra, foram eloquentemente interpretados em discursos que a multidão ouviu fremindo de enthusiasmo.

Em seguida verificou-se uma parada em que tomaram parte o 20.º batalhão de escadores, a Escola de aprendizes marinheiros, o batalhão de policia militar e os Tiros de guerra 333 e 367.

Toda cidade que apresentava um aspecto festivo, estando as estatuas que ornam diversas de nossas praças, corroadas de grinaldas de flores naturaes, como que se agglomerava nas ruas por onde haviam de transitar aquelles que são as sentinellas intimoratas da integridade brazileira, e os hospedes estimaveis que se tornaram os arautos destemidos e valorosos da fraternidade que deve sempre subsistir entre as diversas partes componentes do nosso paiz.

O que faria um coronel se o mandassem exercer as funcções de tenente, ou um tenente se o quizessem fazer sargentear uma companhia?

O brio e a reacção se confundem.

O proprio ministro justificando o seu acto, allegou que, em se tratando de um general graduado, podia dar-lhe funcções de coronel.

E' um erro.

A indisciplina do official provocou a nomeação de um conselho de guerra para julval-o e para esse conselho não foram nomeados coroneis porem generaes.

Não se pode, pois, condemnar a indisciplina desse general a quem querem humilhar.

Inconstestavelmente elle está mais com a lei, do que o ministro.

Um e outro captivaram-n'os pela sua correcção e fizeram-n'os tão orgulhosos de nossa pequena patria quanto da grande nação em que lidam e mourejam pernambucanos e alagoanos. Tambem não foram esquecidos no dia 15 de novembro outros grandes vultos alagoanos, como Deodoro da Fonseca e d. Rosa da Fonseca em cujas estatuas foram collocadas corôas de louros em que pendiam fitas, com as côres nacionaes, e encerrando as seguintes legendas:

"Homenagem do general Aché e dos officiaes do 20.º B. C. ao insigne marechal Deodoro, Proclamador da Republica".

"Homenagem do general Aché e dos officiaes do 20.º B. C. á excelsa progenitora de grandes generaes".

— Encerraram-se a 13 do corrente as aulas do Lyceu Alagoano, devendo se abrirem as inscripções para exames parcellados a 20, encerrando-se a 30 do fluente.

— Em prol da "Academia de sciencias commerciaes", dirigiu a "Associação commercial" desta cidade longos telegrammas aos nossos representantes no Congresso Federal, pedindo que obtenham para o util instituto de ensino mantido pela "Sociedade perseverança e auxilio dos empregados no commercio de Maceió", uma subvenção que lhe permitta cumprir suas difficuldades actuaes os grandes designios determinadores de sua creação.

— O "Club de regatas Brasil" realizou hontem bellissima e concorrida funcção desportiva, que mereceu da numerosa comparencia calorosos louvores e applausos aos que nella tomaram parte.

— Por esta capital passou o ex-secretario geral da Parahyba e conhecido escriptor dr. Orris Soares, viajante do paquete "Ceará".

— Fazem annos hoje: dd. Judith Sucupira, Arthemia Amorim Guimarães, Theonilla Marinho; os srs. drs. Antonio Eustorgio de Oliveira e Silva, Octaviano Ferreira Nobre, Adolpho Camerino, capitão-tenente Arthur Lopes Rego, Luiz Nunes Vieira, Agenor Vieira.

— O sr. João Mathias do Nascimento, empregado do commercio, acaba de contractar casamento com a senhorinha Thereza de Araujo Cerqueira.

— A nossa praça ainda continúa entregue a grande desanimo, estando completamente retrahidos os compradores de algodão.

O mercado de assucar está tambem desanimado, vigorando para esse genero de producção alagoana os seguintes preços:

Usina 1.ª	———	a	108500
Crystal	88500	"	98000
Demerara	———	"	88000
Mascavo bruto	38200	"	38300
Mascavo bruto s.	38600	"	38700
Farofa	38600	"	38800

Jornaes de hontem

JORNAL DO RECIFE
Com as secções do costume.

A PROVINCIA
Escreve o dr. Goncalves Maia:

"Esse caso do general Figueiredo Rocha não pode deixar de interessar ao exercito. E' um caso flagrante de indisciplina; mas é uma indisciplina sympathica, e que não pode deixar de ser applaudida, pelo menos intimamente, pela sua classe.

E' da natureza dos postos militares (ou da propria gerarchia, que cada um tem uma esphera propria, relativamente ao commando.

Um general de brigada deve commandar uma brigada, como um general de divisão deve commandar uma divisão, como um coronel commanda um batalhão, ou um capitão dirige uma companhia desse batalhão.

Permitte-se que nas vagas um official inferior exerça um cargo proprio de um superior. Um major ou um capitão pode commandar um batalhão, na falta do superior. Temos visto no commando de districto, que compete aos generaes, majores e coronéis que até capitães. Mas não se permitte a degradação, isto é que um maior vá dirigir companhias, ou um general exercer cargos que são da alçada de tenentes.

Seria preciso que não houvesse amor proprio e o amor proprio é tambem uma condição de soldado.

Ora o ministro Calogeras, que não nos parece entender muito de militança, não gosta do general Figueiredo Rocha e tem dado disso varias demonstrações. Pezando o general, que elle o é e ninguem lhe tira as estrellas, achou que devia humilhal-o: mandou-o commandar um batalhão no Rio Grande. Exercia assim duas pequenas vinganças, tirava-o do Rio e reduzia-o a coronel.

O general reclamou, tornou a reclamar, protestou, mostrou o seu direito e nada disso lhe valeu.

O que faria o leitor se fosse general e o quizessem rebaixar a coronel e, ainda, não lhe quizesse attender aos direitos e reclamações.

Com franqueza, si tivesse um pouco de amor proprio, desobedeceria, não iria, acontecesse o que acontecesse.

O que faria um coronel se o mandassem exercer as funcções de tenente, ou um tenente se o quizessem fazer sargentear uma companhia?

O brio e a reacção se confundem.

O proprio ministro justificando o seu acto, allegou que, em se tratando de um general graduado, podia dar-lhe funcções de coronel.

E' um erro.

A indisciplina do official provocou a nomeação de um conselho de guerra para julval-o e para esse conselho não foram nomeados coroneis porem generaes.

Não se pode, pois, condemnar a indisciplina desse general a quem querem humilhar.

Inconstestavelmente elle está mais com a lei, do que o ministro.

JORNAL DO COMMERCIO
Da secção *Dos outros e de toda a parte*:

"Ainda não se sabe ao certo a população do Rio de Janeiro. As estimativas variam muito, e dependem ás vezes da boa disposição de espirito dos calculistas. O que já se pode affirmar, entretanto, é que o numero de habitantes ultrapassa, com segurança, a um milhão e trezentos mil. Mas, como ainda não sabemos a que nivel alcança a população do Rio, é opportuno acompanhar o desenvolvimento numerico de Buenos Aires, cuja organisação consitaria já nos permitte tal apreciação.

Segundo o boletim da Estatistica Municipal de Buenos Aires, de julho passado, a população daquella moderna capital, era, então de 1.688.072 habitantes. Esse registo demographico, representa 3.691 nascimentos, 1.382 matrimonios e 2814 fallecimentos. Durante aquelle mez, ainda foram registrados, quanto á estatistica criminal, 827 delictos, sendo 140 contra as pessoas, 634 contra a propriedade e 53, contra a ordem publica. As contravenções, attingiram ao numero de 2.472, e os accidentes foram em numero de 459, registrando-se 400 victimas, das quaes somente 12 morreram.

O movimento de Buenos Aires, naquelle mez está representado pela venda de 1.069 propriedades, na importancia de 27.147.370 pesos e num total de 609.445 metros quadrados. As propriedades hypothecadas foram em numero de 198, com uma superficie de 87.816 metros quadrados, e pela somma de 4.365.426 pesos."

JORNAL PEQUENO
"O Asylo de Mendicidade é uma das mais antigas e benemeritas instituições mantidas pela Santa Casa de Misericordia. Sem dispor de recursos para possuir uma organisação mais ampla e completa, tanto quanto seria para desejar, dada a necessidade imperiosa entre nós de se desenvolverem os serviços de ambulancia hospitalar, esse piedoso estabelecimento, graças á dedicação e competencia do seu corpo medico, alliadas ao espirito caridoso dos seus elementos dirigentes, está prestando relevantes serviços ás nossas classes desamparadas.

O Asylo de Mendicidade, realmente, tem ampliado e melhorado de tal forma os seus serviços, que, entre a nossa classe medica, vae se impondo a uma verdadeira missão de hospital.

O seu movimento na primeira quinzena deste mez testemunha de modo impressionante o que dizemos. Existindo no primeiro dia do mez 315 doentes, a quinzena fechou com 510. Desses, falleceram apenas 15. Tiveram alta 72, sendo 42 curados.

Um dos seus mais esforçados medicos, conversando, a respeito, com um dos nossos companheiros, disse-nos que teem sido applicados com os melhores resultados, no tratamento dos doentes, o Neosalvarsan e o Silbersalvarsan, novo especifico contra a syphilis, do Laboratorio de Erlich, que está sendo empregado em larga escala nos hospitaes conseneres do paiz e do extrangeiro.

Tambem está sendo usado no Asylo de Mendicidade o sôro secco de cavallo para tratamento de ulceras varicosas.

O alludido facultativo accentuou-nos que a applicação desses medicamentos representa um progresso para o mencionado estabelecimento, que é digno de todos os estimulos e auxilios, pois o coefficiente das curas, o concurso que elle está prestando á saude publica, principalmente ás classes pobres, que vão buscar alli o amparo de que carecem nos reveses das molestias, é dos mais relevantes e promissores".

Cartas de S. Paulo

(Do nosso correspondente especial)

O sr. Victor Oriando — Rio Preto — Missão militar franceza — Reforma da Instrucção — Os trophéus de Ituzaingo — Edú Chaves — D. Francisca Julia

S. Paulo, 4 de Novembro.

Tem sido alvo de constantes homenagens o eminente estadista italiano Victor Manoel Orlando.

Rio Preto, municipio novo, surgido ha poucos annos do sertão bruto do Norte de S. Paulo, de repente, quasi da noite para o dia, transformou-se de uma cidadezinha em um grande municipio, em um importante centro commercial. Segundo calculos merecedores de fé, attinge hoje a sua população a cifra superior a sem mil habitantes. O seu commercio é enorme, a sua lavoura consideravel e a criação de gado alcançou a um grau de desenvolvimento verdadeiramente notavel.

Tão importantes interesses exigiam uma organisação de defesa compativel com o seu vertiginoso progresso. Assim, acabam agora os commerciantes, industriaes e lavradores de Rio Preto, de congregar-se para a fundação da sua Associação Commercial, baseada nos moldes das mais importantes instituições congeneres do paiz.

Esse facto, que merece um registo especial, é bem um attestado da importancia a que attingiu o já grande municipio do norte do Estado.

— A bordo do "Aurigny", chegaram, hontem, a Santos, os officiaes francezes contractados pelo governo do Estado para continuar os trabalhos de instrucção da Força publica, interrompida por occasião da declaração da guerra européa.

A missão é composta dos srs. general Antoine François Nérel, coronel da arma de cavallaria Cahuzac, aviador de grande competencia, e capitão André Decamps, da arma de infantaria.

Ha ainda mais dois officiaes que chegarão a S. Paulo na segunda quinzena de Novembro provavelmente a bordo do "Garonna".

O capitão Decamps veiu com sua esposa.

Hontem mesmo, a missão franceza deixou a cidade de Santos em demanda desta capital, aqui chegando ás 18 horas e 45. Na Estação da Luz aguardavam a chegada dos officiaes francezes os srs. capitão Marcilio Franco, chefe da casa militar da presidencia; capitão Marinho Sobrinho, ajudante de ordens do sr. secretario da Justiça; coronel Soares Neiva, commandante da Força publica; commandantes de batalhões e officiaes da mesma força, alem de grande numero de representantes da colonia franceza aqui domiciliados, e muitos populares.

Foi entregue ao Congresso do Estado, com uma mensagem do sr. presidente Washington Luis, o projecto de reforma da instrucção publica, elaborado pelo governo.

Banco Francez e Italiano para America do Sul
SOCIEDADE ANONYMA
Capital realisado: Frs. 50.000.000,00
Reserva: Frs. 31.000.000,00
Séde central PARIS
Succursal na Argentina: Buenos Aires.
Succursaes no Brazil: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba, Porto Alegre e Pernambuco.
Agencias no Brazil: Araraquara, Barretos, Botucatú, Cazias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Ponta Grossa, Paranaguá, Ribeirão Preto, São Carlos e São José do Rio Pardo.
Agente geral da: BANCA COMMERCIALE ITALIANA, Milão—LONDON JOINT CITY & MIDIAND BANK LIMITED, Londres—SOCIETE GENERALE POUR FAVORISER ETC., Paris.
Correspondente official do: THESOURO ITALIANO — THESOURO FRANCEZ— CORREIO FEDERAL SUISSO.
EFFECTUA TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
SUCCURSAL EM PERNAMBUCO:
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 287
(PROVISORIAMENTE)

O projecto abrange todos os ramos da instrucção.

Torna obrigatorio, de accordo com a Constituição, o ensino elementar, em curso de dois annos, estabelecendo severas providencias para a effectividade da medida.

O magisterio particular é regulado com severidade, no sentido de se salvaguardarem os interesses da educação nacional. Entre outras medidas, destaca-se a que prohibe o ensino de lingua estrangeira a crianças menores de dez annos.

A inspecção escolar igualmente soffre completa reforma, sendo creados os cargos de inspectores regionaes e districtaes.

A inspecção medica é modificada em varios pontos.

As Escolas Normaes de todo o Estado são reduzidas a um unico typo desapparecendo a actual distincção, entre primarias e secundarias. O programma dessas escolas, bem como o respectivo horario de aulas, passará por sensiveis alterações. Os vencimentos dos professores são melhorados.

As escolas complementares, alem de outras modificações, passarão a ter um curso de tres annos.

As escolas profissionaes serão melhoradas, modificando-se tambem o seu regimen interno.

E' criada, nesta capital, uma Faculdade de Educação, com um curso de aperfeiçoamento, destinado, especialmente a professores mas admittindo outros alumnos, e de varias cadeiras de especialisação, facultativas. O curso regular será de tres annos, com quatro cadeiras em cada um.

"El Diario" de Buenos Aires, em sua edição de ante-hontem, aconselha o governo e as associações historicas argentinas a abrirem um inquerito para comprovar a authenticidade da origem dos trophéus que figuram do museu historico daquella republica como tendo sido tomados aos brasileiros na batalha de Ituzaingo, ou para emendar-se o erro commettido com a admissão de taes trophéus naquellas collecções historicas.

Deu origem a essa nota do jornal portenho a conferencia que sobre o assumpto realisou no Instituto Historico desta capital o sr. dr. José Carlos de Macedo Soares.

— Hontem, ás 10 horas e meia Edú Chaves levantou o vôo, em Pindamonhangaba, com destino a esta capital, onde chegou ás 11 h. e 50.

Ao contrario do que foi annunciado, elle não poude continuar o voo para Guaratuba, por necessitar de passar uma pequena revista no apparelho, que foi submettido ás mais sérias provas que se possa imaginar, durante o tufão que o surprehendeu, hontem, em pleno vôo.

Conta Robert Thiry, o companheiro de Edú, que tal era a impetuosidade do vento, que elle quasi foi cuspido fóra do apparelho, e que durante os 4 annos de guerra, quando os aviadores eram forçados a voar com qualquer tempo, nunca passára tão mau bocado. As asas do aeroplano estallavam batidas pelo vento; os cabos rangiam, tendo-se a impressão de que o apparelho se ia partir ao meio. Foram os motores, que funccionaram admiravelmente durante o momento mais critico, a sua salvação.

— Ao meio dia de hontem falleceu nesta capital a exma. sra. d. Francisca Julia da Silva, notavel poetisa paulista, esposa do sr. Philadelphio Edmundo Munster, fallecido no domingo ultimo.

Francisca Julia da Silva é, sem duvida, a maior poetisa brasileira. Quando, em geral, as nossas patricias letradas se contentam de fluctuar á superficie, comprazendo-se das leves ligeiras galas de uma literatura que é innocente vaidade e luxo de bom tom, a nossa illustre conterranea conseguiu planar alto, nas espheras da verdadeira arte, a que apenas attingem as almas eleitas. Não vão nestas palavras hyperboles. Unicamente, o reconhecimento de uma verdade acceita e confirmada pelos nossos mais autorisados criticos.

Entre os grandes poetas brasileiros, ha um logar para a poetisa. Os que mais illustram as letras patrias não desdenham da companhia feminina, que ha duas decadas conquistou logar ao seu lado. Presam-na, antes, como as que mais lustre emprestam ao seu gremio.

Na verdade, ao ler na lingua de Bilac, os graciosissimos "lieds" de tanto sabor goetheano, quem os diria sahidos de mãos fidalgas de artista sim, mas fragilimas de mulher? Quem, compulsando os "Marmores", de tal e tão bem ajustado titulo, não sentiria a envergadura do artista?

Um exemplo: "Os Argonautas", soneto celebre, dos mais conhecidos, é uma obra prima de força, de expressividade e folego. Estranha majestade, uma solemnidade de hymnos de gloria, resumo dos seus quatorze versos vivos, perfeitos, imaginosos como os que mais o sejam. A eloquencia, um tom raro de epopéa medida, consciente, forte, caracterisa esses e os outros versos de Francisca Julia. Nada melhor que lel-os, linha por linha, palavra por palavra, gosando-lhes a sonoridade magnifica, o majestoso accento, a soberba imaginação:

Mar fóra, ell-os que vão cheios de ardor insano.
Os astros e o luar, — amigas sentinellas—
Lançam bençam de oiro ás largas caravelas
Que rasgam fortemente a vastidão do oceano.

Ell-os que vão buscar noutras paragens bellas
Infindos cabedaes de algum thesouro arcano...
E o vento austral que passa em ooleras, ufano,
Faz palpitar e bojo ás relesadas velas.

Novos ceus querem vêr, mirificas bellezas.
Querem tambem possuir thesouros e riquezas.
Como esses ceus que têm galhardetes e mastros...

Ateiam-lhes a fabre essas minas suppostas...
E, olhos fitos no vacuo, imploram, de mãos postas,
A aurea bençam dos ceus e a protecção dos astros...

Ha cerca de vinte annos appareceu Francisca Julia. Logo no maior centro intellectual do paiz, no Rio, então na plena maturidade de uma das mais distinctas e ricas gerações litterarias do Brasil, tiveram o mais carinhoso acolhimento as suas producções.

Foi uma estréa rara. Poucas terão sido tão felizes, nenhuma, decerto, mais justa. A revelação foi tambem triumpho.

Não quiz, porém, a modestia, a delicadeza de alma, a obscuridade esposa — esposa extremosa — que a emerita poetisa colheesse todo o fruto da notoriedade. E, em breve, o seu nome quasi esquecido, passou para a penumbra, em voluntaria, resignada abdicação. Alma pura de poeta, preciso era que assim fosse.

Morre agora a illustre artista, no dia seguinte á morte de quem com ella partilhou da outra, real e véra poesia — poesia do lar. Doloroso trespasse! Com elle tomam luto as letras nacionaes.

SCENAS E TELAS

THEATRO MODERNO — Projectado hontem no casino da praça da Concordia, o commovente drama *Vertigem* obteve um franco successo.

Vertigem que representa uma das muitas scenas communs do amor-loucura que faz abandonar tudo, — familia, honra e patria, — tem no vulto de Asta Nielsen um soberbo interprete que faz convergir toda a attenção da platéa para o seu trabalho conscienciosa e perfeito.

A reapparição da applaudida tragica dinamarqueza na tela cinematographica do Recife, veio lembrar os saudosos tempos, antes da guerra, em que o cinema não estava ainda transformado em campo de phantasmagorias policiaes e corridas de cavallos.

As sessões do Moderno hontem estiveram repletas.

— Hoje, será levado *A mão vermelha*, em 7 actos por Lecticia Quaranta e Carlo Campoglianno.

— ROYAL — Affluiu hontem ao salão das rosas grande numero de espectadores para apreciar a focalisação de *Lobo ferido*, magnifico trabalho de William S. Hart e outros artistas conhecidos da arte do silencio.

— No salão dos crysanthemos *A dansa da morte* e *Alma gemea de Satan*, 7.º e 8.º episodios do film em series *O vasto* do polvo foram exhibidos com agrado para os apreciadores desse genero de fitas.

— Hoje o mesmo programma.

— POLYTHEAMA — Soffreu colosso hoje para apresentação de um programma bem confeccionado. Um numero do *Universal Jornal*, 5 actos de vibrante film *O escandalo*, em que trabalha Loise Weber, e mais dois episodios do *Elmo*, o *poderoso*, serão as cinias apresentadas e que promettem agrado certo.

— Hontem, a exhibição de *Momento decisivo*, em repetição deu boas assas a esse centro divesional.

— HELVETICA — Os 6.º e 7.º episodios da empolgante e mysteriosa pellicula *Tih Minh*, sempre projectada com applausos, sahiram do programma para dar entrada ao bonito drama *Vida nova*, da fabrica Portugal-film em que se apresenta ao publico recifense o correcto artista-luso Nascimento Fernandes, que não teme confronto com muitos outros heróes da téla.

E' de prever grande concurrencia hoje ao Helvetica.

A HULHA BRANCA

Aproveitamento industrial das quedas de Iguassu — A opinião dos technicos argentinos que estudaram a momentosa questão — O custo das obras colossaes que será mister realisar.

Como é sabido, o governo argentino nomeou no anno passado uma commissão de engenheiros com o encargo de proceder a completo estudo sobre o aproveitamento industrial das quedas de agua do Iguassu' principalmente na parte relativa do fornecimento de energia e luz electrica á cidade de Buenos Aires.

A essa commissão juntou-se uma delegação de engenheiros militares brasileiros, que acompanharam os trabalhos da commissão argentina, quer na margem argentina, quer na margem brasileira, visto que estes estudos para serem completos, precisavam de ser feitos nas duas margens.

Terminaram os trabalhos da commissão, que, por intermedio da Direcção de navegação e portos, acaba de dirigir ao ministro das Obras publicas da visinha Republica o seu relatorio, documento muito longo e minucioso do qual encontramos nos jornaes de Buenos Aires, agora recebidos, resumos que não deixam de nos interessar.

No seu relatorio a commissão de engenheiros argentinos começa por estudar largamente a situação actual das industrias e de certos serviços publicos motivada pelo encarecimento dos combustiveis, analysando a influencia directa que estes exercem nas industrias do paiz, cujo desenvolvimento e progresso poderiam ser facilitados pelo fornecimento de energia electrica em condições economicamente vantajosas.

Descendo a pormenores, a commissão explica em seguida que os estudos realizados foram divididos em duas partes: a primeira relativa á exploração de energia hydraulita e sua transformação em energia electrica e a segunda, á transmissão desta energia a uma distancia approximada de 1.500 kilometros.

No que diz respeito ao primeiro desses dois pontos, diz a commissão que a potencia disponivel das quedas do Iguassu' é quatro vezes maior que a potencia minima e quinze vezes menor que a potencia maxima. Por esse motivo, e tendo além disso em conta que a potencia 76,25 kw. não é considerada sufficiente para levar a uma exploração bastante economica da planta hydro-electrica que se exigiria, é fixada a potencia normal a ser recebida em Buenos Aires em ... 125.000 kw. com a qual, dadas as caracteristicas do rio, se poderia contar durante dez mezes, durante o anno, caso não se procedam a obras de captação. No periodo restante de dois mezes, assim como para o caso de possiveis interrupções, as usinas a vapor de Buenos Aires deverão funccionar, visto que ellas ficarão sendo como elementos de reserva para qualquer necessidade.

Tendo-se em conta possiveis interrupções da linha de transmissão, a commissão examina a exploração em conjuncto da planta hydro-electrica e das usinas, chegando á conclusão de que, dadas as modalidades do consumo de energia electrica na cidade de Buenos Aires, a potencia normal de 125.000 kw. acima referida faria suppor uma quantidade annual de energia disponivel nas usinas e sub-usinas de 919.750.000 kw. H., dos quaes 768.750.000 procederiam do Iguassu' e 151.000.000 kw. H. das usinas de reserva. Estes algarismos são obtidos sem levar em conta a regularização do que poderia ser alcançado mediante baterias de accumuladores, assumpto que será objecto de um estudo especial, por parte da commissão.

De accordo com os engenheiros argentinos, a potencia de 125.000 kw. posta em Buenos Aires, é a que parece mais apropriada como ponto de partida para um primeiro estudo economico sobre a utilização das quedas do Iguassu', dada a distancia de ... 1.200 kilometros que separa aquelle ponto da capital argentina.

Este projecto poderia ser todavia ampliado com a installação de uma usina hydro-electrica no Salto Grande do rio Uruguay, capaz de produzir no minimo 30.000 HP., calculo feito sobre a força minima da corrente.

A commissão, finalmente, conclue dizendo que, de accordo com os estudos a que procedeu, o custo desse obra colossal poderia oscillar entre sessenta e setenta milhões de peso ouro, ou, ao cambio de hoje entre 240 e 280 mil contos, em moeda brasileira.

PULMONOL
"O REMEDIO DAS TOSSES" "REMEDIO"

PEITORAL CREOSOTADO
CURA TOSSE DE QUALQUER NATUREZA
Fabricantes: — L. CALMON & C.ª
Depositarios geraes para o Brasil: — CALMON, FIALHO & C.ª, LIMITADA. — Rua de S. Pedro, 250 — RIO
AGENTES:
Luis Fialho de Mello & C.
RUA BARÃO DA VICTORIA, 266 — RECIFE

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial)

Praça e Jardins — Nomeações — Fallecimento — Visita official — Viajantes — Um invento parahybano — Abel da Silva — Prorogação dos trabalhos legislativos

Parahyba, 14 novembro 1920.

O governo do Estado resolveu confiar ao municipio o serviço de superintendencia e conservação das praças e jardins publicos desta cidade, ficando responsavel pelas despesas com o mesmo serviço.

— Foi nomeado o bacharel Antonio Botto de Menezes promotor publico da comarca de Guarabira.

— O presidente do Estado resolveu designar um dos escripturarios do Thesouro para proceder ao balanço da Imprensa Official e inspeccionar a escripturação, apresentando opportunamente um relatorio circumstanciado do que houver encontrado.

— Foi nomeado o sr. Felippe Leite Ferreira para o cargo de sub prefeito de Piancó.

— Na villa de Espirito Santo falleceu sabbado ultimo o coronel José Xavier de Sá, que exerceu por muitos annos as funcções de secretario do concelho municipal daquella cidade.

Contava 86 annos de idade e era casado em segundas nupcias com a exma. sra. d. Maria Nena Xavier de Sá.

Deixa sete filhos maiores, do primeiro consorcio.

— Fizeram visita official ao presidente dr. Solon de Lucena, os representantes da justiça federal nesta Estado, drs. Caldas Brandão, juiz seccional; Gouveia Nobrega, juiz substituto; Antonio Hortencio, procurador da Republica, e Abelardo Barretto, escrivão.

— Para o Rio de Janeiro, onde vai fixar residencia, seguiu hontem no paquete "Ceará", o dr. Orris Soares, ex-secretario do Estado.

Seu embarque foi muito concorrido.

— Refere "O Norte", desta capital, sob o titulo — Um invento parahybano":

"O sr. José Victorino, habil artista serralheiro, caldereiro, residente em Cabedello, observando diariamente naquella praia, a forma rudimentar de descascar côcos, empregada pelos encarregados de tal serviço, acaba de inventar uma machina perfeitissima que descasca cerca de duzentos côcos em menos de uma hora.

A machina de descascar côcos do sr. José Victorino pode ser manejada por uma só pessoa e faz o trabalho correspondente ao de seis homens fortes e adestrados.

Aos srs. proprietarios de coqueiraes recommendamos o invento do habil artista, que bem merece a protecção de todos os que se interessam pelo nosso progresso industrial e agricola".

— O professor Abel da Silva requereu sua reintegração no cargo de director do ensino nocturno desta capital.

— A assembléa legislativa prorogou seus trabalhos até 29 do corrente.

—Contractaram casamento o academico Conrado de Almeida, funccionario do serviço de Defesa do Algodão, a senhorita Lonsinha Vieira filha do major Juvenal Vieira de Mello, agricultor do municipio de Triumpho, nesse Estado.

— A bordo do "João Alfredo" embarcou no Rio de Janeiro com destino a esta capital o engenheiro J. Amarante, chefe do districto das Seccas com séde neste Estado.

O dr. Gouveia da Nobrega conferenciou com o dr. Solon de Lucena sobre a installação da repartição a cargo daquelle profissional.

— Era de 268:942$042 o saldo existente hontem no thesouro do Estado.

— Em propaganda do gado indiano acha-se nesta capital o sr. Urbano Candido de Mello e Souza, grande criador em Cassid, Minas Geraes.

— O governo do Estado entrou em negociações para adquirir a propriedade denominada "Pendencia", sita no municipio de Soledade, afim de installar nella uma estação experimental da cultura do algodão.

— Foi concedido um anno de licença, com ordenado, ao juiz de direito de Princeza, dr. Geminiano Jurema Filho.

— Foi sanccionada a lei autorisando o presidente do Estado a mandar elaborar o projecto do Codigo do processo civil e commercial e a rever o Codigo do processo criminal para ser submettido á approvação da assembléa legislativa na sua primeira reunião.

— No engenho "Corredor", de sua propriedade, falleceu hontem a exma. sra. d. Joanna Lins Cavalcanti de Albuquerque, esposa do coronel José Lins de Albuquerque, conhecido fazendeiro no interior do Estado.

A pranteada extincta foi sepultada no cemiterio publico da villa do Pilar.

Era mãe da exma. sra. d. Maria Vieira de Mello, esposa do coronel Henrique Vieira de Mello, proprietario do engenho Itapuá, em S. Miguel de Taipu.

— Do Rio de Janeiro chegaram a esta cidade os engenheiros militares major Cornelio Otto Kuhn e 1º tenente Inaldo de Carvalho Tupper.

Vêm tratar da construcção do novo quartel do 22º batalhão de caçadores, que ficará situado em Cruz de Armas.

— Acha-se ha dias nesta capital, procedente do sul do paiz, o illustre engenheiro dr. Emilio Peixoto de Azevedo, recentemente nomeado chefe do 4º districto das Obras contra as Seccas neste Estado.

O dr. Emilio Azevedo seguirá por estes dias para o interior, afim de percorrer as diversas obras em construcção e pela presteza das quaes muito insistiu o presidente da Republica.

— Em propaganda dos silos, para forragens e cereaes, acha-se nesta capital o sr. H. Franck Machner, estabelecido no Recife.

Numa conferencia com o presidente do Estado, o sr. Mackner expoz as vantagens que resultarão da construcção de silos no interior, e promptificou-se a montar alguns por sua conta e fazer nelles o ensilamento das forragens, demonstrando assim a sua efficacia.

E' possivel que o dr. Solon de Lucena contracte a montagem de um dos menores (de capacidade para 50 toneladas de forragem e ao preço de 12 contos).

O dr. Solon de Lucena cogita ainda de fazer construir bebedouros abrigados para o gado, em diversas zonas do interior, o que, juntamente com os silos, contribuirá para a campanha iniciada contra a calamidade das seccas.

— A requerimento de Alves de Britto & Comp. abriu fallencia a firma T. Barbosa & Gouveia estabelecida nesta cidade com armazem de fazendas em grosso, á rua Maciel Pinheiro n. 107.

Foi nomeado syndico o Banco Nacional Ultramarino, com agencia nesta cidade.

— Procedente de Minas Geraes, chegou a esta cidade, em visita á sua familia, o illustre dr. Octavio Bezerra, medico residente em Bello Horisonte.

— Acham-se nesta cidade os srs. dr. Romulo Gonçalves Maia, promotor de Umbuzeiro; Francisco Coutinho Barbosa Filho e José Bezerra Cavalcanti, respectivamente agricultor e collector federal em Bananeiras; Ananias Baracuhy, proprietario em Pilões de Dentro; major Elvidio Duarte dos Santos Lima, residente em Serraria; dr. José Saldanha, juiz municipal de S. José de Piranhas; dr. Francisco de Moraes Vieira, engenheiro das Obras contra as seccas; dr. Manoel Bernardo Vieira, engenheiro agronomo; coronel Joaquim José das Neves, commerciante em Caiçara.

Factos Diversos

Barbaro assassinato — A's 7 1|2 horas de hontem, o bairro do Recife foi theatro de uma scena de sangue que a todos encheu de justa indignação, pela covardia e brutalidade do perverso criminoso.

A victima foi um honesto e morigerado rapaz, empregado ha tempos em uma quitanda, á rua dos Guararapes n. 174, onde era estimadissimo pelos patrão e freguezes por sua conducta e actividade.

O barbaro crime se consummou da forma seguinte: E' estabelecido á rua dos Guararapes, com uma quitanda, o sr. João Rodrigues que tinha como empregado o menor João Pinto de Abreu.

No sabbado ultimo, o individuo Manoel Francisco entrou naquelle estabelecimento, pedindo cigarros e café por um determinado preço. Depois de servido, Manoel Francisco negou-se a satisfazer o pagamento, allegando que o faria depois. João Pinto, porém, declarou ao recalcitrante freguez que não lhe era possivel fazer credito, uma vez que as ordens do seu patrão eram rigorosas neste particular.

Manoel Francisco, que é um typo de má indole e perverso, enfureceu-se com a recusa do caixeiro, entrando a maltratal-o. O facto, porém, desta vez, não teve maiores consequencias, devido á prompta intervenção de terceiros que affastaram o terrivel freguez do local.

Este, entretanto, jurou vingar-se á primeira opportunidade.

Hontem, ás 7 1|2 horas, João Pinto estava a sós no estabelecimento quando entrou, portas a dentro, Manoel Francisco que, depois de cobrir o indefeso menor de uma saraivada de improperios, sacou de uma pistola "Mauser", desfechando-lhe um tiro.

O projectil foi alcançar João Pinto na face, alojando-se na nuca.

O inventurado rapaz, ferido mortalmente, cahiu ao sólo, banhado em sangue, sendo soccorrido por diversas pessoas que accorreram ao local, attrahidas pelo [illegible].

Promptamente foi pedido o auxilio da Assistencia [illegible], cujos serviços medicos não [illegible], uma vez que o infeliz menor já era cadaver.

O perverso criminoso, aproveitando-se da confusão do momento, logrou evadir-se, empunhando ainda a arma homicida.

Scientificado do facto, o capitão Felippe Xavier, subdelegado do Recife, compareceu ao local do facto onde ouviu ligeiramente diversas pessoas, providenciando para a captura do criminoso. Alli tambem compareceu o sr. coronel Luiz Santiago, chefe do gabinete photographico da Identificação policial, tirando diversas chapas do cadaver e do local.

O cadaver do infortunado menor foi removido para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas da policia.

— João Pinto era menor de 17 annos, branco e trajava, quando foi assassinado, calça de brim branco e camisa de zephir.

O homicida é mulato, com 28 annos de edade, estivador, usa bigode, é baixo e gordo e tem cabellos carapinhos.

— Ao capitão Felippe Xavier, o sr. Joaquim Rodrigues entregou a mala de roupas, pertencente ao seu mallogrado empregado.

— O enterro de João Pinto foi feito ás expensas do seu patrão.

Furto — Uma senhora que chegou no dia 17 de Pedra, de Buique, contractou com um ganhador cujo nome ignora, o transporte de varios volumes da estação para a travessa do Feitosa n. 311.

O citado ganhador levou com outros a bagagem, faltando porém um volume — uma caixa de chapéos com diversos objectos, — que prometteu entregar no dia seguinte, não o tendo feito até hontem.

O mesmo ganhador tinha duas chapas, uma de n. 460 e outra posta pelo avesso.

A policia teve sciencia do facto.

Casa de detenção — Foram recolhidos, hontem, á Casa de detenção, á ordem de varias autoridades: Manoel Francisco de Paula, como pronunciado no artigo 303 do codigo penal; José Candido da Silva e José Feitosa da Silva, como gatunos; Manoel Francisco Ferreira, para averiguações e uma louca de nome ignorado.

— Foram postos em liberdade: Ulysses Valeriano Barretto, Altino Gitirana dos Santos, José Vicente da Silva, Severino Evangelista de Oliveira, Manoel Domingos Pottis e Justo Rufino da Assumpção, por alvará do juiz das execuções criminaes; José Ignacio dos Santos, por alvará do juiz de direito da 1.ª vara; Sebastião Aprigio de Oliveira, por ordem do dr. chefe de policia; Romeu Ramos de Almeida e José Verissimo Lima da Silva, por ordem do subdelegado de Santo Antonio e Antonio Augusto Coelho Bastos, por ordem do subdelegado do Recife.

— Existiam, hontem, na Casa de detenção 472 presos; entraram 5; sahiram 12; existem 465; sendo 454 homens e 11 mulheres; desses, 431 são nacionaes e 23 estrangeiros. Da totalidade desses presos 394 são arraçoados, 25 não arraçoados 43 de correcção e 3 loucos. Na enfermaria existem doentes 11 detentos.

Fallecimento no hospital — O dr. director do hospital Pedro 2.º communicou, hontem, ao dr. chefe de policia, haver fallecido no hospital Pedro 2.º o individuo Antonio Soares, vindo da usina Estrelliana, com esmagamento da perna direita e entrado ali no dia 31 de outubro findo.

O cadaver foi removido para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas.

Esmagou o dedo — O popular Severino Pereira da Silva, pardo, com 40 annos de edade, casado e pernambucano, hontem, ás 15 e 20, quando em sua residencia á rua João de Barros, trabalhava, devido a um accidente, soffreu esmagamento do dedo medio direito.

Comparecendo ao posto central da Assistencia publica, o ferido foi medicado.

— Tambem José Vital, branco, com 48 annos de edade, casado e pernambucano, hontem, ás 16 e 40, quando trabalhava no armazem Rio Branco, na Encruzilhada, soffreu esmagamento do dedo indicador direito. Foi medicado na Assistencia publica.

Ferimento — José Firmino Gomes, branco, com 20 annos de edade, solteiro e pernambucano, hontem, ás 16 horas, quando na "Pensão Bohemia" abria uma garrafa de gazoza, recebeu um ferimento na região fronto-parietal direita.

José Firmino, comparecendo ao posto central da Assistencia publica, foi medicado pelo dr. João Guimarães, retirando-se em seguida.

Ferimento contuso — O electricista João Fernandes de Souza, pardo, com 23 annos de edade, casado e pernambucano, hontem, ás 8,30, quando trabalhava na usina electrica da Magdalena, devido a um objecto que lhe cahio na cabeça, soffreu um ferimento contuso.

O ferido foi ao posto da Assistencia publica e, após receber os curativos necessarios, retirou-se.

Accidente — Francisco José do Nascimento, pardo, com 29 annos de edade, solteiro e pernambucano, hontem, ás 9.30, quando trabalhava na rua das Calçadas, devido a um accidente, soffreu um ferimento contuso no pé direito.

Foi medicado pela Assistencia publica.

Espancamento — O dr. Julio Machado, delegado do 3.º districto da capital, em vista duma local d'"A Provincia" de ante-hontem, noticiando um espancamento feito no districto da Tamarineira pelo sargento Vulpiano Guimarães, commandante do destacamento de Apipucos, na mulher Josepha Soares, abriu inquerito a respeito para elucidação do facto.

O alludido sargento já foi retirado do destacamento e recolhido ao batalhão.

Pelo commandante da policia tambem foi aberto inquerito a respeito do facto.

Ampliações

Em preto e sepia, retrato natural a oleo, pastel e aquarella, executado pelo professor M. Schumann.

Trabalhos artisticos photographicos em processos modernos.

Venda de material photographico:

PHOTO-BURKHARDT

RUA LARGA DO ROSARIO 138

NOTAS ECONOMICAS

IMPORTAÇÃO DE CARVÃO DE PEDRA — A importação de carvão de pedra não augmentou nos tres primeiros mezes do corrente anno em relação aos ultimos quatro exercicios anteriores. Assim, nesse periodo, entraram no anno passado 181.098 toneladas de carvão de pedra, contra 241.856 em 1919, 159.855 em 1918, 186.621 em 1917 e 217.887 em 1916.

O valor correspondente foi o que damos abaixo:

1916, 13.506:520$; 1917, ... 16.265:846$;1918, 18.128:589$; 1919, 25.566:680$; 1920, 15.551:664$000.

A importação dos Estados Unidos diminuiu nesse periodo e a da Inglaterra augmentou.

Assim, a importação de carvão dos Estados Unidos foi no primeiro trimestre de cada anno a que damos a seguir:

Em 1916, 113.529 toneladas, no valor de 6.596:000$; em 1917, 137.621 toneladas, no valor de 12.594:008$; em 1918, 119.459 toneladas, no valor de 13.304:187$; em 1919, 194 759 toneladas, no valor de 19.613:070$; e em 1920, 89.192 toneladas, no valor de 6.877:192$000.

As entradas de carvão na Inglaterra soffreram nos mesmos mezes as oscillações seguintes:

Em 1916, 104.348 toneladas, no valor 6.978:000$; em 1917, 48.304 toneladas, no valor de 3.761:794$; em 1918, 40.299 toneladas, no valor de 4.815:933$; em 1919, 40.140 toneladas, no valor de 4.265:769$; e em 1920, 98.289 toneladas, no valor de 8.672:641$000.

O carvão recebido por via do Uruguay, foi em pequena quantidade, 25 toneladas, este anno, e não entrou de outra qualquer procedencia.

O porto do Rio de Janeiro é o entreposto nacional de carvão, como se verifica com a seguinte discriminação dos desembarques de carvão nos tres primeiros mezes do corrente anno:

Rio de Janeiro, 130.705 toneladas; Recife, 19.323 toneladas; Santos, ... 12.914 toneladas; Bahia, 8.674 toneladas; Pará, 6.536 toneladas: Rio Grande, 2.893 toneladas; Sant'Anna do Livramento, 20 toneladas.

O ARROZ — As estatisticas officiaes attestam que todos os Estados do Brasil, com maior ou menor intensidade, podem produzir arroz e, de facto, mais ou menos o produzem, restando apenas ser essa cultura convenientemente incentivada.

Os Estados de Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Geraes, que são cortados pelo rio S. Francisco, teem grandes plantações desse cereal, que é consumido exclusivamente pelas populações sertanejas.

Pernambuco e Maranhão já produziram tanto arroz ao ponto de exportar, mas, infelizmente, essa cultura declinou, com especialidade em Pernambuco, que voltou a importar tal genero, não acontecendo o mesmo, entretanto ,no Maranhão, graças a tenacidade de seus agricultores.

Ha vinte annos importavamos muito arroz; as estatisticas accusam em 1901 o enorme algarismo de ...... 80.375.000 kilos.

Ainda em 1899 essa importação atingiu a 1.263.182 saccos de 69 kilos.

A elevação do imposto de consumo, que passou de 120 reis por kilo a 160 réis, deu em resultado diminuir a importação e augmentar a producção.

Hoje não só os Estados do Norte, como os do sul, produzem arroz em abundancia para o consumo interno e ainda o exportam em grande quantidade.

Para se fazer uma idéa do progresso da cultura do arroz em nosso paiz é bastante citar o numero de kilos exportados nos ultimos dois annos.

Em 1918 a exportação de arroz no Brasil foi de 27.915.768 kilos no valor de 18.702:276$ e em 1919 augmentou para 28.422:057 kilos no valor de réis 19.592:409$.

Os Estados que mais intensificaram a cultura do arroz foram S. Paulo, (litoral), Rio Grande do Sul, Minas Geraes e Rio de Janeiro.

Os portos de procedencia estão na estatistica assim discriminados: Belém, Rio de Janeiro, Santos, Pelotas, Porto Alegre, Livramento, Uruguayana e outros.

Os paizes de destino que adquiriram essa mercadoria foram: Allemanha, Argentina, França, Hollanda, Uruguay e outros.

No Brasil contam-se 100 variedades de arroz cultivaveis.

Infelizmente esses nomes confusos não exprimem perfeitamente as qualidades proprias ou caracteristicas de cada uma sendo que sempre um unico nome indica grupos de variedades.

As variedades mais cultivaveis são arroz agulha, arroz da Bahia, arroz branco, arroz de Iguape, arroz Carolina, arroz Matão, arroz Maruhy e outros muitos.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BONITO

9—11—920 — Está publicado o balancete da Prefeitura deste municipio, referente ao trimestre de julho a setembro ultimo.

A receita foi de 14:900$871 e a despeza de 8:809$650, tendo passado para outubro o saldo de .... 6:091$221.

Sem pretender molestar, mesmo de leve, o digno prefeito, fazemos notar que com a instrucção publica foi apenas despendida, no mesmo periodo, a importancia de 1:610-000.

E' pouco. Ninguem ignora que a assombrosa e desoladora porcentagem do analphabetismo, em nosso Estado, avulta principalmente nas localidades do interior, e é de esperar que os srs. prefeitos desenvolvam o mais que for possivel seu louvavel proposito de desenvolver a instrucção publica, proposito mais de uma vez manifestado por diversos.

Um dos meios mais praticos e efficientes para diffundir o ensino primario em nosso Estado consistirá em uma forte iniciativa dos administradores das communas, nesse sentido, augmentando nos orçamentos a verba destinada a esse importante serviço.

— No foro desta cidade está em provas a acção ordinaria movida pelo sr. Enéas Teixeira de Carvalho contra a firma industrial Arthur de Siqueira & Irmãos, proprietaria da usina Pedrosa.

— Começará por estes dias o serviço da estrada de rodagem cujo ponto de partida será a villa de Cortez, para onde já foi transferido o escriptorio da respectiva commissão.

— Acha-se nesta cidade o illustre dr. Murillo Martins, delegado seccional do recenseamento.

BOM CONSELHO

14—11—920 — Em Outubro p. p. o Collegio de N. S. do Bom Conselho realizou brilhante festival de beneficencia em prol de seu orphanato. O vasto salão theatro simetricamente ornamentado com flores naturaes e artefactos, entre centenas de bandeirolas multicores e diversas outras bandiras internacionaes bem dispostas em grupos e entrelaçadas com corôa de murta e madresilvo.

No palco salientavam-se os scenarios, artisticamente decorados com empolgantes pinturas representativas. A graciosa festa augmentava seu brilho e elegancia com abundante illuminação electrica que, pela vez primeira, se inaugurava na Casa das orphãs do Bom Conselho, inda que provisoriamente, pela generosidade do sr. coronel Abilio de Albuquerque Avila. A elite Bomconselhense ali estava á honrar o gentil convite em cerca de 800 pessoas para gosar da attrahente diversão, bem representado pelos orhãos e educandos.

Ao levantar o panno uma menina de 6 annos mereceu francos elogios pelo seu gracioso discurso, em que, ao offerecer ao auditorio o bellissimo espectaculo, solicitara encantadoramente o obulo de beneficencia e, descida do palco, com mais tres orphãzinhas, percorreu as fileiras, colhendo beijinhos e a caridade que se lhe preparára.

260$000! Em verdade, muito pouco, se se tem presente algumas despezas preparatorias e o estado do orphanato e por cuja razão promoveu-se o festival; emfim, foi-lhe sempre um pequeno auxilio.

Os homens caridosos lembrem-se tambem deste collegio.

Levou-se á scena a comedia "As vontades de Leticia". "A semana infantil" "Diversão lyrica" "O meu anniversario" e "Canto da orphãzinha" A comedia: "A nova dona de casa". Uma agradavel allocução por orphã em agradecimento ao publico, terminando com o hymno patriotico cantado por todas alumnas e ouvido com o maior respeito e prazer. A's intelligentes jovenzinhas foram repetidas vezes freneticamente applaudidas.

BOM JARDIM

16—11—920. — Realizou-se hontem na vivenda do coronel Manoel Gonçalves Souto Maior, zeloso prefeito deste municipio lauto banquete offerecido por este aos seus amigos e admiradores.

— Commemorando as datas republicana e o primeiro anniversario no cargo de governo municipal d'esta cidade, realizou-se hontem alvorada pela banda "22 de setembro" em que ao som harmonioso do hymno foi hasteado o pendão auri-verde na fachada do Paço municipal, ouvindo-se por esta occasião uma salva de 21 tiros e sahindo a mesma em passeata pelas ruas da cidade.

Após o almoço offerecido pelo prefeito, ás 12 horas, precedidos da banda "22", seguiram todos para o edificio da Prefeitura.

Ali, sobre um cavallete achava-se envolto em uma bandeira o retrato do coronel Manoel Gonçalves, prefeito do municipio, gentilmente offerecido pelo capitão Antonio de Moura.

Em seguida, usou da palavra o advogado de nosso fôro dr. Manoel Martins Souto Maior, que em brilhante e improvisada allocução dissertou longamente sobre a administração proficua do actual prefeito, referindo-se tambem ás gloriosas datas da nossa Independencia e do novo regimen do governo.

Levantada a cortina que cobria o retrato, ouvio-se prolongada salva de palmas, seguidas de vivas ao homenageado; coronel Joaquim Gonçalves, chefe local; dr. José Bezerra, governador do Estado e dr. Epitacio Pessoa honrado presidente da Republica.

Agradeceu em nome de s. s., o dr. José Fonseca, promotor publico, que em breves palavras demonstrou a prova sincera e significativa que acabavam de dar os correligionarios e amigos e especialmente ao capitão Antonio de Moura, presidente do Concelho.

A's 16 horas, em frente a vivenda do prefeito teve logar animada retreta pela referida banda, prolongando-se até ás 17 1|2 horas, havendo em seguida animada passeata pelas ruas da cidade.

A's 18 horas, estacionada a passeata em frente ao edificio do Paço municipal, teve logar a descida da bandeira ao som do hymno, fendendo por esta occasião aos ares uma girandola de fogos e ao regressarem foi offerecido opiparo lunch a banda e demais organisadores.

— Tambem no salão da "S. M. 22 de Setembro" teve lugar a posse da nova directoria que por motivo superior, deixou de se realizar no dia 22 de setembro pp. como determina os seus estatutos.

O presidente, interinamente o coronel Manoel Gonçalves, presidente de honra, depois de proferir ligeiras palavras deu posse aos novos eleitos pela ordem seguinte:

Capitão Antonio de Moura, presidente; Manoel da Motta Silveira, 1.º secretario; José Aureliano da Cunha Sobrinho, 2.º dito; José Gonçalves Souto Maior, director; capitão Arthur Gonçalves Souto Maior, thezoureiro.

Ao coronel Joaquim Gonçalves, prestimoso chefe local, que actualmente se encontra na capital do paiz, foi dirigido pela commissão promotora dos festejos o seguinte e circumstanciado telegramma:

"Coronel Joaquim Gonçalves. — Candelaria, 76. — Rio. — Commemorando datas republicana, primeiro anniversario cargo governo municipal, surgiu hoje alvorada, hasteamento pavilhão nacional, som hymno, salva etc. 12 horas coronel Manoel Gonçalves offereceu banquete 50 talheres, após seguiram Paço municipal sendo apposto retrato prefeito, som vibrante banda "22 Setembro". Orador dr. Souto dissertou longamente sobre administração prefeito, ouvindo-se vivas coronel Joaquim Gonçalves, governador Estado, presidente Republica. Agradecendo nome prefeito dr. Fonseca. Convidados amigos seguiram residencia homenageado servindo-se cervejas. 18 horas após retreta, passeata, descida bandeira som hymno, salva improvisan-se animada soirée residencia mesmo. Cordeaes saudações. — (Assignados) — Francisco Freitas, Antonio de Moura, Manoel Delgado, Vieira da Cunha, José Fonseca, Joaquim Mendes, Arthur Gonçalves, Manoel Martins."

— Completamente restabelecido encontra-se o tenente Joaquim de Araujo Mendes, que ha dias vinha aguardando o leito por motivo de rebelde molestia.

— Passou a 12 deste o anniversario da senhorita Severina Maria, filha do sr. Antonio Pedro.

— Para o engenho Condado de sua propriedade, seguiu hoje o capitão Antonio de Moura, presidente do concelho municipal.

— Acham-se completamente paralysados os trabalhos da estrada de Umbuzeiro á Limoeiro. Urgem serias providencias do poder competente, afim de que, seja, dentro em breve, realizado este util melhoramento.

— Para a proxima chegada do coronel Joaquim Gonçalves, nessa capital procedente do Rio de Janeiro, está preparada significativa recepção por parte de seus amigos e admiradores.

A banda musical "22 de setembro" composta de sua directoria far-se-á representar no dia previamente designado, seguindo para ahi em carros especiaes atrellados ao trem do horario.

— Na matriz d'esta cidade, realizou-se hontem missa em suffragio da alma de d. Anna Novaes, virtuosa esposa que foi do capitão João Ferreira Novaes, em memoria do seu 2.º anniversario.

— Estão noivos o sr. Joaquim Ferreira da Silva, e a senhorita Amalia Moreira, filha do sr. João Moreira d'Andrade, residentes nesta cidade.

— Consorciar-se-á a 25 do cadente com a senhorita Severina Natalina de Oliveira, o sr. Manoel Leotirio d'Albuquerque, residentes em Alazã, arrabalde desta cidade.

— Teve logar no dia 12 do corrente, os exames do anno lectivo de 1920, do Instituto "12 de Outubro" desta cidade o qual tem como directores os drs. José Cypriano de Moura e José Claudino de Paiva.

CORRENTES

De Lagôa do Ouro

14 — 11 — 920. — No dia 12 do corrente, no prospero povoado de Lagôa do Ouro da freguezia de Correntes, com brilho excepcional e do modo mais tocante, pela 1.ª vez, realisou-se o acto da primeira communhão a 81 creanças. A's 9 horas daquelle dia, os pequenos commungantes, entravam na capella, formadas duas a duas, tendo ao lado seus queridos paes e cantando o "Queremos Deus".

Na missa foram entoados diversos canticos e á mesa da eucaristia, o vigario ao distribuir a todos o pão dos anjos dirigia-lhes palavras de amor e pedia-lhes uma prece em intenção do Papa, do bispo, da freguezia, de seus paes e de todos os peccadores.

A's 3 horas da tarde foi installado solennemente o apostolado da oração naquella egreja, o qual representava esperança dominante daquelle bom povo, ha mais de anno.

Em seguida, com extraordinaria concorrencia, percorreu o povoado a imagem do coração de Jesus em procissão; encerrando-se tudo com a renovação das promessas do baptismo por parte das crianças, ladainha cantada etc. Tudo isso provocou os mais enthusiasticos applausos e os mais ardentes comentarios, deixando a mais indefinivel saudade.

PALMARES

DE MARAYAL:

17—11—920. — O dia 15 de novembro, foi festivamente commemorado, nesta localidade.

Os alumnos da Escola Municipal, tendo á frente a sua professora, d. Adriana Constança de Lima, promoveram naquelle dia, uma festa civica escolar, tendo-se organisado o seguinte programma:

A's 5 horas, hasteamento da bandeira nacional, na fachada do predio, onde funcciona a Escola Municipal. Por esta occasião fendeu os ares varias girandolas e os alumnos da referida escola cantaram o hymno nacional.

A's 16 horas, desfilaram pelo povoado, em passeata e ao som dos hymnos escolar official e nacional.

A's 17 horas foi arreada a bandeira saudando-a a ex-alumna Iracema Vasconcellos Teixeira, e sendo cantado o hymno á bandeira pelos referidos alumnos.

As manifestações de regosijo foram encerradas com discursos allusivos á data, por Maria do Carmo Barreiros, Genibaldo Vasconcellos Teixeira, Maria José Marques de Lima, Maria do Carmo Santiago e a senhorita Josephina Cavalcanti, sendo recitados versos de Castro Alves, Casimiro de Abreu e outros poetas.

Após as manifestações civicas, foi organisado até alta noite um sarau dançante.

PESQUEIRA

6—11—920. — A 31 do mez proximo passado realizou-se, em frente á cathedral, uma animada kermesse em beneficio da Congregação dos Santos Anjos, ha pouco fundada no mesmo templo.

A commissão encarregada da kermesse compunha-se da exma. sra. d Anna Leite e das senhoritas Julia Soares, Anisia e Adalgiza Tenorio e Antonietta Ventura.

— No dia 2 do corrente foram muito concorridas as missas de finados celebradas na cathedral.

A's 7 1|2 horas o revdmo. vigario José de Anchieta Callou visitou o cemiterio publico, acompanhado de grande massa popular, e lá rezou o "Libera-me", pelos mortos alli sepultados.

— Consorciam-se hoje, nesta cidade, o sr. José Bezerra de Araujo Cavalcanti e a senhorita Eulalia Bezerra Cavalcanti.

14 — 11 — 920. — Seguio para essa capital o sr. Eutropio Bezerra.

— Passa amanhã o 18º anniversario da fundação do valente periodico "Gazeta de Pesqueira", dirigido pelo velho e operoso jornalista Zeferino Galvão.

— Nasceu a 6 do corrente Gervedo, filho do dr. Lydio Parahyba e sua exma. esposa d. Acilda Parahyba.

— Já entrou em exercicio o sr. Joaquim Motta Sobrinho, nomeado tabellião interino em substituição ao effectivo sr. João Leão de Oliveira Ledo que obteve seis mezes de licença.

— Está trabalhando, com agrado, no Theatro Familiar, a troupe de gymnastica Moraes.

— Realizar-se-á no dia 27 do corrente o casamento do sr. Antonio Alves de Carvalho com a prendada senhorita Margarida D. Brito. O acto effectuar-se-á na fazenda Varginha.

PERDIDOS E ACHADOS

Um cento de cartões, pertencente ao sr. Pugliesi, deixado no balcão da Succursal do Telegrapho.

LOTERIA DE NICTHEROY

65 Extr. Em 19 de novembro de 1920. 11 do plano 55.

29544 Capital. . . . 15:000$000
10953. . . . . 3:000$000
1661. . . . . 2:000$000
27873. . . . . 1:000$000
75697. . . . . 1:000$000
119040. . . . . . . 1:000$000

Premios de 500$000

34538 — 59013 — 82387 — 86439
102570 — 119931 — 126946 — 149528

Premios de 200$000

21625 — 25046 — 25340 — 34322
48317 — 51685 — 57646 — 73959
76791 — 81604 — 91750 — 91807
110136 — 110771 — 121852 — 123972
124456 — 128713 — 137519 — 146807

Premios de 100$000

827 — 1110 — 7806 — 10208
46694 — 17025 — 21802 — 33004
33410 — 35299 — 53810 — 59207
63646 — 66419 — 70191 — 73894
79159 — 82152 — 82215 — 85862
92280 — 109624 — 117338 — 126065
130661 — 143669 — 144723 — 146192
147441 — 148115

Approximações

29543 e 29545. . . . . 300$000
10952 e 10954. . . . . 200$000

Dezenas

29541 a 29550. . . . . 20$000
10951 a 10960. . . . . 10$000

Centenas

29501 a 29600. . . . . 6$000
10901 a 11000. . . . . 4$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 4 teem 1$000

Loteria da Bahia

Regulamentada pelo lei n. 1.104 de 19 de Agosto de 1915.

266 Extracção — Plano 42. Em 11 de Novembro de 1920.

Telegramma recebido pelos agentes Rufino & Comp.

7522 .. .. 20:000$000
14522 .. .. 2:000$000
17060 .. .. 1:000$000
62403 .. .. 1:000$000

Premios de 500$000

1876 — 27483 — 48092 — .....

Premios de 300$000

25292 — 46849 — 60522 — 67405

Premios de 200$000

13720 — 13862 — 17929 — 37699
40634 — 34648 — 59214 — .....

Premios de 100$000

1096 — 3450 — 16017 — 24854
25520 — 26887 — 27348 — 27938
31033 — 41532 — 59469 — 64471

Approximações

7521 e 7532 .. .. .. 300$000
14521 e 14523 .. .. .. 200$000
17059 e 17061 .. .. .. 100$000
62402 e 62404 .. .. .. 100$000

Dezenas

7121 a 7530 .. .. .. 40$000
14521 a 14530 .. .. .. 25$000
17061 a 17060 .. .. .. 15$000
62401 a 62410 .. .. .. 15$000

Centenas

7501 a 7600 .. .. .. 10$000
14502 a 14400 .. .. .. 8$000
17001 a 17100 .. .. .. 6$000
62401 a 62500 .. .. .. 6$000

Todos os numeros terminados em 22 teem 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 teem 2$000, excepto os terminados em 22.

SOLICITADAS

Ao Commercio e ao publico

No caracter de advogado da firma commercial do Estado da Parahyba, VICENTE FINIZOLA & C.ª, venho tornar publico, que já não existe nenhuma razão para o convite feito ao chefe da firma minha constituinte, pelos srs. BARRETTO IRMÃO & C.ª e inserto na imprensa desta capital, porquanto, além de me ter entendido pessoalmente com os signatarios do convite, obtive um encontro entre estes e VICENTE FINIZOLA, chefe da firma VICENTE FINIZOLA & C.ª, encontro que se realizou em casa do sr. Augusto Simões, á rua do Hospicio, sem que entretanto as duas firmas desavindas, se accordassem. Depois deste encontro, a permanencia de semelhante convite nas solicitadas da imprensa, além de não ser meio habil para resolver negocios serios, está causando gravissimo damno e innumeros prejuizos, á situação commercial da firma constituinte, que protesta desde já contra o malevolo convite, insidiosamente feito ao seu chefe.

Recife, 19 de Novembro de 1920.

O advogado,

Bezerra Leite.

HOLY TRINITY CHURCH

(RUA DA AURORA)

Sunday, November 21st
8.00 a. m. Holy Communion.
8.30 p. m. Evenson.

AGRADECIMENTO

João Baptista de Lemos agradece sinceramente a todos os amigos e parentes que com[illegible] e ás missas de 7º dia do fallecimento do seu estimado filho Urbano, assim como aos que lhe enviaram condolencias por meio de cartas cartões e telegrammas.

Barreiros, 18 de Novembro 1920.

AVISOS E EDITAES

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, avisam ao commercio e ao publico em geral, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que mantinham nesta praça, sob a firma commercial de Garcia de Castro & C., com a sahida do socio Francisco de Arruda Beiro, ficando o activo e passivo da extincta firma sob a responsabilidade do socio Manoel Garcia de Castro, tendo o distracto sido archivado na Meritissima Junta Commercial do Recife.

Recife, 19 de Novembro de 1920.

(Assg.)

Manoel Garcia de Castro.
Francisco de Arruda Beiró.

Companhia Phoenix Pernambucana

A companhia de Seguros Terrestres e maritimos "Phoenix Pernambucana" transferiu seu escriptorio para a Avenida Marquez de Olinda n. 117, 1º andar, entrada pela rua do Vigario Tenorio.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, socios componentes da firma que gyrava nesta praça sob a razão social de Silva Ramos & C., declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que haviam constituido para o commercio de assucar nos armazens no Caes do Ramos ns. 68, 84 e 96, retirando-se o socio Seraphim Ferreira de Mello pago e satisfeito do seu capital e lucros e ficando o activo e passivo da extincta firma a cargo do socio Manoel da Silva Ramos.

Recife, 13 de novembro de 1920.

Manoel da Silva Ramos.
Seraphim Ferreira de Mello.

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados declaram haver comprado ao sr. Pedro Buarque de Gusmão, o seu estabelecimento commercial no Pateo de Sant'Anna n. 24, rogando a quem se achar prejudicado, fazer valer os seus direitos dentro do praso de 8 dias a contar da data do presente.

Catende, 19 de Novembro de 1920.

Silva & Santos

Confirmo: **Pedro Buarque de Gusmão.**

ESCADA

Alfredo Falcão e familia, tendo transferido sua residencia para o Recife (Estrada de Belem Campo Grande 2231,) não tendo tido tempo de despedir-se de alguns amigos e parentes, faz pelo presente, offerecendo-lhes em sua nova residencia seus prestimos. Aproveita a opportunidade para avisar que fica encarregado de seus negocios de gado o sr. Belmiro Chaves. Outro sim, estarei sempre aqui aos sabbados e domingos, e quem se julgar meu credor poderá apresentar suas contas n'estes dias que será indemnisado.

Escada, 17 de Novembro de 1920.

Alfredo Falcão.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbu'

Assembléa geral extraordinaria

TERCEIRA CONVOCAÇÃO

De conformidade com a deliberação da assembléa geral de 30 de Setembro p. passado são convidados os snrs. Accionistas para a sessão que se realizará no dia 20 do corrente, pelas 14 horas, no salão de reuniões da Associação Commercial, para tratar da reforma dos Estatutos e augmento do Capital.

De accordo com o artigo 131 paragrapho 1º do decreto 434 de 4 de julho de 1891, a assembléa deliberará validamente seja qual for a somma do capital representado pelos accionistas presentes.

Recife, 12 de Novembro de 1920.

A. Ll. Griffith-Williams, presidente.
Alvaro Pinto Alves, secretario.
M. G. da Silva Pinto, thesoureiro interino.

The Royal Mail Steam Packet C.º

PAQUETE INGLEZ "ARAGUAYA"

AVISO

Tendo terminado, nesta data a sua descarga para o armazem n. 4 das Docas, o vapor acima, entrado da Europa no dia 14 do corrente, scientificamos, aos srs. recebedores de carga pelo mesmo, que só acceitaremos, quaesquer reclamações dentro de tres dias a contar de hoje.

Recife, 17 de Novembro de 1920.

Herman Lundgren

Previne ao corpo commercial desta praça, bem como á sua distincta freguezia que mudou seu escriptorio, para o predio á rua Alvares Cabral esquina da Rua d. Maria Cesar 1º andar.

Recife, 13 de Novembro de 1920.

AVISO

Dr. Souto Maior, de volta de sua viagem do Rio e a S. Paulo onde frequentou os principaes hospitaes, avisa aos seus clientes e amigos que reassumiu o exercicio de sua clinica.

BANCO DO RECIFE

40º Dividendo e Bonus 3º

São convidados os srs. accionistas a virem receber, a começar do dia 25 do corrente, na séde deste Banco, á Avenida Rio Branco n. 50, o 40º dividendo de rs. 7$500 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de Agosto proximo passado e mais um bonus de rs. 10$000 por acção.

Recife, 20 de Outubro de 1920.

Eduardo de Lima Castro
Director-secretario.

Machinas de numerar e datar

praticas.

resistentes e

economicas

CASA PRATT, Rua Nova 259

Companhia Armazens Geraes de Pernmabuco

ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

Convidamos aos srs. accionistas da Companhia Armazem Geraes de Pernambuco a fazerem a ultima entrada de capital, na razão de 20 °|° ou sejam Rs. 40$000 por acção, a qual deverá ser effectuada em nossa séde á Avenida Marquez de Olinda, 35 1º andar, até o dia 25 do corrente mez de novembro.

Os accionistas que não fizerem as suas entradas no prazo mencionado incorrerão nos dispositivos do art. 6º dos nossos Estatutos.

Recife, 5 de Novembro de 1920.

Alfredo B. da Rosa Borges.
Secretario

Ao Commercio

Declaramos que vendemos aos srs. Teixeira Guimarães & C.ª, a nossa mercearia sita á rua dos Guararapes n. 226, desembaraçada de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado queira se apresentar no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 15 de novembro de 1920.

Galvão & C.ª.

Confirmamos:

Teixeira Guimarães & C.ª.

AO COMMERCIO

Aviso ao commercio em geral que nesta data deixou de ser meu auxiliar viajante o sr. Alcindo Lucena.

Recife, 13—11—920.

J. Muniz Pereira.

Commercio e Finanças

Recife, 19 de Novembro de 1920

TAXAS BANCARIAS

MOEDAS	Banco do Recife		River Plate		London Bank		Ultramarino		Mercantile Bank		City Bank		Française et Italienne		British Bank	
Cambio	11 1/4	10 7/8	11 1/4	10 7/8	11 1/4	10 7/8	11 1/4	11	11 1/4	10 7/8	11 1/4	10 7/8	11 1/4	10 7/8	11 1/4	11
Libra	21$333	22$069	21$333	22$068	21$333	22$068	21$333	21$818	21$333	22$068	21$333	22$068	21$333	22$068	21$333	21$818
Dollar	—	6$270	—	6$300	—	6$300	6$250	6$300	—	6$300	—	6$200	—	6$350	—	6$250
Escudo:																
(Lisboa e Porto)	—	$300					—	$860	—	$840	$820	$850	—	$845	—	$850
Provincia							—	$820								
Peseta:																
Capital		$850					—	$825	—	$840	—	$840	—	$850	—	$850
Provincia							—	$800								
Lira		$220					—	$280		$250	—	$255	—	$255	—	$345
Franco	$385	$290	$385	$290	$385	$290	$395	$400	$280	$300	$285	$296	$250	$395	$395	$400
Franco suisso	—	1$000					—	1$040			—	1$050	—	1$020	—	1$010
Marco	—	$105							—	$110	—	$110				
Franco belga		$105									—	$410	—	$440	—	$410
Peso argentino (ouro)							—	—			—					
Peso argentino (papel)							—	—	—	—	—					
Peso uruguayo (ouro)							—	—			—					
Florim											—					
Corôa																

Cambio, assucar, algodão e cereaes, vide a "Vida Commercial."

PRAÇA DO ASSUCAR

Communicado do Centro dos fornecedores de cannas:

Dia 19 de novembro de 1920

Entradas de assucar de usina por estrada de ferro:

Usina "B. S." ... 416 saccos
" "C. de Negro" ... 168 "
" "C. Lisa" ... 334 "
" "Catende" ... 417 "
" "Cazangá" ... 1251 "
" "Frei Caneca" ... 313 "
" "José Rufino" ... 170 "
" "Massau Assú" ... 330 "
" "Pirangy" ... 200 "
" "Rosadinho" ... 160 "
" "S. Ignacio" ... 385 "
" "U. e Industria" ... 334 "
" "S. João" ... 970 "
" "Matary" ... 190 "
" "Tiúma" ... 1248 "
" "Bamburral" ... 416 "

8.020 saccos

Entrada em setembro ... 163.850 sac.
Entrada em outubro ... 355.990 sac.
Entrada até 17 de novembro ... 231.195 sac.

Exposição de amostras na Associação

Usina "Mameluco" — Crystal.
" "Limoeiro" — Crystal.
" "Bom Jesus" — 3.ª.
" "Massau Assú" — Crystal e demerara.
" "Rosadinho" — 2.ª e 3.ª.
"Pirangy" — 1.ª.
"Meio da Varzea" — Crystal.
"Santo Ignacio" — Crystal.
"Cabeça de Negro" — 1.ª e demerara.
"Muribeca" — Crystal e 2.ª.
"Treze de Maio" — Crystal.
"Trapiche" — 3.ª.
"Cachoeira Lisa" — Crystal.
"Frei Caneca" — 2.ª.
"Goyanna" — Crystal.

Cotações:

Usina 1.ª ... 10$200 a 10$700
Usina 2.ª ... 9$000 " 10$200
Crystal ... 8$500 " 8$900
Branco ... 8$500 " 8$800
Somenos ... ——— 7$500
Mascavado ... ——— 4$200
Bruto secco ... 3$600 " 4$200

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

MEZ NOVEMBRO ANNO 1920

Rendimento da Recebedoria

DIA 17.

1.ª Secção ... 10:888$000
2.ª Secção ... 8:703$350
3.ª Secção ... 52:330$010

Total ... 72:003$360
Do dia 1 ao dia 16 ... 941:882$800

1.014:281$160

Em igual periodo do anno anterior ... 737:164$160

Differença para mais ... 301:127$600

DIA 18.

1.ª Secção ... 21:128$800
2.ª Secção ... 7:370$900
3.ª Secção ... 22:155$750

Total ... 51:279$010
Do dia 1 ao dia 17 ... 1.044:291$760

1.095:570$800

Em igual periodo do anno anterior ... 799:183$570

Differença para mais ... 296:387$230

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 15 a 20 de Novembro de 1920.

Aguardente de cachaça (litro) ... $120
Alcool (litro) ... $240
Algodão em pluma ou em rama (kilo) ... 2$230
Assucar refinado 1.ª (kilo) ... $800
Assucar refinado 2.ª (kilo) ... $700
Assucar usina (kilo) ... $680
Assucar branco (kilo) ... $620
Assucar crystal (kilo) ... $600
Assucar somenos (kilo) ... $530
Assucar demerara (kilo) ... $540
Assucar mascavado (kilo) ... $240
Bagas de mamona (kilo) ... $220
Borracha de mangabeira (k.) ... 1$900
Borracha de maniçoba (k.) ... $900
Café em caroço (kilo) ... 1$000
Caroços de algodão (kilo) ... $100
Cera de carnaúba (kilo) ... 3$270
Couros seccos espichados (kilo) ... 2$400
Couros seccos salgados (kilo) ... 1$900
Couros verdes (kilo) ... 1$350
Cacáu (kilo) ... $840
Ouro (gramma) ... $050
Prata (gramma) ... $010
Farinha de mandioca (kilo) ... $190
Milho (kilo) ... $130
Feijão (kilo) ... $260
Fecula de mandioca (kilo) ... $180
Arroz pilado (k.) ... $300
Pelles de cabra ... 7$000
Pelles de carneiro ... 5$000

Os demais productos acham-se na pauta geral.

2.ª Secção da Recebedoria, 13 de Novembro de 1920.

Administrador — (a.) *José de Góes*. Chefe — (a.) *T. Coimbra*.

MERCADO DE GENEROS

Borracha — Cota-se de maniçoba ...
Cacáu — 12$000 a 13$000.
Caroços de algodão — 1$200 a .. 1$300.
Pelles de cabra — 4$000 a 4$500.
Pelles de carneiro — 3$000 a 3$500.
Couros espichados — 2$200.
Couros verdes — 1$250 a 1$300.
Couros salgados seccos — 1$900.
Cêra — [illegible], conforme a qualidade.
Mamona — 3$000.
Sola — 2$500 a 2$800, conforme a qualidade.
Sal — Lavado, typo do norte, 70 kilos saccaria nova, 8$100 a 8$500, saccaria usada, 7$400 a 7$500, triturado kilo $150 a $155, commum de Itamaracá, 75 kilos saccaria usada 6$400 a 6$500.

MERCADO DE ESTIVAS

Preços brutos

Azeite, litro ... 6$000
Chá verde, Lipton, kilo 14$ a 16$000
Farello, sacco 7$000 a ... 9$000
Idem de algodão sacco 7$ a 7$500
Farinha de trigo, sacco 27$ a 32$000
Folha de louro kilo 2$300 a 2$500
Herva doce, kilo 3$400 a ... 3$600
Manteiga, libra 3$000 a ... 3$200
Manteiga ingleza ... Não ha
Old Tom inglez, caixa 85$ a 90$000
Pimenta do reino, k. 3$400 a 3$600
ca 86$000 a ... 94$000
Phosphoros conforme a marca, Idem, Olho caixa 88$ a 92$000
Idem, outras marcas 85$ a 90$000
Vinho alcobaça, 1|10 ... 20$000
Vinho do Porto, conforme a qualidade 42$000 a ... 60$000
Vermouth Cinzano, caixa 68$000 a ... 70$000
Idem portuguez caixa 62$ 65$000
Velas pequenas caixa 17$ a 17$500
Idem grandes, caixa 20$ a 60$000
Vinagre nacional, branco 18$000 a ... 19$000
Idem, idem tinto 1|10 16$ a 17$000
Xarque do Rio Grande, kilo 1$900 a ... 2$000
Idem, lata 12 kilos ... 12$000
Alfazema, kilo 2$500 a ... 2$700
Alpista, arroba 13$ a ... 13$000
Alho, mangaça ... $600
Arroz Carolina 55$000 a ... 58$000
Idem, nacional 45$000 a ... 53$000
Bacalháu, barrica a ... 178$000
Banha de porco kilo 2$300 a 2$400
Canella em páu, kilo 4$200 4$400
Idem nacional, em pó libra 3$600
Cebolas portuguezas ... Não ha
Idem do Rio Grande caixa 28$000 a ... 30$000
Cerveja preta, ingleza 24 1|2 garrafas caixa 28$000 a ... [illegible]
Idem, Antarctica caixa ... 56$000
Idem, pernambucana caixa 48$000 a ... 50$000

EXPORTAÇÃO

Em 17 de Novembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Axel Johnson* — Para Leixões: Eduardo Amorim & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Murician* — Para Liverpool: Williams & C. 1.520 saccos com 91.200 kilos de assucar demerara, Companhia G. de M. em Pernambuco, 5.000 saccos com 30.000 kilos de assucar demerara, Leão & C. ... 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar demerara e Arthur Vieira .. 2.932 saccos com 293.110 kilos de assucar demerara.

Para o Interior:

Hyate *Itajuhy* — Para Parahyba: Gomes & C. 12 caixas com 112 kilos de massas alimenticias e Loureiro Barboza & C. 200 saccos com 8.800 kilos de farinha de trigo.

Hyate *S. Amaro* — Para o Ceará: Barretto e Irmão & C. 60 caixas com 2.160 litros de alcool.

Para Amarração: Loureiro Barboza & C. 150 saccos e 10|4 com 9.020 kilos de assucar crystal.

Para Camocim: Loureiro Barboza & 5 saccos com 300 kilos de assucar usina.

Barcaça *Portugueza* — Para Macéió: Pernambuco Powder Factory, 50 caixas com 750 kilos de polvora.

Para Propriá: Manoel Colaço & C. 1 caixa com 29 kilos de tinta de escrever.

Para Penedo: Manoel Colaço & C. 1 caixa com 50 kilos de perfumarias.

Barcaça *Stella* — Para Macáu: J. S. Lapa, 3 atados com 150 kilos de vassouras de piassava e Loureiro Barboza & C. 3 saccos com 180 kilos de feijão e 1 caixa com 48 litros de agua mineral.

Para Natal: Loureiro Barboza & C. 20 caixas com 1.380 kilos de doces.

Vapor *Pará* — Para Manáos: Demetrio e Moreira 170 saccos com .. 10.200 kilos de assucar usina.

Vapor *Gurupy* — Para o Ceará: F. X. Guedes Pereira, 7 engradados com 500 kilos de moveis e Pereira Pinto & C. 110 caixas com 3.850 litros de alcool.

Para o Maranhão: Pereira Pinto & C. 2 pipas e 20 caixas com 1.820 litros de alcool.

Para o Pará: A. Jovino da Fonseca, 3100 saccos com 18.600 kilos de assucar crystal.

Vapor *Itauba* — Para a Bahia: Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro, 96 fardos com 21.645 kilos de algodão em pluma e Almeida Irmãos & C. 6 fardos com 815 kilos de tecidos.

Vapor *Iris* — Para o Rio de Janeiro: J. Pessoa de Queiroz & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de milho e Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasileiro 34 fardos com 7.501 kilos de algodão em pluma.

Para Santos: Zenobio & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal e Arthur Vieira, 87 saccos com 6.471 kilos de algodão em pluma.

Vapor *Itapuhy* — Para Santos: Companhia de T. Paulista 51 fardos com 2.860 kilos de tecidos e Joaquim Didier e Filhos, 4 caixas com 753 kilos de vaquetas.

Para Porto Alegre: Dubeux & C. 10 caixas com 729 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro: José Bezerra Filho & C. 1.000 saccos com ... 60.000 kilos de milho, José Gomes de Mello, 1.000 saccos com 60.000 kilos de milho, Medeiros & C. 50 toneis com 31.500 litros de alcool e Joaquim Didier e Filhos, 2 caixas com 155 kilos de pellicas, 5 caixas com 833 kilos de vaquetas, 4 fardos com 1.100 kilos de raspas de sola e 5 fardos com 1.261 kilos de couros preparados.

Vapor *Camocim* — Para Macáu: Miranda Souza & C. 2 fardos com 100 kilos de estopa de embira e 1 barril com 240 kilos de pixe.

Para Natal: Manoel Almeida & C. 2 caixas com 70 kilos de pregos.

Para Amarração: Nova e Abreu, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Para Camocim: Miranda Souza & C. 4 vaquadas de ferro com 120 kilos, Nova e Abreu, 30 saccos com 1.800 kilos de assucar crystal e Fonseca Irmãos & C. 10 attados com 720 kilos de sabão.

Para o Maranhão: Martins e Canuto, 100|2 com assucar somenos e 50|2 assucar usina com 13.500 kilos e Rossback Brasil Company 20 barris com 3.500 litros de oleo de caroço de algodão e 25 ditos com 4.375 litros de residuo de oleo de caroço de algodão.

Para o Ceará: Bernardino da Cruz, 1 caixão com 106 kilos de arreios.

Em 16 de Novembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Axel Johnson* — Para Leixões: Azevedo & C. 2 barricas com 160 kilos de assucar usina e Loureiro Barboza & C. 500 saccos com .. 30.000 kilos de milho, 2.500 saccos com assucar crystal e 1.000 ditos assucar mascavado com 210.000 kilos.

Para Copenhague: A. Ommundsen 5 caixas com 283 kilos de mica.

Para o Interior:

Hyate *Santo Amaro* — Para Camocim: Pernambuco Powder Factory 10 caixas com 200 kilos de polvora.

Para Amarração: Pernambuco Powder Factory, 17 caixas com 571 kilos de polvora.

Hyate *Itajuhy* — Para a Parahyba: Barboza & C. 25 caixas com 300 litros de cognac e Carlos de Britto & 79 caixas com 5.040 kilos de doces.

Vapor *Bocaina* — Para a Bahia: Pinto Lapa & C. 25 pipas com .... 13.275 litros de aguardente e Gomes Oliveira & C. 45 pipas com 25.380 litros de cachaça.

Vapor *Iris* — Para o Rio de Janeiro: Pinto Alves & C. 51 fardos com 9.428 kilos de algodão em pluma.

Para S. Paulo: Agostinho Costa & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

Vapor *Amazonas* — Para Maceió: Moreira & C. 2 caixas com 178 kilos de cartas de jogar e 1 dita com 78 kilos de cigarros.

Para Bagé: em transito por Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C. 100 caixas com 3.500 litros de alcool desnaturado.

Para Uruguayanna: em transito por Rio G. do Sul: Pereira Pinto & C. 350 caixas com 12.250 litros de alcool desnaturado.

Vapor *Pará* — Para Manáos: Martins e Canuto, 195 saccos com 11.700 kilos de assucar crystal e Vieira Coutinho & C. 400 saccos com ... 24.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Gurupy* — Para o Ceará: A. C. Costa Alecrim 200 saccos com 12.000 kilos de assucar crystal.

Para o Maranhão: Pinto Lapa & C. 30 caixas com 1.080 litros de alcool, Gomes Oliveira & C. 2 pipas e 5|2 ditas com 2.560 litros de alcool e Bensonson e Canetti. 1 caixa com 8 litros de aguardente e 1 pipa, 2|2 ditas e 10 caixas com 1.675 litros de alcool.

Vapor *Camocim* — Para o Aracaty: Moreira & C. 2 caixas com 200 kilos de cigarros e Carlos de Britto & C. 25 caixas com 1.647 kilos de doces.

Para Amarração: Othon Mendes & C. 3 fardos com 240 kilos de tecidos e F. Gortz & C. 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino.

Para o Pará: F. Gortz & C. 5 barris com 900 litros de oleo de ricino.

Para o Maranhão: Moreira Lima & C. 1 fardo com 92 kilos de tecidos, F. Gortz & C. 13 caixas com 520 litros de oleo de ricino e Martins e Canuto, 25|2 com assucar usina, 10|2 com assucar somenos e 10 saccos com assucar crystal com ... 3.750 kilos.

Para o Ceará: F. Gortz & C. 5 caixas com 200 litros de oleo de ricino e Carlos de Britto & C. 10 caixas com 720 kilos de doces e 1 caixa com 63 kilos de massa de tomates.

Para Camocim: Moreira Lima & C. 1 fardo com 94 kilos de tecidos e Martins e Canuto 20 saccos com .. 1.200 kilos de assucar usina.

Para Natal: Carlos de Britto & C. 15 caixas com 925 kilos de massa de tomates e 13 caixas com 936 kilos de doces.

Vapor *Itauba* — Para a Bahia: Annibal Gouveia, 200 saccos com .. 14.822 kilos de algodão em pluma, Martins e Canuto, 300 saccos com .. 18.000 kilos de assucar crystal, Adelino Rodrigues & C. 14 fardos com 1.300 kilos de tecidos, J. Maia e Irmãos, 1 caixa com 127 kilos de calçados e Amorim Costa & C. 7 caixas com 625 kilos de massa de tomates e 5 ditas com 360 kilos de doces.

Para Santos: C. Lyra & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal, Soares Caldas & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado, Arthur Vieira & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado, Boxwell & C. 200 fardos com 36.492 kilos de algodão em pluma, Silva Guimarães & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar somenos, A. Jovino da Fonseca 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal, José Bezerra Filho & C. .. 2.000 saccos com 120.000 kilos de assucar mascavado e Amorim Costa & C. 42 caixas com 2.501 kilos de doces e 9 ditas com 798 kilos de massa de tomates.

Para o Rio de Janeiro: José Braza, 22 caixas com 880 kilos de mangas, Manoel de Sá Carneiro, 10 caixas com 500 kilos de mangas, Taberda & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado, Boxwell & C. 131 fardos com 23.898 kilos de algodão em pluma, Bernardino Costa & C. .. caixas com 12.490 kilos de doces e Amorim Costa & C. 20 caixas com .... kilos de massa de tomates.

Para Florianopolis: Amorim Costa & C. 2 caixas com 180 kilos de massa de tomates e 18 ditas com 1.231 kilos de doces.

Para o Rio G. do Sul: A. Jovino da Fonseca, 499 saccos com 24.000 kilos de assucar usina e Agostinho Costa & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar usina.

Para Pelotas: Demetrio e Moreira 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal e Moura Marques & C. 50 saccos com assucar usina e 50 ditos assucar crystal com 6.000 kilos.

Para Paranaguá: Meira Lins & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

Para Porto Alegre: A. Jovino da Fonseca 100 saccos com 6.000 kilos de assucar usina, A. C. Costa Alecrim, 567 saccos com 34.020 kilos de assucar usina e Agostinho Costa & C. 200 saccos com assucar usina e 100 ditos assucar branco com .... 18.000 kilos.

Em 18 de Novembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Murician* — Para Liverpool: Williams & C. 380 saccos com .... 22.800 kilos de assucar demerara.

Vapor *Almansora* — Para Southampton: Joaquim Lopes Barros, 20 barricas com 800 kilos de fructas.

Para o Interior:

Hyate *Lidador* — Para Parahyba: Azevedo & C. 26 caixas com 809 kilos de cigarros.

Hyate *Santo Amaro* — Para Amarração: Loureiro Barboza & C. 40 saccos com 2.400 kilos de assucar crystal.

Cuter *Stella* — Para Macáu: Dubeux & C. 1 caixa com 40 litros de oleo de bagas de mamona, 5 caixas com 250 litros de aguardente de canna e 1 caixa com 70 kilos de doces.

Para Natal: Pernambuco Powder Factory, 11 caixas com 275 kilos de polvora para caça.

Vapor *Iris* — Para o Rio de Janeiro: Sebastião Alves, 7 caixas com 266 kilos de mangas de verdes.

Vapor *Bussucê* — Para Areia Branca: Dubeux & C. 1 caixa com 50 kilos de doces e 2 caixas com 100 litros de aguardente.

Vapor *Bocaina* — Para a Bahia: Gomes Oliveira & C. 30 pipas com 26.550 litros de cachaça e Pereira Pinto & C. 60 pipas com 33.000 litros de cachaça e 3 toneis com 2.100 litros de alcool.

Vapor *Pará* — Para Manáos: Carvalho e Varella, 4 fardos com 800 kilos de raspas de sola, Carlos de Menezes & C. 9 attados com 300 kilos de confeitos e caramellos, Ayres dos Reis, 2 caixas com 411 pares de calçados, Alves de Britto & C. 27 fardos com 1.284 kilos de tecidos e Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 12 caixas com 1.399 kilos de tecidos de malha.

Para o Maranhão: Zenobio & C. 25 saccos com 1.275 kilos de assucar crystal.

Para o Pará: Zenobio & C. 250 saccos com 15.000 kilos de assucar crystal, Martins e Canuto, 20 saccos com 1.200 kilos de assucar mascavado e Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 1 caixa com 181 kilos de tecidos de malha.

Para Obidos: Martins e Canuto, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar crystal.

Vapor *Camocim* — Para Camocim: Azevedo & C. 14 caixas com 500 kilos de cigarros, Amorim Campos & C. 8 caixas com 435 kilos de pregos e 4 ditas com 144 litros de oleo de ricino, Oscar Vieira & C. 11 caixas com 396 litros de alcool e Oliveira & C. 10 caixas com 320 litros de aguardente.

Para o Maranhão: Zenobio & C. 70 barricas e 10 saccos com assucar crystal com 4.650 kilos.

Para Amarração: Nova e Abreu, 115 saccos com 6.900 kilos de assucar crystal, Azevedo & C. 12 caixas com 500 kilos de cigarros e Oliveira & C. 8 caixas com 192 litros de aguardente.

Para o Ceará: Amorim Campos & C. 4 caixas com 92 kilos de finos perfumes, Oliveira & C. 5|5 com 400 litros de vinagre e Azevedo & C. 2 caixas com 80 kilos de papel.

Para Areia Branca: Azevedo & C. 1 caixa com 120 kilos de cigarros.

Para Acarahu': Loureiro Barboza & C. 2 caixas com 118 litros de cerveja, 5 latas com 75 kilos de phosphoros e 10 saccos com 600 kilos de assucar usina.

Para Macáu: Casimiro Fernandes & C. 2 attados com 121 kilos de velas de cera.

Para o Aracaty: Amorim Campos & C. 4 caixas com 240 kilos de pregos.

Vapor *Itapuhy* — Para o Rio de Janeiro: Coelho e Pereira, 11 volumes com 660 kilos de mangas, Alberto Lundgren & C. 78 fardos com 5.182 kilos de tecidos, Othon Mendes & C. 18 fardos com 1.380 kilos de tecidos, Carlos de Britto & C. 95 caixas com 6.660 kilos de doces, Hardman & C. 30 caixas com 750 kilos de fructas, Manoel de Sá Carneiro, 15 caixas com 450 kilos de mangas, Luiz Ignacio Cavalcanti, 6 caixas com 144 kilos de fructas, Taborda & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado, José Didier, 115 caixas com 8.280 kilos de doces, Andrade e Irmãos, 1 caixa com 41 kilos de vaquetas, Walfrido Leão & C. 5 caixas com 467 kilos de vaquetas e Amorim Costa & C. 40 caixas com 2.880 kilos de goiabada.

Para Maceió: José Didier, 10 caixas com 720 kilos de doces e Amorim Campos & C. 8 caixas com 216 kilos de lança perfume.

Para a Bahia: Azevedo & C. 2 caixas com 140 kilos de papel, Alves de Britto & C. 3 fardos com 168 kilos de tecidos, Walfrido Leão & C. 1 caixa com 80 kilos de vaquetas, Amorim Costa & C. 8 caixas com 720 kilos de massa de tomates e Amorim Campos & C. 40 caixas com 1.440 litros de oleo de ricino e 1 dita com 75 kilos de perfumarias.

Para Porto Alegre: M. Ferreira Leite & C. 400 saccos com 24.000 kilos de assucar usina, Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 1 caixa com 156 kilos de tecidos de malha, Eduardo Amorim & C. 200 saccos com 12.000 kilos de assucar usina, Amorim Costa & C. 181 caixas com 12.027 kilos de doces e A. Magnata & C. 13 caixas com 820 kilos de perfumarias.

Para Santos: Silva Guimarães & C. 500 saccos com 3.000 kilos de assucar somenos, Carlos de Britto & C. 110 caixas com 7.780 kilos de doces e 5 ditas com 315 kilos de massa de tomates, M. Ferreira Leite & C. 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal, 30.000 kilos de assucar somenos, Carvalho e Varella 4 caixas com 821 kilos de vaquetas e Demetrio e Moreira, 1.000 saccos com assucar mascavado, 500 ditos com assucar somenos e 500 ditos assucar crystal com 120.000 kilos.

Para S. Francisco: Amorim Costa & C. 8 caixas com 587 kilos de doces e massa de tomates.

Para Pelotas: M. Ferreira Leite & C. 150 saccos com 9.000 kilos de assucar usina, Zenobio & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar usina, Companhia F. e T. de Malha da Varzea, 1 caixa com 117 kilos de tecidos de malha e M. da Nova, 400 saccos com assucar usina e 200 ditos assucar crystal com 36.000 kilos.

Para a Victoria: Bensonson e Canetti, 10 caixas com 320 litros de aguardente.

Para Paranaguá: Andrade e Irmãos, 1 caixa com 84 kilos de vaquetas.

Em 13 de Novembro de 1920

Para o Exterior:

Vapor *Saint Michael* — Para N. York: Julius Von Sohsten & C. 1.500 saccos com 13.025 kilos de assucar demerara.

Vapor *Ael Johnson* — Para Leixões: M. Ferreira Leite & C. 6|4 com 360 kilos de assucar usina, Pessoa e Montenegro, 1.578 saccos com .... 94680 kilos de milho, Azevedo & C. 6 barricas com 540 kilos de assucar usina, Durães Cardozo & C. 20 barricas com 1.200 kilos de assucar refinado, Loureiro Barboza & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de milho e A. L. Santos & C. 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado, 3 caixas com 630 kilos de vaquetas, 2 fardos e 3 caixas com 86 kilos de retalhos de couros, 3 fardos com 685 kilos de retalhos de sola e 2 ditos com 44 kilos de sola.

Para Copenhague: A. Ommundsen 3 fardos com 520 kilos de lã de carneiro.

Para o Interior:

Cuter *Stella* — Para Natal: Dubeux & C. 2 caixas com 70 litros de oleo de mamona e 2 barricas com 46 kilos de copos de vidro.

Vapor *Itauba* — Para a Bahia: Othon Mendes & C. 3 fardos com 220 kilos de tecidos e José Didier, 20 caixas com 1.440 kilos de doces.

Para o Rio de Janeiro: José Didier 70 caixas com 5.030 kilos de doces e Othon Mendes & C. 4 fardos com 300 kilos de tecidos.

Para Paranaguá: Vieira Coutinho & C. 100 saccos com 6.000 kilos de assucar crystal.

Para Santos: C. Lyra & C. 1.000 saccos com 60.000 kilos de assucar crystal e José Didier, 39 caixas com 2.804 kilos de doces.

Barcaça *Portugueza* — Para Piranhas: Companhia Cervejaria Pernambucana, 1 caixa com 32 litros de aguardente e 12 ditas com 374 litros de gazosas.

Para Traipu': Companhia Cervejaria Pernambucana, 15 caixas com .. 1.180 litros de cerveja, 7 ditas com 210 litros de gazosas e 1 caixa com 32 litros de aguardente.

Para o Pão de Assucar: Companhia Cervejaria Pernambucana, 4 caixas com 128 litros de cerveja e 4 ditas com 120 litros de gazosas.

Para Curral dos Bois: em transito por Penedo: Companhia Cervejaria Pernambucana, 10 caixas com 240 litros de gazosas e 5 ditas com 160 litros de aguardente.

Para Penedo: Companhia Cervejaria Pernambucana, 24 caixas com 768 litros de cerveja, 5 ditas com 160 litros de aguardente e 25 caixas com 750 litros de gazosas e Oliveira & C. 8 caixas com 256 litros de aguardente.

Para Cannidé: Companhia C. Pernambucana, 5 caixas com 160 litros de cerveja, 6 ditas com 180 litros de gazosas e 1 caixa com 32 litros de aguardente.

Para Propriá: Companhia C. Pernambucana 20 caixas com 640 litros de cerveja.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Itamaracá*, entrado de Santos e escala em 15 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga de Santos

Accessorios para auto — 2 caixas a J. A. Borba.
Allumen — 1 caixa a W. Leão & C.
Acido sulfurico — 8 caixas a D. Sobral & C.
Agua de belleza — 17 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Arames — 12 caixas a Viuva Campos Costa & C., 90 a Amorim Campos & C.
Artigos de armarinho — 1 caixa á ordem.
Artefactos — 1 caixa a J. Saldanha, 1 a Coutinho & Oliveira.
Artigos diversos — 4 volumes a E. A. Guimarães.
Armarinho — 9 volumes a J. P. de Queiroz & C.
Artigos de couro — 1 caixa a Alfredo Fernandes & C.
Balanças — 8 caixas a A. de Albuquerque & C., 3 a Ferreira Fernandes & C., 7 a M. Araujo.
Bombons — 1 caixa a Santos Seabra & Ramos, 6 a ordem, 4 a Soares & C.
Bicarbonato — 1 caixa a W. Leão & C.
Barras de ferro — 123 a L. P. de Queiroz & C., 448 a Repartição de Saneamento.
Bilhares — 1 caixa a R. M. da Costa & Filhos.
Calçados — 2 caixas a A. Oliveira & C., 1 a M. Martins & C., 1 a J. J. da Costa, 1 a Antonio Leite & C., 1 a Guimarães & Santos, 1 a Elysio & C., 3 a Lino de Oliveira & C., 3 a S. Vasconcellos, 1 a J. M. B. Carneiro.
Chapéos — 4 caixas a P. Bittencourt Junior, 4 a J. M. Pereira & C., 7 a Augusto Fernandes & C., 2 a J. F. da Silva & C., 1 a Siqueira & C., 1 a Albino Maia & C.
Cadernos — 12 caixas a E. A. Guimarães.
Chaleira — 4 caixas a S. Vianna & C.
Camas — 3 volumes a A. de Carvalho & C.
Cartões — 1 fardo a G. Amaral & C., 1 a Manoel Colaço & C.
Colchas — 2 fardos á ordem, 2 a J. Jacubowith, 1 a V. Medeiros & C.
Doces — 2 volumes a R. M. Costa & Filhos, 3 a Abrantes.
Drogas — 1 caixa a W. Leão & C.
Envelopes — 3 caixas a E. Nascimento, 1 a G. Amaral & C., 1 a

Cotação de Titulos

Especie	DENOMINAÇÃO	Valor	Typo	Juros	Ultima venda
Apolices	Federaes	1:000$000	unif.	5 %	900$000
"	Federaes	1:000$000	div. em.	5 %	880$000
"	Estadoaes e Uzinas	1:000$000	nom.	7 %	1:000$000
"	" Banco Emissor	1:000$000	coupon	5 %	850$000
"	" Comp. Beberibe	1:000$000	nom.	5 %	850$000
"	Municipaes	1:000$000	coupon	8 %	1:000$000
"	(gar. Gov.)	1:000$000	"	7 %	950$000
Letras	Bco. Emissor Pernambuco	100$000	"	5 %	80$000
"	" Cr. Real de Pernambuco	100$000	"	6 %	90$000
Obrigações	C.ª Industrial Pernambucana	200$000	"	6,7 %	170$000
"	" Cervejaria Pernambucana	200$000	"	8 %	180$000
"	Braz. Silva & C.ª	200$000	"	7 %	200$000
"	C.ª Cansanção Sinimbú	200$000	"	8 %	200$000
"	" F. T. Paulista	200$000		8 %	200$000
Acções	Bco. Cr. Real Pernambuco	200$000	v|r 140$	10 %	120$000
"	" do Recife	200$000	v|r 100$	15 %	185$000
"	" Aux. do Commercio	20$000	v|r 12$	14 %	23$000
"	" do Povo	50$000	v|r 30$		30$000
"	" Emissor Pernambuco	100$000			2$000
"	C.ª Seg. Amphitrite	1:000$000	v|r 500$	10 %	550$000
"	" " Phoenix Pern.	1:000$000	v|r 800$	8 %	902$000
"	" " Indemnisadora	1:000$000	v|r 500$	8 %	152$000
"	" " Iris	1:000$000	v|r 500$	10 %	510$000
"	" F. T. Pernambuco	200$000		16 %	250$000
"	" " " Paulista	200$000	Integral		
"	" Industrial Pern.	200$000	v|r 140$	10 %	100$000
"	" Fab. Tec. Goyanna	100$000	Integral	—	100$000
"	" " de Estopa	200$000	"	—	250$000
"	" " de Canh. e Juta	200$000	"	—	200$000
"	" Fiação Tec. Malha	200$000	"	10 %	200$000
"	" Cansanção Sinimbú	200$000	"	—	220$000
"	" Cervejaria Pern.	200$000	"	10 %	100$000
"	" Armazens Geraes	200$000	v|r 80$	—	80$000
"	" Tec. Braz. Silva & C.ª	200$000	Integral	8 %	200$000
	Soc. Jockey Club Pernambuco	50$000	"		50$000

E. Dubeux, corrector.

B. M. Costa & Filhos, 1 a E. A. Guimarães.
Estampa — 1 caixa a C. Fernandes & C.
Ferragens — 1 caixa a Carlos Arco Verde, 1 a P. Leça & C., 2 a F. Fernandes & C., 1 a M. Souza & C., 5 a D. Cardozo & C., 3 a Repartição Aguas Esgotos Obras Publicas, 1 a A. de Carvalho & C., 12 a Ramos Moreira & C.
Floretes — 1 caixa a Companhia Industrial F. T. de Goyanna.
Folhinhas — 1 caixa a José M. B. Carneiro, 3 a Carlos Von Den Steinen, 1 a Julio Vaz.
Ferro — 9 volumes a A. de Albuquerque & C., 95 a Albino Silva & C., 28 a L. P. de Queiroz & C.
Fitas — 1 caixa a J. Saldanha & C., 1 a A. C. Ribeiro.
Formas — 2 caixas a Siqueira & C., 8 a Alfredo Seve, 1 a Mme. Louise.
Gomma lacca — 1 fardo a W. Leão & C.
Hyposulfito — 1 caixa a W. Leão & C.
Livros — 1 caixa a G. Amaral & C., 5 a B. M. Costa & Filhos, 2 a E. A. Guimarães.
Impressos — 4 caixas a Singer S. Machine, 2 a Carlos Von Den Steinen, 6 a E. A. Guimarães.
Louças — 1 caixa a P. Leça & C.
Meias — 1 caixa a F. Nunes & C., 2 a . P. de Queiroz & C.
Moveis — 4 volumes a A. Bibiano Silva.
Molduras — 8 caixas á ordem.
Mercadoria — 1 volume a Elysio & C.
Obreias — 2 caias a A. Muller.
Obras — 1 caixa a M. Souza & C.
Peneiras de ferro e outros artigos — 22 volumes a D. Cardozo & C.
Pentes — 2 caixas a ordem, 1 a F. Nunes & C.
Obreias — 1 caixa a Manel S. Barboza.
Papel — 2 volumes a G. Amaral & C., 5 a F. Ferreira & C.
Pneumaticos — 2 volumes a Souza Ferreira & C.
Peneiras — 1 volume a Carlos Arco Verde.
Papel — 9 fardos a M. Alves Lima & C., 54 a B. M. Costa & Filhos, 1 a A. E. Guimarães, 2 a Bibembolm & Irmão.
Obras — 2 caixas a Albino Silva & C.
Roupas — 1 caixa a A. B. Guimarães.
Soda — 1 caixa a W. Leão & C.
Sulfato — 3 caixas a W. Leão & C.
Siphões — 1 caixa a Repartição S. do Recife.
Tecidos — 1 volume a Paulo Mendes, 4 a B. C. Carvalho, 5 a A. Amorim & C., 4 a A. de Britto & C., 1 a Manoel Colaço & C., 1 a M. Pereira & C., 1 a Arthur B. Guimarães, 2 a J. Jacoupowich, 2 a Almeida Irmãos & C., 1 a Almeida Maia & C., 1 a J. Gonçalves & C., 1 a V. Cunha & Galvão, 2 a Bernet & C., 3 B. Carvalho & C., 3 a A. Rodrigues & C., 3 a A. Amorim & C., 1 a J. F. Monteiro & C., 17 a Frederico Rego Maciel, 1 a Rabim & Waisberg, 2 a Musy & Schemberg, 1 a A. Lopes & C.
Tintas — 1 caixa a G. Amaral & C., 1 a S. Vasconcellos.
Torneadores — 1 caixa a Horacio R. Moreira.
Tampas — 1 caixa a B. Vianna & C.
Vidros — 8 volumes a Ferreira Praça, 3 a M. Tavares & C., 4 a J. A. Borba, 74 a L. Barboza & C.
Xaropes — 1 caixa a D. Sobral & C.

—

Vapor nacional *Amazonas*, entrado do Pará e escala em 14 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Carga do Pará

Madeira — 319 volumes á ordem.
Taco — 36 volumes a Albino Silva & C.

—

Vapor nacional *Camocim*, entrado do Pará e escala em 15 e consignado a J. Adonias & C.

Carga do Maranhão

Pipas vazias — 20 a Antonio Rego Lima.

Carga de Camocim

Aperitivo — 10 caixas a Francisco Cajueiro.
Cognac — 5 caixas a Francisco Cajueiro.
Erva-doce — 1 sacco ao mesmo.
Feijão — 300 saccos a Jorge Ramos.
Fazendas — 1 fardo a Gomes & C.
Mosaico — 1 caixa aos mesmos.
Vermouth — 5 caixas a Francisco Cajueiro.

—

Vapor inglez *Araguaya*, entrado de Southampton e escala em 14 e consignado a Mala Real Ingleza.

Carga de Southampton

Artigos de couros — 1 caixa a F. A. Clark.
Artigos diversos — 1 caixa a Mendes Lima & C., 1 a J. G. Barboza, 13 á ordem, 1 a N. Maia & C., 30 a Dubeux & C.
Artigos de ferro — 1 caixa a Alberto Tigre & C.
Elastico — 1 caixa a Coelho & Pinho, 1 a Alipio de Figueiredo & C.
Livros — 1 caixa a Andrade Lopes & C.
Medicamentos — 2 caixas a S. Braga & C.
Tecidos — 1 caixa á ordem, 1 a Bernet & C.
Sulfato — 1 caixa á Martins & C.

Carga do Havre

Confecções — 1 caixa a Fonseca Nunes & C.

Carga de Londres

Artigos diversos — 6 volumes a M. L. S. Carvalho, 3 a ordem, 9 a M. Souza & C., 2 a Pereira Leça & C.
Artigos de escriptorio — 4 caixas a Leão & C.
Artigos de ferro — 5 caixas a Augusto Silva & C.
Conservas — 5 volumes a Almeida Pereira & C.
Café — 20 saccos a Paulino Menezes & Sobrinho, 20 a Amorim Fernandes & C.

Carga de Manchester

Tecidos — 1 caixa a L. Dreiker & C., 1 a Alvaro Amorim & C., 1 fardo a M. Oversea & C., 5 volumes a Bernet & C.

Carga de Dundee

Artigos de juta — 50 volumes a Companhia F. de Estopa.
Artigos diversos — 183 volumes a Companhia F. Tecidos Camboné e Juta.

Carga de Bradford

Tecidos — 3 volumes a Bernet & C.

—

Vapor nacional *Itauba*, entrado de Porto Alegre e escala em 15 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga de Porto Alegre

Drogas — 3 volumes a Pétreck Irmãos, 15 a Martins Pires & C.
[illegible] — 27 caixas á ordem.
[illegible] — 12 caixas a A. [illegible] & C.
[illegible] — 27 a P. Pedro & C.

Carga de Pelotas

[illegible] vazias — 102 a Oscar Vieira & C.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho — 1 caixa a B. Asfora Irmão & C., 1 a M. Mattos & C.
Archivo — 1 volume a Barretto Irmão & C.
Artigos photographicos — 1 caixa a Martins & C.
Amostras — 1 caixa a Pereira Goes.
Alpercatas — 32 fardos a Ayres dos Reis & C., 4 a S. Vasconcellos.
Artigos de metal — 1 caixa a Garcia & Trajano.
Artigos de borracha — 2 caixas a Joaquim Veiga.
Balanças — 2 caixas a Casa Pratt.
Colla — 1 caixa ao Jornal do Commercio.
Colchas — 8 fardos a V. Cunha & Galvão.
Cadeiras — 1 caixa a Barretto Irmão & C., 4 volumes a Casa Pratt.
Calçados — 1 caixa a L. Oliveira & C., 2 a Isaac Cherkes, 1 a Vito Diniz.
Chales — 1 fardo a V. Medeiros & C.
Chapéos — 1 caixa a Siqueira & C.
Camaras de ar — 1 caixa a P. Rufino Filho & C.
Camizas—2 caixas a A. Lopes & C.
Cofre — 1 volume a Anglo M. Petrolium & C.
Drogas — 38 volumes a Montenegro & C., 3 a Souto Maior Irmão, 3 a J. M. Moraes, 6 a Tavares, 1 a Lemos Maia & C., 1 a M. S. Barboza, 1 a Antonio A. C. Maciel, 3 a Carlos Cidri & C., 6 a A. Miranda & C.
Espelhos — 3 caixas a B. Asfora Irmão & C.
Colchas — 1 fardo a Manoel Colaço & C.
Estantes — 1 volume a Anglo M. Petrolium.
Fios — 1 volume a Pernambuco T. Power.
Flanella — 1 caixa a Max Drechsler & C.
Lona — 4 fardos a P. Ferreira & C., 4 a Frederico & C., 4 a F. Silva & C.
Manteiga — 1 caixa a J. F. de Carvalho & C., 10 a Costa Leal & C., 13 á ordem.
Maçães — 10 caixas a Soares & C.
Machinas — 2 volumes a C. Aquino Fonseca & C., 4 a Casa Pratt.
Mancaes — 1 caixa á ordem.
Moveis — 29 volumes a Manoel de Britto.
Marmore — 2 caixas ao mesmo.
Obras de folha — 3 caixas á ordem.
Pello — 2 caixas á ordem.
Pomada — 3 caixas a P. Leça & C.
Papel — 1 caixa a Casa Pratt.
Queijos — 135 caixas á ordem, 10 a M. L. S. Carvalho, 11 a V. & Vila Chan.
Touro — 1 ao dr. José Bezerra.
Sabão — 2 volumes a Carlos de Britto & C.
Sabonetes — 1 caixa a Carlos de Britto & C., 5 a J. R. da Fonseca & C.
Secretaria — 3 volumes a Barretto Irmão.
Saltos — 1 caixa a Pohlmann & C.
Tempeiros — 12 caixas á ordem.
Tinta — 1 caixa ao Jornal do Recife, 1 ao Jornal do Commercio.
Tecidos — 1 volume a Alfredo Fernandes & C., 3 a Oliveira Jorge & C., 1 a V. Medeiros & C., 1 a A. Amorim & C., 15 a Americo Silva C., 1 a J. A. M. Guimarães, 1 a Gomes Irmão, 2 a Americo Silva & C., 5 a Oliveira & C.
Vidros — 2 caixas a Manoel de Britto & C.

Encommendas

Artigos diversos — 10 volumes a diversos.

Carga da Bahia

Azeite — 1 caixa a Henot & C.
Accessorios para autos — 4 caixas a P. Rufino Filho & C., 1 a Rocha & C., 4 a J. A. Borba.
Antigal — 30 caixas a Carlos Cidri & C., 20 a V. Campos Costa & C., 40 a F. Bezerra & C.
Bellus — 1 volume a Henot & C.
Charutos — 6 caixas á ordem.
Correias — 1 volume a Henot & C.
Fumo — 35 fardos á ordem.
Impressos — 2 volumes a C. Costa & C.
Piassava — 14 molhos a J. S. Lapa & C.
Papel — 5 caixas á ordem.
Pneumaticos — 1 volume a J. A. Borba, 2 a P. Rufino Filho & C., 1 a Vieira Cunha & C., 1 a Rocha & C.
Triphord — 1 caixa a F. Bezerra & C.
Toros de peroba — 2 a F. X. Guedes Pereira.
Tecidos — 7 volumes a Andrade Maia & C., 7 a R. Carvalho & C., 1 a Jorge Aquery.

Encommendas

Mercadoria — 1 caixa á ordem.

—

Vapor nacional *Gurupy*, entrado de Santos e escala em 16 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos

Artigos de ferro — 1 volume a A. C. Ribeiro, 142 a M. Souza & C.
Artigos de aluminio — 1 caixa a Moreira & C., 1 a L. P. de Queiros & C., 1 a S. Moreira & C., 1 a A. de Albuquerque & C.
Amostras — 1 caixa a A. Silva, 1 a Iandelino Azevedo.
Acido — 40 caixas a D. Sobral & C.
Artigos sanitarios — 9 volumes a S. Moreira, 23 a A. de Albuquerque & C.
Boneca — 1 caixa a Eurico Amorim.
Bidets — 1 caixa a L. P. de Queiroz & C.
Botões — 2 caixas a Zarzar Marzuca & C.
Chapéos — 3 caixas a J. M. Pereira & C., 3 a P. Bittencourt Junior, 9 a J. F. da Silva & C., 1 a Rodrigues & C., 1 a J. M. Borges Carneiro.
Chinellos — 2 caixas a J. Maia & Irmão.
Chaleiras — 2 caixas a A. de Albuquerque & C., 5 a M. Souza & C.
Cerveja — 400 caixas á ordem.
Balneas — 1 caixa a Augusto Azevedo & C., 1 a S. Moreira & C.
Cobertores — 50 volumes a M. Souza & C.
Chumbo etc. — 6 volumes a Azevedo Mattos & C.
Envelopes — 5 caixas a L. P. de Queiroz & C.
Folhinhas — 1 caixa a M. Lima & C.
Impressos — 1 caixa a M. Santos & C.
Grinaldas — 1 volume á ordem.
Licores — 33 caixas á ordem.
Cortinas — 1 volume a L. P. de Queiroz & C.
Livros — 1 caixa a Granja & Filhos.
Meias — 2 caixas a J. P. de Queiroz & C.
Pertences para autos — 1 caixa a Albino Silva & C.
Pelles — 1 caixa a Candido C. Ribeiro, 1 a Frederico & C.
Peças de cobre — 1 caixa a B. Costa & C.
Pias — 1 volume a M. Souza & C.
Tecidos — 5 fardos a M. Lima & C., 1 caixa a Oliveira & C.
Toalhas — 1 caixa a L. Maia & C., 1 a Nunes Fonseca & C., 1 a A. Amorim & C., 1 fardo a Guerra Fernando.
Tampas — 1 caixa a a A. de Albuquerque & C., 1 a M. Souza & C.
Torneiras — 1 caixa á ordem.
niz, 11 a M. Tavares & C., 6 a Sou-
Vidros — 9 volumes a C. D. Dito Maior Irmão & C.

Carga do Rio de Janeiro

Agua raz — 20 caixas á ordem.
Arame — 27 volumes a A. de Carvalho & C.
Antimonio — 5 volume sa M. Almeida & C.
Cigarros — 12 caixas á ordem.
Camizas — 1 caixa a J. F. da Silva & C.
Carboreto — 330 tambores á ordem.
Chapas de ferro — 1 barrica a M. Souza & C.
Chlorato de potassa — 3 caixas a Manoel Almeida & C.
Drogas — 5 caias a Faria Irmãos & C., 1 a Joaquim Didier & Filho.
Feijão — 800 saccos a E. Silva Neves.
Espoletas — 28 caixas á ordem.
Frascos — 28 volumes a Amorim Campos & C.
Fumo — 70 volumes a Moreira & C., 55 a Azevedo & C.
Folhas de flandres — 30 caixas a E. Samico.
Grades — 2 caixas a Ramos Moreira & C.
Moveis — 15 volumes á ordem.
Metal em obra — 1 volume a Gomes Monteiro & C.
Material photographico — 1 caixa a Joaquim M. Coelho & C.
Louça — 2 volumes a C. Pereira Carneiro.
Productos pharmaceuticos — 9 caixas a Montenegro & C.
Pastas — 2 caixas a A. de Carvalho & C.
Pezo de ferro — 3 volumes a M. Souza & C.
Papel — 10 volumes a B. Costa & C.
Papel de embrulho — 6 volumes a P. Bittencourt Junior.
Papel de escrever — 1 caixa a Oscar Budze.
Roupas de uso — 1 mala á ordem.
Seccante — 15 caixas a Manoel Castanha.
Mercadoria — 1 volume a A. de Carvalho & C.
Saccos de papel — 1 caixa a Almeida Pereira & C.
Toneis vasios — 10 á ordem.

Encommendas

Amostras — 1 caixa a S. Moreira & C.
Artigos diversos — 3 volumes a Pereira Carneiro & C., 1 ao dr. P. Correia Araujo.
Chapéos — 2 caixas a d. Helena Machado.
Papelão — 1 caixa a Pereira Carneiro & C.

Valor

Dinheiro de nickel — 10 caixas a Pereira Carneiro & C.

Carga da Bahia

Pipas vasias — 115 a Gomes Monteiro, 115 a P. Pinto & C.

Carga de Maceió

Tecidos — 4 fardos a L. Dreiker & C.

—

Vapor nacional *Itauba*, entrado do Porto Alegre e escala em 15 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga do Rio Grande

Conclusão

Bagres — 50 fardos á ordem.

—

Vapor nacional *Itapuhy*, entrado de Porto Alegre e escala em 11 e consignado a Raul de F. Correia.

Carga de Porto Alegre

Artigos dentarios — 1 caixa a Miranda & C.
Artigos de armarinho — 1 caixa a Alfredo Fernandes & C.
Artigos de borracha — 1 caixa a Felix Cordova & C.
Artigos de couro — 1 caixa ao mesmo.
Aguas gazosas — 5 caixas á ordem.
Adubos — 2 saccos a M. F. Fluza.
Anilina — 2 caixas a Carlos Cidri & C.
Arame — 1 rollo a O. Bandeira & C.
Brabante — 3 fardos a Manoel Almeida & C.
Balanças — 3 caixas a Manoel Almeida & C.
Calçados — 2 caixas a Albino Maia & C., 3 a Lino de Oliveira & C., 1 a A. C. Cantinho, 1 a Guimarães & Silva, 1 a A. V. da Silva, 2 a S. Vasconcellos & C., 1 a José F. da Silva & C. 1 a Paiva Ferreira.
Cervejas — 125 caixas á ordem.
Dinamogenol — 1 caixa a Carlos Cidri.
Drogas — 2 caixas a João Sobrinho & C., 7 a J. M. Souza Oliveira, 3 a C. D. Diniz.
Espelhos — 1 volume a Epaminondas Mello.
Estrado de madeira — 1 ao mesmo.
Fechaduras — 1 caixa a Ramos Moreira & C.
Fazendas — 1 caixa a Joaquim M. Coelho & C., 1 a M. Gomes & Irmão, 1 a L. & Seabra.
Ferragens — 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.
Laminas — 1 caixa ao mesmo.
Lonas — 1 caixa a Felix Cordova & C.
Mercadoria — 1 fardo á ordem, 3 a José Rufino & C.
Manteiga — 5 caixas á ordem, 15 a F. Ferreira & C.
Moveis — 6 volumes á ordem, 14 a E. Mello.
Marmore — 1 volume a E. Mello.
Meias — 1 caixa a J. Pessoa & C., 1 a A. C. Ribeiro, 1 a M. Colaço & C.
Medicamentos — 1 caixa á ordem.
Perfumarias — 1 caixa a Alcides Guerra.
Pedras marmores — 1 a H. J. Lima, 21 a O. Bandeira & C.
Palha — 2 fardos a O. Bandeira & C.
Piaças — 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.
Pastas — 8 caixas a Frederico & C.
Phosphoros — 10 latas a Amorim Fernandes & C., 100 a P. Ferreira & C., 5 caixas a P. Menezes & Sobrinho, 65 á ordem, 25 e 25 latas a Amorim Fernandes & C.
Queijos — 31 caixas a L. Barboza & C., 17 a Luiz de Andrade, 3 a J. P. Martins & C., 15 a Lopes Araujo & C., 51 carrados e 25 caixas, 10 carrados a A. Miranda.
Roupas — 1 caixa a Andrade Rodrigues & C.
Requeijão — 2 caixas á ordem.
Sabonetes — 20 caixas a L. P. de Queiroz & C.
Tecidos — 2 caixas a O. & Mendes, 1 á ordem, 1 a Samuel Crossmann, 1 fardo a Andrade Rodrigues & C., 1 caixa a Itaboy & C. 1 pacote a J. Pessoa & C.
Tintas — 7 caixas a A. de Carvalho & C., 2 a M. Araujo, 3 a L. Macedo, 2 a F. Fernandes & C., 2 a S. Moreira & C., 1 a J. A. dos Santos.
Vidros — 1 volume a Albino Silva & C., 1 a Epaminondas Mello.
Valor — 1 caixa a Companhia T. Paulista.
Joias — 1 caixa a Joias de Almeida.

Encommendas

Artigos diversos — 25 volumes a diversas.

—

MOVIMENTO DO PORTO

DIA 19

Entradas:

Porto Alegre e escala — 15 dias — Vapor nacional *Itassucê*, de 926 toneladas, equipagem 65, commandante John Lloyd, carga varios generos; a Raul de F. Correia.

N. York e escala — 50 dias — Vapor inglez *Francis*, de 2.511 toneladas, equipagem 51, commandante D. Peregrine, carga varios generos, a Julius Von Sohsten & C.

Sahidas:

Mossoró e escala — Vapor nacional *Itassucê*, commandante John Lloyd, carga varios generos.

Fundeou no Lamarão

Southampton e escala — 13 1/2 dias — Vapor inglez *Andes*, de 9.480 toneladas, equipagem 397, commandante A. P. Dix, carga varios generos; a Mala Real Ingleza.

Suspendeu do Lamarão

Buenos Aires e escala — Vapor inglez *Andes*, commandante A. P. Dix, carga varios generos em transito.

—

PEQUENA CABOTAGEM

Entraram 28 embarcações a vela com procedencia de diversos portos do Estado e foram despachadas para os mesmos portos de procedencia 29 embarcações.

—

VAPORES A CHEGAR

Mez de Novembro

"Cuyabá" do sul na 2.ª quinzena
"Musian" de Liverpool a ... 21
"Cavour" do sul a ... 20
"Flankmere" do sul a ... 20
"Pará", do sul a ... 21
"Manáos" do norte a ... 21 a tarde.
"Asier" do sul a ... 21
"Almanzora" do sul a ... 21
"Sallust" de N. York a ... 21
"Maranguape", de N. York a ... 22
"Itapuca" do sul a ... 22
"Delambre" do sul a ... 23
"Almirante Jaceguay" a ... 23
"Lancaster Castle" do sul a ... 23
"Westo Notus" do sul na 2.ª quinzena.
"Fort de Souville" do sul na 2.ª quinzena.
"Skogland" do sul durante o mez.
"Groentoft" do sul durante o mez.
"Solveig Skogland" do sul durante o mez.
"Bronte" da Europa até o fim do mez.

—

VAPORES A SAHIR

Mez Novembro

N. York e esc. "Cuyabá" na 2.ª quinzena.
Havre e esc. "Fort de Souville" na 2.ª quinzena.
Nova Orleans e esc. "Tocantins" a 20
Rio G. do Sul e esc. "Iris" a 20
Rio e esc. "Bocaina" a ... 20
P. Alegre e esc. "Itapuhy" a . 20
N. York "France" a ... 20
Pará e esc. "Camocim" a .. 21
Manáos e esc. "Pará" a ... 21
Southampton e esc. "Almanzora" a 21
Hamburgo e esc. "Asier" a .. 21
N. York — "Cavour" a ... 21
N. York "Frankmere" a ... 21
Rio e esc. "Manáos" a ... 22
Rio e esc. "Maranguape", a .. 22
N. York "Sallust" a ... 21
Rio e esc. "Almirante Jaceguay" a 23
Rotterdam "Delambre" a ... 23
P. Alegre e esc. "Itapuca" a . 24
Nova Orleans "Lancaster Castle". 25
Cine Fulgas e esc. "West Notus" na 2.ª quinzena.
Portos da Europa "Skogland" durante o mez.
Portos da Europa "Groentoft", durante o mez.
Portos do sul "Bronte" até o fim do mez.

—

ANCORADOURO INTERNO

Lugre inglez "Robert T. Dale", descarregando.
Vapor nacional "Iris", descarregando.
Vapor nacional "Bocaina", descarregando.
Vapor inglez "Francis", descarregando.
Vapor nacional "Camocim", descarregando.
Vapor nacional "Tocantins", carregado.
Vapor norueguez "Thorgerd", descarregando.
Vapor nacional "Itapuhy", carregando.
Vapor americano "Bensalem", carregado.
Vapor americano "Lake Elithorpe", descarregando.
Vapor sueco "Axel Johnson", descarregando.

NAVEGAÇÃO

Lloyd Brazileiro

VAPORES ESPERADOS

OS PAQUETES

Iris, presentemente no porto, sahe hoje as 16 horas para: Rio de Janeiro e escala.

Pará é esperado do sul no dia 21 do corrente e seguirá para: Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Itacoatiára e Manaus, no mesmo dia.

Maranguape, é esperado da America no dia 22 do corrente e seguirá para: Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Cuyabá, é esperado do sul na segunda quinzena do corrente mez e seguirá para: Ceará, Pará, Barbados e New York.

Macapa, é esperado brevemente e seguirá para: Ceará e Pará.

Manaus, é esperado do norte no dia 21 á tarde e seguirá para: Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

Almirante Jaceguay, é esperado do sul no dia 23 do corrente e seguirá para: Maceió, Penedo e Aracajú, no mesmo dia.

OS CARGUEIROS

Bocaina, presente no porto, seguirá para: Rio de Janeiro e escala, após a demora necessaria.

AVISO

A começar do dia 1.º de Agosto e ordem da Directoria do Lloyd Brazileiro as passagens para os portos nacionaes em qualquer classe terão o augmento de 20 % (vinte por cento).

AVISO

As pessoas que se destinarem ao porto de N. York devem apresentar os seus papeis visados pelo Consul Americano e Chefatura de Policia e as que se destinarem a Barbados, visados pelo Consul inglez e Chefatura de Policia.

PASSAGENS — As passagens de ida e volta terão o abatimento de 15 %.

EXPORTAÇÃO — os conhecimentos de cargas e encommendas só serão acceitos nesta agencia até 1 hora da tarde da vespera da sahida do vapor e não serão entregues os originaes aos embarcadores com apresentação dos recibos de bordo.

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante a apresentação dos conhecimentos e dos dachos federal e estadual.

O Lloyd Brazileiro não se responsabiliza pelas despezas occasionadas com o malogro dos embarques seja qual fôr a causa que o determine.

VALORES — Os volumes contendo valores só serão recebidos pela agencia pela manhã do dia da sahida do vapor cumpridas as formalidades exigidas pelo fisco.

IMPORTAÇÃO — Os recibos de carga estrangeira ou não, que desejarem recebel-as em suas proprias embarcações deverão dar aviso antecipado á agencia e só serão attendidos respeitado o regulamento das horas.

As reclamações por faltas e avarias devem ser apresentadas por escripto nesta agencia dentro do prazo de tres dias após a descarga do vapor.

O agente — D. DE SAMPAIO FERRAZ.

Rua do Apollo 138, 1.º andar — RECIFE

Thos & Jas Harrison

VAPOR INGLEZ

MUSICIAN

Esperado de Liverpool, cerca de 20 de Novembro, seguirá após terminada a descarga para o mesmo.

Para carga e outras informações com os agentes:
JULIUS VON SOHSTEN & Co.
2º andar do Edificio da Associação Commercial.
(Praça do Commercio)

Commercial South American Line

VAPOR

GALLIA

E' esperado neste porto na segunda quinzena do mez de Novembro e receberá carga para o porto de New York.

Todas informações concernentes a fretes, cargas etc., trata-se com os agentes:
CORY, BROTHERS & Co. LTD.
Edificio do London & Brazilian Bank, Ltd.
2.º andar — Sala n.º 1.

New York & Cuba Mail Steamship Company

O cargueiro americano

LAKE ELITHORPE

Presentemente no porto recebe carga para o porto de New York.
Para carga e mais informações com os agentes
Wilson, Sons & Cº. Limited
Avenida Alfredo Lisboa n. 533

Rederiaktiebolaget Nordstjernan

(JOHNSON LINE)

VAPOR SUECO

MS "LIMA"

Esperado neste porto nos primeiros dias de Dezembro, depois de pequena demora seguirá para Suecia, Dinamarca e portos do Baltico.

MS SUECIA

Esperado na primeira semana de Dezembro acceita carga para os portos do Rio da Prata.

Para todas as informações referentes a carga, passagens etc., trata-se com os agentes:
WILLIAMS & C.
Alto do London & Brazilian Bank Ltd.

Companhia de navegação a vapor do Maranhão

Serviço de passageiros e carga

CAMOCIM

Presentemente no porto sahirá a 21 do corrente para Natal, Macáu, Areia Branca, (Mossoró), Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinha, Maranhão e Pará.

A companhia pede aos srs. carregadores a maxima presteza na remessa de suas cargas para bordo afim de evitar o malogro de embarque pelo qual nenhuma responsabilidade assume.

As ordens de embarques só serão entregues mediante apresentação dos despachos Federal e Estadoal até a vespera da sahida do vapor; bem como os originaes só serão entregues com apresentação de recibo de bordo.

Para demais informações, com os agentes:
J. ADONIAS & C.ª
Rua Alvares Cabral 37 — 1.º andar.
Telephone n.º 1929

The Booth Steamship Company Limited

HAMBURGO — BRASIL

Os cargueiros inglezes

GROSSHILL

Esperado até o dia 25 do corrente.

PANCRAS

Esperado até o fim de Dezembro. Recebem carga para os portos de Hamburgo, Antuerpia, Rotterdam.
Para carga e mais informações com os agentes
Wilson, Sons & Cº. Limited
Avenida Alfredo Lisboa n. 533

Companhia Nacional de Navegação Costeira

LINHA SUL E NORTE

Serviço de passageiros e carga

O PAQUETE

ITAPUHY

Sahe sabbado 20 do corrente para Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, São Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITASSUCE

Sahe sexta-feira 19 do corrente para Cabedello, Natal e Mossoró.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE

ITAPUCA

Sahe quarta-feira 24 do corrente para: Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PASSAGENS

Os bilhetes de passagens serão vendidos somente até ás 12 horas do dia da sahida dos paquetes

EXPORTAÇÃO DE CARGA

As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores mediante apresentação dos conhecimentos e despachos Federal e Estadual.

A Companhia não assume responsabilidade decorrente do malogro dos embarques seja qual for a causa que os determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo afim de evitar os prejuizos que os embarques sempre causam.

IMPORTAÇÃO DE CARGAS

De accordo com a clausula nona das condições impressas no verso do conhecimento as descargas serão effectuadas pela agencia desta Companhia correndo as despezas do serviço de desembarque das alvarengas e conducção para terra por conta dos srs. consignatarios sendo o risco por conta dos mesmos senhores.

Não se admittem reclamações depois de tres dias de effectuada a descarga.

VALOR

Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas mediante o cumprimento das formalidades exigentes pelo fisco.

Mais informações com o agente:
RAUL DE F. CORREIA
Rua B. Jesus n. 152 — Tel. 1770

SKOGLAND LINJE

VAPORES PARA EUROPA:

SOLVEIG SKOGLAND — Em Novembro.
SKOGLAND — Em Novembro
BRONTOFT — Em Novembro.

VAPORES DA EUROPA

A TRATAR COM O AGENTE GERAL

A. Ommundsen

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N.º 125

R. M. S. P. — P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet — The Pacific Steam Navigation Co.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

Os vapores maiores e mais luxuosos

PARA A EUROPA

ARAGUAYA

E' esperado dos portos do Sul cerca do dia 6 de Dezembro p. vindouro, seguindo logo após a indispensavel demora para os portos de São Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

ALMANZORA

E' esperado dos portos do Sul cerca do dia 21 do corrente, seguindo logo após a indispensavel demora para São Vicente, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

DA EUROPA

AVON

E' esperado da Europa, cerca do dia 3 de Dezembro p. vindouro seguindo logo após a indispensavel demora para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Cabine de luxo. Camarotes de uma só cama, convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

Acceita-se carga para Portugal, Hespanha, França, Belgica, Hollanda, Allemanha, Scandinavia e Baltico.

"Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc. trata-se com "The Royal Mail Steam Packet Company" — Avenida Marquez de Olinda, n.º 174, 1.º andar, Recife.

Compagnie de Navigation Sud-Atlantique

VAPORES PARA A EUROPA

VAPORES PARA O SUL

Para cargas e passagens e demais informações a tratar com:

OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia.
Rua do Apollo 158 — 1º andar

Compagnie des Chargeurs Reunis

Société Française de Navigation à vapeur

VAPORES PARA EUROPA

FORT DE SOUVILLE

Este grande cargueiro é esperado na segunda quinzena de Novembro dos portos do Sul, seguindo depois da indispensavel demora para Lisboa, Leixões e Le Havre.

VAPORES PARA O SUL

Para carga e demais informações, tratar com
OS AGENTES
ROSA BORGES & Cia
Rua do Apollo 158, 1º andar

LLOYD REAL BELGA

VAPORES LUXUOSOS E CONFORTAVEIS

DA EUROPA	PARA EUROPA
	Vapor **"ASIER"** (CARGUEIRO) Devendo chegar a este porto mais ou menos no dia 21 de Novembro, receberá carga para os portos de Antuerpia e Hamburgo.

Os bilhetes de passagens serão vendidos nesta Agencia, até o dia da sahida do vapor.

Para todas as informações referentes a carga, fretes, passagens, etc., trata-se com os Agentes:

CORY, BROTHERS & Co. Ltd.

Edificio do L. & Brazilian Bk., 2.º andar — Sala n.º 1

Telephone: 1851.

The Booth Steamship Co. Limited

VAPOR INGLEZ

FRANCIS

Esperado de New York, cerca de 19 de Novembro, seguirá apos ultimada a descarga para o mesmo porto.

Para carga e demais informações com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & C.

Edificio da Associação Commercial — Praça do Commercio.

The Pacific Argentine Brazil Line

VAPOR

WEST NOTUS

E' esperado de Buenos Aires na segunda quinzena de Novembro, vindouro e depois da necessaria demora seguirá para o norte do Pacifico da America do Norte, escalando São Juan, Porto Rico, West Indias Ducth e Clan Fuegas.

O VAPOR

PALLAS

Esperado na primeira quinzena de Dezembro, de San Pedro, depois de leminanada a descarga receberá carga para os portos de Bahia Blanca, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaiso, Iquique, Callao e portos do Norte do Pacifico.

Para todas as informações referentes a carga, passagens etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & C.

Edificio do London & Brasilian Bank Ltd. 1.º andar.

LAMPORT & HOLT LTD

VAPOR INGLEZ

FRANKMERE

E' esperado do Rio de Janeiro no dia 20 da corrente, recebera carga para o porto de New York.

VAPOR INGLEZ

ROMNEY

E' esperado dos portos do sul na primeira quinzena do mez de Dezembro vindouro e recebe carga para New York.

VAPOR INGLEZ

SALLUST

E' esperado de New York no dia 22 do corrente e após a demora necessaria segue para a sua descarga seguir para New York.

VAPOR INGLEZ

LANCASTER CASTLE

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 do corrente mes e recebe carga para o porto de New Orleans.

VAPOR INGLEZ

THESPIS

E' esperado dos portos do sul nos primeiros dias do mez de Dezembro, vindouro, e seguirá depois de pequena demora para New-Orleans.

VAPOR INGLEZ

DELAMBRE

E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente e recebe carga para Rotterdam.

VAPOR INGLEZ

BRONTE

E' esperado da Europa nos fins do corrente mez, e depois da demora necessaria seguirá para os portos do sul.

Para todas as informações referentes a carga, passagens etc., trata-se com os agentes:

WILLIAMS & C.

Alto do London & Brasilian Bank Ltd.

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma confortavel casa arejada, para grande familia, na rua Nunes Machado n. 13, a tratar na mesma rua n. 352.

ALUGA-SE para escriptorio uma sala de frente com dois quartos no 1º andar do predio n. 82 da rua do Apollo. Trata-se no 1º andar.

ALUGA-SE um quarto, com agua e arejado, a rapaz solteiro, e de bom comportamento. Rua do Nogueira n. 237, 1º andar.

ALUGA-SE em Olinda um bom chalet na Avenida Rio Jose junto ao Pharol. Tem 4 quartos, sanefado, luz electrica, terraço. A tratar com José Braz, ou rua Bom Jesus n. 194, 1º andar.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma á rua de Santa Rita Velha n. 179.

ALUGA-SE — o primeiro andar a Rua Larga do Rosario n. 272, a tratar na Alfaiataria.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Barão de Lucena, em Jaboatão, n. 3, a tratar na rua do Alecrim n. 255.

ARMAÇÕES E VITRINES, executam-se na Serraria "Kosmos", á rua Padre Muniz ns. 127/133.

AOS AMIGOS DOS BONS LIVROS— A "Livaria Americana" recebeu todas as obras dos grandes escriptores brasileiros Machado de Assis, Alencar, Bernardo Guimarães e Aluizio de Azevedo: Sermões de Vieira; Diccionario de Valdez inglez, Diccionario de Simões da Fonseca, Diccionario portuguez allemão e vice-versa de Souza Pinto-Enenkel; Chanaan de Graça Aranha.

Aurora, 55 (Perto da Ponte da Boa Vista).

AS MOÇAS BONITAS — Só devem usar o "Talco Bebé" porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelinidada. Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas — Preço 1$000

ALUGA-SE uma excellente casa para familia de tratamento, na rua da Harmonia n. 556. Arrayal perto do bond (Casa Amarella) e com todas as commodidades e conforto; a tratar na casa de junto.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA da formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, poderoso remedio contra flatulencias e dyspepsias nervosas. Vende-se em todas as pharmacias. Deposito: na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 1$500

BOA ACQUISIÇÃO — Vende-se um bom ponto com armario proprio para qualquer ramo de negocio, livre e desembaraçado, garantindo-se a chave da casa.

A tratar com José Mendonça Amorim, em Victoria. Informações com os srs. Othon Mendes & C. — Recife.

CASA DE SAUDE — DR. ADAUCTO BRANDÃO —Largo do Derby. Dispõe de sala de operações com todas as condições de asepsia moderna; agencias accommodações, onde os doentes são ou acompanhados de pessoa de sua familia serão tratados com todo carinho e conforto.

Consultorio — Praça da Independencia, 40, 1º andar (entrada Rua Larga do Rosario) — Telephone n 306.

COFRES "FICHET" — Vende-se 3 novos, a dinheiro ou a praso de 12 mezes. Tratar com Innocencio Duarte no Hotel Portuense.

CHAPEUS — Na travessa do Falcão n. 116 acceita-se encommendas para confecções, remontes e outros concertos em chapéos para senhoras e creanças, garantindo-se perfeição e modicos preços ao alcance de todos.

DECAUVILLE — Compra-se rodas com eixos para trolley; diametro dous pollegadas Inglezas. Informações e preço devem ser enviadas ao quarto n. 15 edificio do Cabo Submarino Inglez.

ERYSIPELA — Cura garantida com o elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelas necessaria de erysipela. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança. Cabuga 110 Preço 5$000 Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Restaurador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes—Rua do Cabugá. 110 —Preço 3$500

ESQUADRIAS E ESCADAS, executam-se na serraria "Kosmos" á rua Padre Muniz ns. 127/133, a preços convidativos.

FICHAS de madreperola para jogos— Compra-se uma collecção. Praça Saldanha Marinho 399 — Com Djalma.

FORROS DE MARUPA' E CEDRO, acaba de receber do Pará, a Serraria "Kosmos", á rua Padre Muniz ns. 127/133, que vende a preços sem competencia.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA Poderoso remedio contra as blenorrhagias — Deposito: Drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n 110 — Preço 1$500

MACHINA "ROYAL" — Vende-se uma já usada porem em perfeito estado de conservação, tratar na Rua da Penha n. 79 e 83.

MOTOR e CALDEIRA — Monteath & C., vendem por 4:500$000 rs. (quatro contos e quinhentos) um motor de 4 a 5 cavallos e uma caldeira vertical de 7 cavallos, acoupados e prompto para trabalhar com 4 metros de chaminé. Trata-se na rua da Barão da Victoria ou Rua das Florentinas, escriptorio ou Armazem de Monteath & C.

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA — Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110.

MME. RUTH NOGUEIRA — Com 15 alumnas de costuras confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, assim como roupinhas para crianças de ambos os sexos.

Rua Luiz do Rego, 421—S. Amaro.

PEROBA, em toros ou serrada, vende na Serraria "Kosmos", á rua Padre Muniz ns. 127/133.

PARA ASTHMA/TICO — e todas as molestias das vias respiratorias usae o elixir anti-asthmatico, formulado do dr. Constancio Pontual preparado na drogaria e pharmacia Confiança. — Rua Sigismundo Gonçalves n 110 — Preço 3$500.

PARA NERVOSO — Use o Xarope de Mulungu Bromuretado, formulado pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito: Na Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$500.

SE — Queres ter um bom appetite e um estomago regulando bem use o Vinho de Genciana e Calumba Compostos formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n 110 — Preço 3$000.

SITIO — Vende-se um na linha de Dois Irmãos, a tres minutos do bond, com optima casa de moradia e mais uma casa pequena, no mesmo sitio; com grande terreno proprio para horta de capim, contendo muitas fructeiras inclusive coqueiros e mangueiras.

Quem pretender poderá entender-se a respeito com Amando Vianna, á rua Joaquim de Castro n. 219.

SABAO THYMOLINO — (liquido) Poderoso remedio contra nodoas manchas da pelle pannos, etc. Para uso da barba, e lavamem da cabeça previne a queda do cabello, as caspas e qualquer molestia do couro cabelludo. Deposito: pharmacia e Drogaria Confiança e todas as lojas de miudezas e armarinhos — Preços 1$500

THESOURO DA BOCCA — Reconhecido como o melhor dentifricio para a conservação dos dentes e asseio da bocca: preço 1$000; á venda na drogaria e pharmacia Confiança —Rua Sigismundo Gonçalves n 110

TONICO JUA' E MUTAMBA — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Anascia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico depositario. — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n 110 — Preço 1$500.

VENDE-SE uma importante carroça para reboque de caminhão "Ford" a tratar no becco do Camarão na officina de carroças do sr. Sylvestre Nascimento.

VENDE-SE a Quitanda da rua do Sant'Anna Nova n. 138 — A tratar na mesma.

VENDE-SE — Uma machina automatica para cortar cigarros em todas até o diametro de 36 pollegadas inglezas e 10 pollegadas de fumo, completamente nova e em perfeito estado, do fabricante americano Niles—Bennent— Popd, marca n. 3 Newyork, medindo 49" x 80" x 75" e pesando 4.723 kilos. Uma machina de primeira ordem. Tratar na sala n. 15 edificio do Cabo Submarino Inglez, Praça Arthur Oscar, Recife.

VENDE-SE uma importante chacara em terreno proprio, e bem situada tendo um grande sitio bem arborisado e murado sita a na Real do Poço n. 191 a tratar com Luiz Barbosa á rua Floriano Peixoto n. 234 das 9 ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE uma casa de porta e janella, saneada, sita á rua das Nymphas, a tratar na rua da Gloria n. 310.

VENDE-SE por dois contos de réis, 5 cabeças de gado turino sendo 1 garrota, 2 bezerras e 2 vaccas em muito boas condições, assim como vendem-se casas e terrenos a tratar com Necco Ventura á rua das Moças 14 no Arruda, de 6 horas ás 8 da manhã e de 1 ás 6 da tarde. N. 1403.

VENDE-SE — Um motor Otto de 6 H. P. horisontal, um torrador para café uma transmissão com diversas pollas, e correias e uma secção de machinas combinadas para manipular milho, triturar sal, arroz etc. podendo funccionar com um operario somente; á tratar com Julio Tabosa em Caruaru'.

VENDE-SE em boa localidade na estrada dos Afflictos um terreno com duas casinhas muradas a frente e portão de ferro, medo de frente 15 metros por 62 de fundo prestando-se para uma reedificação pela boa localidade bond quasi a porta. Trata-se na mesma rua n. 17 de 7 ás 11 e 3 ás 6.

VENDEM-SE — um quadro electrico de S. S. White moderno. Tambem dois bancos para Prothese. Vindo ultimamente da America do Norte, pelo preço da factura.

Informações com G. N. Butler, Rua Imperatriz n. 102 — 1.º andar.

VAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' — Unico peitoral que em poucas horas cura as bronchites asthma, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc. fabricante e depositario: Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n. 110 — Preço 3$000.

VAROPE DEPURATIVO ANTI-SIPHYLITICO DE PLANTAS SUDERIFICAS — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura rebeldes rheumatismos agudos ou chronicos cancro, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc. etc. Unico deposito do verdadeiro — Drogaria e pharmacia Confiança — Rua Sigismundo Gonçalves n 110 — Preço 3$000

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

Miguel da Fonseca Miranda participa aos seus amigos e parentes o fallecimento de sua esposa Obdulia Antonina Miranda ás cinco horas da tarde de 19—11—920 a Avenida Caxangá n. 290 e convida aos mesmos para o enterro que será ás 4 horas.

Carros á disposição á rua de Imperador.

DESEMBARGADOR THOMAZ SORIANO DE SOUZA

1º ANNIVERSARIO

Francisca Vieira Soriano, dr. José Soriano Netto e familia (ausentes), Antonio Soriano de Souza, Alzira Teixeira Soriano e filhas (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar no dia 22 ás 8 horas, na matriz de S. Antonio, por alma de seu querido esposo, pai e avó, desembargador **Thomaz Soriano de Souza.**

Desde já antecipam os seus agradecimentos Aquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

MANOEL HONORATO DA CUNHA PEDROSA

7º DIA

Lucia Marcellina Pedrosa de Mello seus filhos, nora, genro e netos contristados com o desapparecimento de seu mui charo irmão e tio **Manoel Honorato da Cunha Pedrosa,** convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no convento de São Francisco em Olinda, e na matriz de Palmares, no dia 22 ás 7 horas, hypothecando a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade, a sua eterna gratidão.

DR. QUINTILIANO DE MELLO E SILVA

TRIGESIMO DIA

Maria G. Regadio Braga, Maria do Carmo Bezerra Cavalcanti e sua filha, Maria Carolina, dr. Victor Moura e sua mulher (ausentes) dr. Agamemnon Magalhães sua mulher e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar no dia 20 ás 8 horas, na matriz da Boa Vista, por alma do seu muito querido irmão e tio **Quintiliano.** Agradecem penhoradissimos aos que comparecerem.

CEL. MANOEL HONORATO DA CUNHA PEDROSA

7º DIA

Estevão Augusto Barreto de Guemão, manda celebrar uma missa no dia 20 do corrente ás 8 horas na Ordem 3ª de São Francisco desta cidade, por alma do seu querido e saudoso amigo coronel **Manoel Honorato da Cunha Pedrosa.** Pede o comparecimento dos seus parentes e amigos, e os do finado, para esse acto de pura religião.

CEL. MANOEL HONORATO DA CUNHA PEDROSA

7º DIA

Antonio Carnaio da Cunha Pedrosa, seus filhos e genros, Luiz Germano da Cunha Pariaio, Justino Pessoa da Cunha Pariaio, Manoel Felippe da Cunha Pariaio, Antonio Pereira Filho, Petronillo Firmo da Cunha Pariaio e José Francisco de Lyra, ainda sentidos com o fallecimento do seu irmão e tio coronel **Manoel Honorato da Cunha Pedrosa** veem convidar aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que pelo repouso eterno do saudoso extincto mandam rezar no dia 20 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Boa Vista, desta cidade.

Desde já antecipam os seus agradecimento áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

CORONEL MANOEL HONORATO DA CUNHA PEDROSA

7º DIA

Claudina Maria da Paz Pedrosa, José Nobre Pedrosa e familia, Henrique Pedrosa e familia, Manoel Antonino e familia, Celso Borba e familia, Arthur Pernambuco e familia, José Hermino e familia, bastante penalisados pelo fallecimento do seu nunca esquecido, esposo, pae e sogro cel. **Manoel Honorato da Cunha Pedrosa,** convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar, na capella de sua residencia no engenho Pedrez e na villa Cortez, as 9 horas, no dia 20 do corrente, sabbado.

Penhorados manifestam desde já seus muitos agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

NATHERCIA SEABRA DE LIMA

7º DIA

Augusto de Miranda Lima e seus filhos, Anna Rita de Mello Seabra, Francisco de Mello Seabra, Opheemia de Mello Seabra Alzira de Mello Seabra, Antonio Nogueira sua esposa e filhos, ainda compungidos com o fallecimento de sua presada e nunca esquecida esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, convidam os seus parentes e amigos a assistirem as missa que em suffragio de sua alma mandam celebrar no convento de N. S. do Carmo (sabbado) 20 do corrente as 8 horas.

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião, como tambem aos que acompanharem a sua ultima morada os seus restos mortaes.

DIVERSOS

AMA

Precisa-se na rua Nova. 359.

AUTOMOVEL

Vende-se um automovel "Studebaker", de 4 cylindros, para sete pessoas, em perfeito estado de conservação. O referido auto pode ser visto e examinado na garage "Palace", onde se acha, á rua das "Nymphas".

Para informações Alcides Guerra rua Duque de Caxias, n. 86, sobrado.

PIANO

Vende-se um, Allemão, de afamado fabricante e quasi novo, a tratar na rua Direita n. 312.

CAIXEIRINHO

De 13 a 16 annos precisa-se na Agencia de Leilões. Praça Saldanha Marinho, 399

Uma original maneira de vender joias

Como comprar uma joia pelo seu justo valor? E' esta a interrogação que faz qualquer pessoa que quer comprar uma joia, mas, não comprar por 100 para depois se quizer vender só lhe darem 50 ou 60.

Ora esse problema resolve-o a casa "Diamantina" pela sua original maneira de negociar. Comprando em segunda mão joias, brilhantes, etc., pelo seu justo valor, reformando-as e vendendo-as apenas com 10 % de lucro, e em qualquer occasião que o comprador se quizer desfazer da mesma joia, a comprará com o abatimento dos mesmos 10 %, ainda mais compramos ouro velho a razão de 2$200 a gramma, Joalheria "A Diamantina" rua B. Victoria 286.

Pianos allemães

do ultimo modelo

RECEBEU:

A CASA PREALLE

O tonico Lavona para o cabello

E' um preparado excepcional, que não pode ser comparado, aos seus congeneres communs. Desde a primeira applicação dá ao cabello uma cor bella, assetinada, adoravel que realça a mulher elegante. O Tonico LAVONA refresca tão agradavelmente o couro cabelludo e estabelece em torno da pessoa uma atmosphera de irresistivel encanto.

Qualquer senhora poderá, usando o tonico LAVONA, conseguir tranças tão lindas como a fina seda, até causar a admiração de suas amigas. Experimental, vós mesma!

Vereis como ficará realçada e melhorada a cor natural do vosso cabello (sem a minima parcella de tintura na LAVONA) e como ficam immensamente augmentados o lustre e brilho.

Comprai hoje mesmo um vidro, ao vosso pharmaceutico; e no involucro encontrareis uma garantia de completa satisfação, ou devolução do vosso dinheiro, da forma que o preparado não vos custará nada, a não ser que realmente melhore a contento a apparencia do vosso cabello.

TYPOGRAPHIA

Papeis a retalho em resmas e folhas. Papel de linho, papel assetinado e de cores. Cartões brancos e de cores. Vende-se no "Recife Graphico" rua do Imperador 277 — Gerente J. Agostinho Bezerra.

CREADO

Precisa-se de um creado de 15 a 18 annos de idade para serviços domesticos em casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões.

A tratar na rua das Creoulas n. 133, Caponga.

FERRO NUXADO

O Poderoso Reconstituinte

REBOCADOR

Vende-se um possante rebocador que passou por completa reforma mecanica.

Ver e tratar rua do Brum n. 515.

TINHA MEDO DE MORRER

Uma das reflexões mais dolorosas, que podem fazer os enfermos incuraveis é a de que no mundo existe certamente algum remedio para seu mal, deve haver uma planta, a agua de uma fonte, um logar com determinadas condições de clima, uma combinação, um alimento, uma fructa etc.

Mas é conhecida e todos os doentes do estomago e intestinos estão com este sonho realisado desde que appareceu o AMARGO DIGESTIVO.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

LINGUA INGLEZA

Ensina-se o idioma inglez praticamente, garantindo-se conversação correcta com o alumno dentro de poucas semanas de estudo.

Informações com J. Edwards, — Encruzilhado, 105, Rua Elvira.

Vestidos

Lindos modelos desde 70$ vende Mme Oliveira e recommendada do Rio. Rua Larga do Rosario, 134 — 1.º andar.

OLHOS DOENTES ?

O Collyrio do Dr. Barreto Sampaio é o melhor remedio

A venda em todas as Pharmacias e Drogarias

Armação de amarello

Vende-se uma armação de amarello, bem usada, feita com taboas de 1" prestando-se para qualquer ramo de negocio.

A tratar com Alcides Camara, Aripibú.

MENOR FUGIDO

A mãe de um menino de cor acabocolada, de cabellos annellados, tendo 9 annos, com regular desenvolvimento physico, de nome Generino, fugido de Timbauba em meiados do anno passado, pede a quem tiver noticias do seu paradeiro o obsequio de escrever a respeito para northolina da Conceição, posta restante desse jornal. O menino tem uma cicatriz de queimadura no peito esquerdo.

SO' DEUS

E' com elle que podemos conseguir a verdadeira felicidade e affastar os feitiços e máus olhos, remettemos gratis o guia dos Afflictos a todos que nos enviar um envolucro sellado, para a resposta: Caixa Postal n. 1262 — Rio de Janeiro.

Dr. Lalor Motta

Medico, operador e parteiro

CONSULTORIO: — rua do Imperatriz 218 — 1.º andar.

RESIDENCIA: — rua Barão S. Borja, 526.

CONSULTAS: — de 1 ás 3.

Communicação

Communico á minha distincta clientela que, tendo completado meu instrumentario, abri a minha clinica para molestias de senhoras e alta cirurgia. Dispondo de uma esplendida sala de operações e mais do selecta assistencia, offereço os meus serviços para todas as operações de cabeça, thorax ou ventre, com maxima asepsia e summa pericia.

Operações de especialidade: appendicites, hernias, hydroceles etc. Tratamento e operações de molestias de senhoras. Analyses completas micrographicas e chimico-physiologicas. Applicações de 914 e Salvarsan-prata, ultima palavra em tratamento da syphilis.

Horario nos dias uteis: das 7 até 11 horas da manhã e de 1 até 5 horas da tarde. Domingos só das 7 até 11 horas d. m.

Estando sempre em promptidão, posso attender doentes dia e noite em caso de accidentes ou desastres, exigindo apenas um prazo de meia hora tempo necessario para esterilização.

Dr. Franc. Kurka Hotton.

Rua da Intendencia n. 305.

Dr. Ildefonso Magno

Ex-interno do Professor Prado Valladares da Faculdade de Medicina da Bahia

Especialista em molestias do estomago intestinos e rins

Tratamento da syphilis pelos processos therapeuticos modernos

Consultas diarias de 11 ás 16 horas

Rua 1.º de Março, 105, 1.º andar

Entrada pela Praça da Independencia n.º 175

RESIDENCIA: — Rua Barão Jaguaribe n.º 90

TELEPHONE, 508

DENTISTA DR. HUGO HOFFER

Especialista em trabalhos de platina e ouro (pontes e coroas) porcellana artificial imitação perfeita.

Rua Duque de Caxias, 217

Dr. G. N. Butler

AVISO

Por motivo de força maior aviso aos meus clientes que me ausentarei por espaço de 30 dias de meu consultorio dentario. Fica em meu logar o meu auxiliar dr. Hargreve com quem poderão entender-se.

Rua da Imperatriz n. 102 — 1.º andar.

Dr. Irineu Malagueta

MEDICO — RIO DE JANEIRO

CONSULTORIO — Rua Ignez Sabino n.º 27 — 1.º andar

Assistencia — estr. do Prof. Austregesilo

TELEPHONE 3127

TRESPASSE

Trespassa-se mercearia no melhor ponto de Garanhuns, presta-se para outro qualquer ramo.

A tratar, rua do Commercio n. 18, com Manoel R. Praça — Garanhuns.

Molestias das vias urinarias

E OPERAÇÕES

TRATAMENTO MODERNO

Dr. Adaucto Brandão

Especialista em operações

Trata de estreitamentos, hydrocele, varizes (quebraduras) tumores, ulceras, fistulas, hemorrhoidas, calculos (pedras) da bexiga, rins e figado e todas as molestias dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher, por processo de absoluta asseptisação dando a vista e restabelecimento do doente.

Consultorio: Praça da Independencia, 40, 1.º andar (Entrada pela R. L. do Rosario)

TELEPHONE 1013

O CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Avisa aos interessados que a Serie n. 12, terá inicio no dia 20 do corrente.

Um pequeno numero de vagas acha-se no dispor dos nossos freguezes e amigos.

Cerca de cem premios já foram distribuidos entre os seus associados.

Ao Regulador da Marinha — Rua Nova 223.

Eis um homem que não tem medo

— Como não todos verdugem?

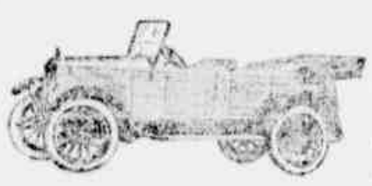
— Verugem eu? Estou brincando! Isto é bom para os que soffrem de estomago ou que não digerem bem. Quanto a mim, tomo em todas as refeições Carvão de Belloc. Estejale ao fogão pois tenho o coração e a cabeça bem sondos.

O uso do carvão de Belloc em pó, ou em pastilhas tem effectivamente para curar dentre os alguns dias as doenças de estomago mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Produz uma sensação agradavel no estomago da apressa a digestão e faz desapparecer a prisão de ventre. E' soberano contra os gazes no estomago depois das refeições as enxaquecas provenientes da máa digestões, azedos, e todas as funcções nervosas do estomago e dos intestinos.

Pastilhas Belloc — As pessoas que o preferem poderão tomar o Carvão de Belloc sob a forma de Pastilhas Belloc, uma ou duas pastilhas depois de cada refeição. A' venda em toda as pharmacias e drogarias.

AUTOMOVEL ESSEX

O HUDSON PEQUENO



O mais veloz de todos os autos de 4 cylindros

Em exposição e para demonstração

PRAÇA ARTHUR OSCAR-217 RECIFE

REPRESENTANTES:

Alves Fernandes Irmãos

Automovel Hudson

(Double-Phaeton e Sport)

Cercas de Tecido Page

(De fio de aço galvanisado)

Molestias do Nariz, Garganta e Ouvidos

DR. ARTHUR DE SA

MEDICO—ESPECIALISTA

Com 10 ANNOS DE PRATICA nos melhores hospitaes da ALLEMANHA, FRANÇA, BRASIL, etc. Ex-discipulo e auxiliar do prof. allemão KILLIAN, que é o mais afamado especialista do mundo. Dispõe de luxuosa installação electrica para exames e tratamento do nariz, garganta e especialmente dos ouvidos (SURDEZ, ZUMBIDOS etc.) Consultorio á rua Nov. 223 — 1.º andar — De 11 ás 12 e de 2 ás 5 da tarde — Residencia: Avenida Parnamerim.

AGUA MINERAL NATURAL de VICHY

Mananciaes do ESTADO FRANCEZ

VICHY CÉLESTINS

em garrafas e 1/2 garrafas | Affecções dos Rins e da Bexiga | Gota, Pedra na Bexiga, Arthritis

VICHY GRANDE-GRILLE Doenças d. Figado e do Apparelho biliario

VICHY HOPITAL Molestias do Estomago e do Intestino

Desconfiar das Substituições e designar bem o Manancial

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto nº 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a Funccionar no Brasil e acceitar Seguros Contra Fogo,

sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc. nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os seus Agentes no Brasil plenos poderes para effectuar qualquer sinistro sem referencia á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco — BARZA & C.

HELVETICA

C.ª BRAZIL CINEMATOGRAPHICA

Unico exhibidor em Recife dos films do Cinema Odeon do Rio de Janeiro, o cinema dos grandes films e das grandes enchentes, o preferido da elite carioca. Espectaculo exclusivamente cinematographicos, dedicados as exmas. familias do Recife

HOJE ——— Soirée Chic ——— HOJE

Um espectaculo grandioso! Um film interessantissimo! A victoria definitiva da cinematographia italiana!

Uma fina comedia em sete longas partes, da PORTUGAL film interpretada pelo notavel comico do palco italiano, NASCIMENTO FERNANDES, o verdadeiro MAX LINDER portuguez ou o principe russo em

VIDA NOVA

Um film que honra a cinematographia portugueza e que não desmerece em nada ao seu confronto com qualquer fabrica americana ou europea, quer em photographia e montagem, quer em desempenho ou encenação!

Duas epochas num mesmo programma, NASCIMENTO FERNANDES no cinema não desmerece o seu nome de comico irresistivel.

Preços das entradas — Gadelras, 1$100 — Geraes, $500

POLYTHEAMA

A's 6 1|2 — HOJE — Duas sessões — HOJE — 7 3|4

SUBLIME ORQUESTRA DE HABEIS PROFESSORES

Espectaculo completo programma colosso

1.ª parte — **UNIVERSAL JORNAL** — Noticias além mares

2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — partes

O ESCANDALO

6 soberbas partes de luxo pela nossa estrella americana LOISE WBER — **O ESCANDALO** defende uma these que a todos agradará, tendo uma montagem deslumbrante.

8 — 9 — 10 — 11 — partes

ELMO O PODEROSO

5.ª serie — 9.º episodio: CASA DAS MIL TORTURAS

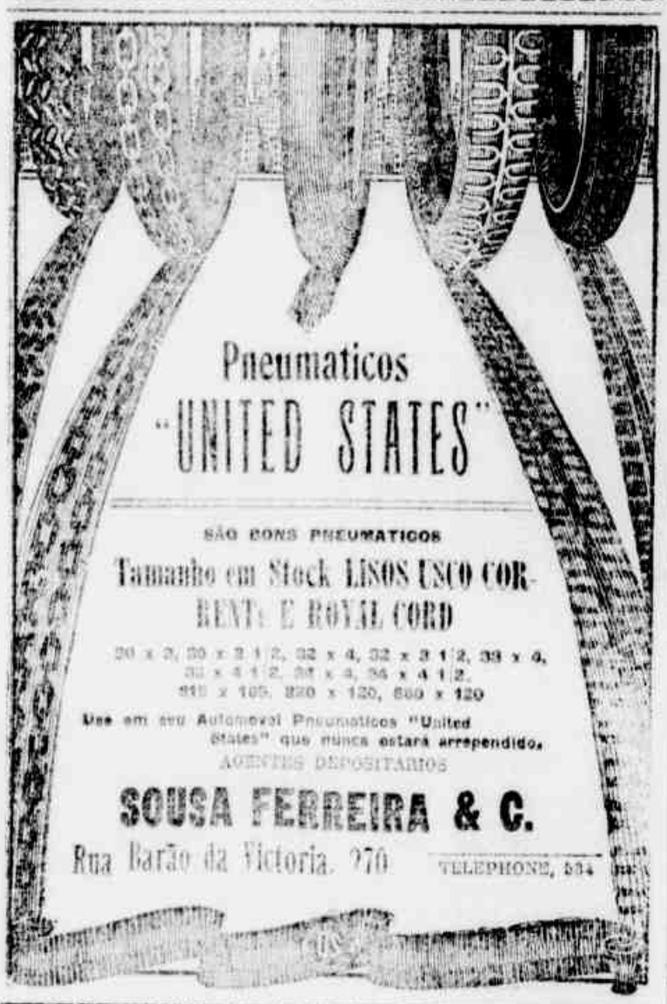
10.º episodio: VICTIMAS DO MAR

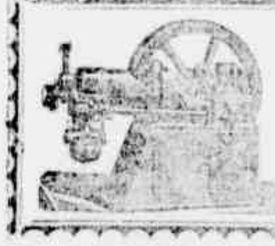
O Polytheama sempre offerece os melhores programmas do dia.

DIA 25 — **Festival Infantil**, no palco — em favor da viuva Esteves que tem a seu encargo 10 filhos menores — Colloseaes acontecimentos.

MEMORANDUM

Segundas, Tercas e quartas — **O HOMEM LEÃO**





Torno **Niwi 225**

ESTE MAGNIFICO TORNO DE FAMA UNIVERSAL EM STOCK

Motores a oleo EUREKA

M. P. LAURITZEN

15, IMPERATRIZ, 1. andar

Baterias de Accumulação

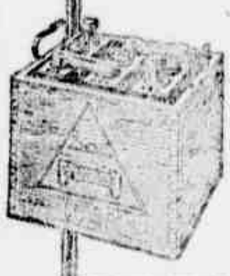
Columbia

Longa Duração—Força Constante e Confiança

SÃO as melhores garantias contra transtornos ao arranque, na illuminação ou ignição, e as Baterias Columbia de Accumulação foram fabricadas com estes fins constantemente em vista.

A fabrica Columbia tem estado fazendo baterias ha mais de 25 annos—e o nome "Columbia" com o "Sello Pyramide e a Marca de Fabrica Pyramide," é sua protecção contra transtornos de ignição e illuminação, com o seu automovel.

Ao fazerem a sua proxima ordem para baterias, insistam na "Columbia" e vejam que tem o "Sello Pyramide e Marca de Fabrica Pyramide."



SENHORES NEGOCIANTES—Podemos fazer entregas immediatas. Escrevam e peçam catalogos e detalhes.

NATIONAL CARBON CO., Inc.

Secção de Exportação

Cleveland, Ohio, E. U. A.

Endereço Telegraphico: "CARBON CLEVELAND"

Dr. J. Schaller

MEDICO

Consultas gratis por correspondencia

Posta Restante do "Diario de Pernambuco"

(Remettam um sello de 100 rs para resposta)

CASA EM OLINDA

Aluga-se um bom chalet na praia de São Francisco á tratar na rua das Larangeiras n. 59 escriptorio — Recife.

VINHO AROUD

CARNE-QUINA

O mais poderoso regenerador nos casos de: Doenças do Estomago e dos Intestinos, Convalescenças, Consequencias de Parto.

6, Rue Dombasle, PARIS e todas as farmacias

Fazendas em Garanhuns

Continuam a ser muito procurados os bilhetes para a venda da fazenda "Bella Alliança" importante propriedade do maestro Fernando Jouteux em Garanhuns e que foi posta ultimamente em sorteio.

Muito interesse vae despertando o sorteio em questão pelo valor da propriedade localizada na melhor zona agricola do municipio, muito medicamente avaliada em 200:000$ e vendida em loteria pelo seu valor real mediante bilhetes coupons de 50$000 cada um.

O sorteio se realizará com a primeira extracção da Loteria Federal de Dezembro do corrente anno — Bilhetes a venda na praça da Independencia n. 12.

ROYAL — SALÃO DAS ROSAS — HOJE

Um inaudito triumpho para a grande marca vencedora TRIANGLE FILM CORPORACION

Super producção do eminente Thomas Ince—Concepção dramatica

LOBO FERIDO

O actor mais completo que tem surgido na scena muda americana — WILLIAM S. HART — Coadjuvado por uma trindade de artistas celebres — LUISE CLAUM — ENIO MARKEY — GEORGE FISCHER.

Scenas da mais alta emoção se succedem, até o desfecho inesperado, de tragica e inconcebivel belleza. E' por todos os titulos, uma obra prima, a que hoje constitue o programma do velho e glorioso — ROYAL.

SALÃO DOS CHRYSANTHEMOS — HOJE

Continuação do mais extraordinario film em series

O RASTO DO POLVO

4.ª serie correspondente aos 7.º e 8.º episodios, respectivamente denominados — A DANSA DA MORTE — ALMA GEMEA DE SATAN.

COMPLEMENTO — Uma explendida comedia, em continuação das melhores já exhibidas — **MA' PARTIDA DA ACTRIZ.** (2 actos).

Pharmacia Londres

DO PHARMACEUTICO D. GUEDES PEREIRA

Não mandeis despachar vossas receitas, sem primeiro visitar esta Pharmacia, que merece a confiança de toda a classe medica desta cidade. Manipulação perfeita e criteriosa com drogas puriss imas.

RUA DO BOM JESUS N.º 206

Consultas no 1.º andar das 8 ás 10 horas da manhã pelo Dr. Costa Pinto. Gratis aos pobres.

UTEROS-OVARIOS

Corrimentos, inflammações dôres no ventre, vontade frequente de urinar, hemorrhagias, régras abundantes e dolorosas, suspensão de régras, escassez, colicas menstruaes, catarro do utero, flores brancas, inflammações na vagina, uiceras no utero, tumores e inflammações nos ovarios, esterilidade etc. Tratamento o mais moderno e efficaz. Processos de cura absolutamente garantidos em gabinetes especiaes com installações proprias. Gabinete medico do Dr. João Costa. R. Largo do Rosario n. 148 (Sobrado). EXPEDIENTE: — De 8 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone n. 150. RESIDENCIA: — R. Fernandes Vieira n. 179 Telep. 819.

MERCANTILE OVERSEA CORPORATION

Fazendas e outros artigos extrangeiros actualmente em stock

Morins	Gabardinee	Brins de linho branco
Zephyres para camizas	Gurgurões	Brins de linho pardo
Telas para camizas	Panamá	Gabardino Impermeavel para coberta de automovel.
Cambraias "Suissas"	Poplin	Rendas
Cambraias "Victoria"	Phantasias	Colchas
Foulardines	Shantung	Lenços
Pongee	Tricot	Suspensorios
Voiles lisos	Fustões	Ligas
Voiles estampados	Alpacas de phantasias para roupa de homens e senhoras.	Meias
Filós	Casemiras	Tapetes
Cachemiras	Crina para alfaiate	Etc., etc.
Brim Kaki		

Grande collecção de amostras de phantasias e todo e qualquer tecido das melhores fabricas conhecidas na Inglaterra e New-York.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA No. 175

Ford

THE UNIVERSAL CAR

Automoveis de cinco passageiros

Caminhões de uma tonelada

O automovel e caminhão preferidos pela sua resistencia. Unicos que resistem ás nossas estradas e para os quaes existem peças de reposto á venda em todas as localidades do nosso interior

MONTEATH & Co.

ESCRIPTORIO — Rua Barão da Victoria, 253 — RECIFE

OFFICINAS — Rua das Florentinas, 168 — RECIFE

Filiaes: Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte

THEATRO MODERNO

ESTABELECIMENTO DE PRIMEIRA ORDEM — PREFERIDO PELAS FAMILIAS PERNAMBUCANAS

ENTRADAS A PREÇOS POPULARES — 1$100

Apresentamos somente HOJE, mais um film de inegualavel valor, um verdadeiro primor da moderna cinematographia Italiana.

Serve, o mesmo, de apresentação da brilhante actriz:

LETICIA QUARANTA

que, ao lado do sympathico actor **CARLO CAMPOGLIANO,** tem nesta pellicula:

A MÃO VERMELHA

Um trabalho de valor, uma verdadeira creação.

Dividida em 7 actos de aventuras sensacionaes, o film, de certo causará a mais agradavel das surprezas, dado o esmero de interpretação, montagem e "mise-en-scene" com que foi transportado ao "écran".

LETICIA QUARANTA — saberá conquistar com a sua arte a attenção de nossa culta platéa.

HOJE! — UM DIA SOMENTE!! — "A MÃO VERMELHA"

AINDA, COMO COMPLEMENTO — A hilariante comedia da celebre "Fox-Sunshine Comedies", denominada:

CORAÇÕES TERNOS E TERRIVEIS LEÕES

2 actos de uma comicidade irresistivel... 2 actos de completo riso...

Situações como somente podem ser apresentadas pela Fox-Film

AMANHÃ — Grandiosa Matinee Infantil — NOVO CONCURSO no **Moderno-Jornal** — Farta distribuição de bombons á pellezada — Em MATINEE e SOIREE: A delicosa e insinuante actrizinha **Vivian Martin,** no primoroso film em 7 actos intitulado: — **INGENUIDADE** — Edição da artistica "Paramount-Artcraft" — Extra programma (Somente na 1.ª sessão da Matinde) — A 3.ª serie do **MYSTERIO DAS 13 CHAVES,** formada pelos 5.º e 6.º episodios, respectivamente intitulados: — ROUBO DO BANCO e FURIA DA FRONTEIRA — (2 partes cada um).

SEGUNDA-FEIRA — Em Matinde e Soirée: A 3.ª serie do **Mysterio das 13 chaves** — 5.º e 6.º episodios.

BREVEMENTE — Um colosso da cinematographia moderna! Uma obra prima da FOX-FILM — Uma consagração por THEDA BARA— **SALOME'**

NESTES DIAS — **A ULTIMA SEMANA DE SS. MM. OS REIS DA BELGICA,** no Brasil, em que se apresenta **A FESTA VENEZIANA** e o **REGRESSO DE SS. MM. A' BELGICA,** á bordo do "São Paulo". — 2 partes da FOX-FILM.

KOLYOHIMBINA

SOBERANO GERADOR DE FORÇA E CRIADOR DE CARNES

INFALLIVEL EM TODAS AS FRAQUEZAS

E' sem igual em: Exgottamento, Cançaço Cerebral, Neurasthenia, Lymphatismo, Flôres brancas, Catharro do Utero, da Bexiga e dos Intestinos. Desenvolve os SEIOS A'S SENHORAS, tornando-os rijos e bellos. Dá côr rosada as faces e aos labios. Dá alegria á vida.

MARAVILHOSO RESTAURADOR DA VITALIDADE PERDIDA

Tem em cada consumido: um Curado...

Em cada curado um propagandista!..

PRECISA-SE

De um empregado com pratica de calçados. — Sapataria Bristol — Rua do Cabuga n. 94.

TRILHOS

Vende-se 15 kilometros de trilhos novos, com todos os pertences, para entrega immediata. Trata-se no Anglo-Brazilian Commercial & Agency Co. Ltd. Avenida Marquez de Olinda, 277.

CURSO DE DESENHO E PINTURA

DE

Fedora Monteiro Fernandes

(antiga alumna da Escola nacional de Bellas-Artes, medalhada pelo salão do Rio de Janeiro).

Retratos a oleo e a pastel.

Lições no atelier: Rua do Futuro, 349 — (AFFLICTOS).

A melhor e a mais elegante das preparações de oleo de figado de bacalhau é o Vinho do Dr Vivien e Figadol B. O sabor do **Vinho Vivien** é tão agradavel que até as proprias crianças o tomam com prazer.

PARIS, Rue d'Abbeville, 8.

Grande redução nos preços

A estrella do Brasil sendo vendida, o novo dono liquida um grande stock de artigos para homens e senhoras, e roupas de cretonas, com 20 % de abatimento até 15 de Novembro, afim de fazer um sortimento variado e moderno para bem satisfazer os seus freguezes.

RUA NOVA, 208

Aproveitem a occasião!

MORPHEA

Uma senhora que esteve atacada desse terrivel mal e que sarou completamente com o uso de uma formula de um medico indiano, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem desse mesmo mal o remedio que a curou. Esta indicação é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta a d. Maria Teixeira—Caixa n. 274. S. Paulo.

Criação de Abelhas

Vendem-se enxames de abelhas italianas chegadas ultimamente dos Estados Unidos, raça propria para criação pratica no nosso clima e recommendada pelo Ministerio da Agricultura.

A intensificação d'esta facil criação torna-se uma verdadeira industria auxiliar da fazenda, e uma nova fonte de riqueza. Vendem-se tambem colmeias modernas completas, ultimo systema Root, e cera estampada especial, e todos os petrechos para apicultura.

Peçam informações a M. OLIVEIRA, Estrada dos Afflictos n. 197 — "Villa Carolina" — RECIFE.

Alto-Explosivo Nacional

RUPTURITA

Invento do 1º tenente da armada Alvaro Alberto

O melhor, mais economico e potente explosivo até hoje conhecido para serviços de pedreiras, lavoura, mineração etc.

Supplanta qualquer outro em custo e effeito.

DEPOSITARIOS — BARRETTO IRMÃO & CIA.

Telegrapho Indulectro — Caixa postal n. 297